O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	**ENERGISA S/A**	**00.864.214/0001-06**
4 - NIRE		
31300025039		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
Praça Rui Barbosa, 80				Centro
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
36770-901	Cataguases			MG
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
32	3429-6000	3429-6226	3429-6282	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
32	3429-6317	3429-6480	-	
15 - E-MAIL				
stockinfo@energisa.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
Maurício Perez Botelho				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
Praça Rui Barbosa, 80				Centro
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
36770-901	Cataguases			MG
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
32	3429-6282	3429-6226	3429-6000	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
32	3429-6317	3429-6480	-	
16 - E-MAIL				
mbotelho@energisa.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/10/2009	31/12/2009

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
KPMG Auditores Independentes	00418-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Vânia Andrade de Souza	671.396.717-53

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	523.150	523.150	112.422
2 - Preferenciais	576.707	576.707	98.623
3 - Total	1.099.857	1.099.857	211.045
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	1.053	930	231
5 - Preferenciais	4.222	3.723	984
6 - Total	5.275	4.653	1.215

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Participação no capital de outras empresas
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	09/03/2010	Dividendo	22/03/2010	ON	0,0330000000
02	RCA	09/03/2010	Dividendo	22/03/2010	PN	0,0330000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
-		. . / -

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
13/5/2011	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	1.665.180	1.640.870
1.01	Ativo Circulante	194.253	219.388
1.01.01	Disponibilidades	176.843	181.928
1.01.01.01	Caixa e equivalente caixa	115.182	150.064
1.01.01.02	Aplicação mercado aberto e recursos vinc	61.661	31.864
1.01.02	Créditos	8.289	21.598
1.01.02.01	Clientes	3.743	4.114
1.01.02.02	Créditos Diversos	4.546	17.484
1.01.02.02.01	Títulos de créditos a receber	4.546	17.484
1.01.03	Estoques	30	22
1.01.04	Outros	9.091	15.840
1.01.04.01	Impostos a recuperar	8.849	8.453
1.01.04.02	Despesas pagas antecipadamente	106	118
1.01.04.03	Dividendos a receber	0	2.278
1.01.04.04	Instrumentos financeiros derivativo	0	4.825
1.01.04.05	Outros créditos	136	166
1.02	Ativo Não Circulante	1.470.927	1.421.482
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.692	49.330
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	2.742	16.586
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	16.586
1.02.01.03	Outros	32.950	32.744
1.02.01.03.01	Créditos tributários/fiscais	32.699	30.349
1.02.01.03.02	Debêntures	0	0
1.02.01.03.03	Titúlos e créditos a receber	0	2.147
1.02.01.03.04	Depósito e cauções vinculados	226	223
1.02.01.03.05	Outros	25	25
1.02.02	Ativo Permanente	1.435.235	1.372.152
1.02.02.01	Investimentos	1.178.268	1.105.748
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.168.211	1.095.690
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	10.057	10.058
1.02.02.02	Imobilizado	12.169	14.572
1.02.02.03	Intangível	244.798	251.832
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	1.665.180	1.640.870
2.01	Passivo Circulante	63.061	504.454
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	51.904	300.531
2.01.02	Debêntures	3.679	198.170
2.01.03	Fornecedores	367	863
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.715	1.510
2.01.04.01	Encargos sociais a recolher	282	214
2.01.04.02	IRPJ e contribuição social a recolher	446	431
2.01.04.03	Pis e Cofins a recolher	563	517
2.01.04.05	Outros	424	348
2.01.05	Dividendos a Pagar	780	646
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	4.616	2.734
2.01.08.01	Encargos de dívidas	2.651	320
2.01.08.02	Obrigações estimadas	1.195	1.073
2.01.08.03	Salários a pagar	0	0
2.01.08.09	Outras contas a pagar	770	1.341
2.02	Passivo Não Circulante	396.227	10.680
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	396.227	10.680
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	243.688	0
2.02.01.02	Debêntures	149.349	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	3.190	10.680
2.02.01.06.01	Imposto a recolher	3.014	3.014
2.02.01.06.02	Instrumentos financeiros derivativo	0	7.541
2.02.01.06.03	Outras contas a pagar	176	125
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.205.892	1.125.736
2.05.01	Capital Social Realizado	468.790	468.790
2.05.01.01	Ações ordinárias	222.981	222.981
2.05.01.02	Ações preferenciais	245.809	245.809
2.05.02	Reservas de Capital	(7.618)	(5.330)
2.05.02.01	(-) Ações em tesouraria	(9.466)	(7.178)
2.05.02.02	Outras Reservas de Capital	1.848	1.848
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	367.316	403.475

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.01	Legal	40.424	40.424
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	326.892	326.892
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	36.159
2.05.04.07.01	Dividendos adicionais propostos	0	36.159
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(233)	(298)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(233)	(298)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	377.637	259.099
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	11.674	23.371	11.771	23.147
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.313)	(2.629)	(1.324)	(2.604)
3.02.01	PIS	(193)	(386)	(194)	(382)
3.02.02	COFINS	(887)	(1.776)	(894)	(1.759)
3.02.03	ISS	(233)	(467)	(236)	(463)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	10.361	20.742	10.447	20.543
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.340)	(10.147)	(4.015)	(7.666)
3.04.06	Custo dos Serviços prestados a terceiros	(5.340)	(10.147)	(4.015)	(7.666)
3.05	Resultado Bruto	5.021	10.595	6.432	12.877
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	64.385	105.575	108.223	173.458
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.397)	(4.154)	(1.922)	(3.926)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(463)	(806)	(266)	(650)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	(75)	(132)	(53)	(118)
3.06.02.03	Material	(31)	(74)	(66)	(95)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(1.562)	(2.456)	(1.174)	(2.227)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(224)	(505)	(297)	(636)
3.06.02.06	Provisão p/contingencias	0	0	0	0
3.06.02.07	Outras	(42)	(181)	(66)	(200)
3.06.03	Financeiras	(8.483)	(12.843)	(29.129)	(33.950)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.200	8.335	4.945	10.583
3.06.03.01.01	Receitas de Aplicação financeira	3.796	7.733	4.097	9.609
3.06.03.01.02	Ajuste a valor presente de passivos	0	0	0	0
3.06.03.01.03	Outras receitas financeiras	404	602	848	974
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(12.683)	(21.178)	(34.074)	(44.533)
3.06.03.02.01	Encargos de dívidas - Juros	(14.064)	(26.224)	(15.286)	(31.979)
3.06.03.02.04	Marcação a Mercado Derivativos	0	7.541	(2.636)	(2.636)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.06.03.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.521	(2.342)	(15.583)	(9.204)
3.06.03.02.06	Outras despesas financeiras	(140)	(153)	(569)	(714)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	125	980	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.636)	(8.912)	(3.631)	(7.261)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(3.764)	(7.527)	(3.631)	(7.261)
3.06.05.02	Outras despesas	128	(1.385)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	78.776	130.504	142.905	218.595
3.07	Resultado Operacional	69.406	116.170	114.655	186.335
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	69.406	116.170	114.655	186.335
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	1.935	2.368	8.395	8.537
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	71.341	118.538	123.050	194.872
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.094.582	1.094.582	209.830	209.830
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,06518	0,10830	0,58643	0,92871
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(20.634)	19.375	6.891	4.813
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.811	19.061	2.976	20.938
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	71.341	118.538	123.050	194.872
4.01.01.02	Despesas c/juros, variações monetárias	14.976	27.142	7.332	30.112
4.01.01.03	Equivalência Patrimonial	(78.776)	(130.504)	(142.905)	(218.595)
4.01.01.06	Depreciação e amortização	5.140	9.681	4.686	9.379
4.01.01.07	Vr.residual ativos permanentes baixados	0	1.688	0	0
4.01.01.08	Amortização do ágio	0	0	0	0
4.01.01.09	Créditos tributários	(1.237)	(2.350)	(8.043)	(7.883)
4.01.01.10	Provisão para contingências	0	0	0	0
4.01.01.11	Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.521)	2.342	15.583	9.204
4.01.01.12	Marcação a mercado de derivativos	0	(7.541)	2.636	2.636
4.01.01.13	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(112)	65	637	1.213
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(30.445)	314	3.915	(16.125)
4.01.02.01	Diminuição (aumento) de Clientes	(53)	370	(42)	(314)
4.01.02.02	Diminuição de tít. e créditos a receber	(129)	15.085	(20.300)	(20.300)
4.01.02.03	Diminuição (aumento) Recursos Vinculados	(30.610)	(29.797)	17.890	0
4.01.02.04	Diminuição do estoque	(11)	(8)	0	5
4.01.02.05	Diminuição (aumento) dos imp.a recuperar	(486)	(396)	(1.148)	(3.205)
4.01.02.08	Diminuição créditos c/part relacionados	770	15.761	503	633
4.01.02.09	Aumento de Cauções de dep.vinculados	0	(4)	0	(4)
4.01.02.10	Diminuição desp.pagas antecipadamente	12	13	(84)	(15)
4.01.02.11	(Aumento) Diminuição de outros créditos	37	30	7.934	7.988
4.01.02.12	(Diminuição) aumento de Fornecedores	85	(497)	(121)	(46)
4.01.02.13	Aumento (Diminuição) de trib. e contrib.	(67)	205	(164)	(265)
4.01.02.14	Aumento folha de pagamento	47	47	0	0
4.01.02.17	Aumento (diminuição) de obrig.-estimadas	77	123	(1)	(102)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/200901/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/200901/01/2009 a 30/06/2009
4.01.02.20	(Diminuição) aumento prev.priv.e outras	(117)	(618)	(552)	(500)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	35.406	57.068	11.641	3.720
4.02.01	Aumento de capital e compra ações subcid	0	0	(17.201)	(25.381)
4.02.02	Aplicação no Investimento	(348)	(384)	0	0
4.02.04	Aplicação no Imobilzado	(532)	(586)	(395)	(461)
4.02.05	Aplicação no Intangível	(182)	(687)	(42)	(117)
4.02.06	Aplicação no Diferido	0	0	0	0
4.02.07	Recebimento de dividendos	36.468	58.725	29.279	29.679
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(14.496)	(111.325)	(28.848)	(46.114)
4.03.03	Pag.emprestimos, deb.principal e juros	(13.282)	(73.975)	(23.118)	(37.967)
4.03.04	Liquidação de Instrum.Financ.derivativos	0	962	0	0
4.03.05	Pagamentos de dividendos	(70)	(36.025)	0	(1)
4.03.07	Aquisição de ações tesouraria	(1.144)	(2.287)	(5.730)	(8.146)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	276	(34.882)	(10.316)	(37.581)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	114.906	150.064	110.022	137.287
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	115.182	115.182	99.706	99.706

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	468.790	(6.473)	0	367.316	42.628	(121)	872.140
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	468.790	(6.473)	0	367.316	42.628	(121)	872.140
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	78.465	(112)	78.353
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	(1.145)	0	0	0	0	(1.145)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	468.790	(7.618)	0	367.316	121.093	(233)	949.348

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	468.790	(5.330)	0	403.475	259.099	(298)	1.125.736
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	468.790	(5.330)	0	403.475	259.099	(298)	1.125.736
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	118.538	65	118.603
5.05	Destinações	0	0	0	(36.159)	0	0	(36.159)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(36.159)	0	0	(36.159)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	(2.288)	0	0	0	0	(2.288)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	468.790	(7.618)	0	367.316	377.637	(233)	1.205.892

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	3.555.269	3.573.029
1.01	Ativo Circulante	1.238.797	1.291.460
1.01.01	Disponibilidades	646.183	709.103
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	423.929	571.119
1.01.01.02	Aplicação financeira e recursos vinc	222.254	137.984
1.01.02	Créditos	325.352	307.167
1.01.02.01	Clientes	325.352	307.167
1.01.02.01.01	Clientes, consumidores e concessionárias	325.352	307.167
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	11.514	9.396
1.01.04	Outros	255.748	265.794
1.01.04.01	Impostos a recuperar	122.872	122.570
1.01.04.02	Títulos a receber	55.485	67.129
1.01.04.04	Despesas pagas antecipadamente	1.643	1.112
1.01.04.05	Benefício fiscal - ágio incorporado	0	0
1.01.04.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	4.825
1.01.04.08	Baixa renda	22.443	27.829
1.01.04.09	Outros	53.305	42.329
1.02	Ativo Não Circulante	2.316.472	2.281.569
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	638.771	652.297
1.02.01.01	Créditos Diversos	22.899	6.493
1.02.01.01.02	Aplicação financeira recursos vinculados	22.899	6.493
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	615.872	645.804
1.02.01.03.01	Depósitos judiciais	58.028	60.676
1.02.01.03.02	Créditos tributários	160.801	184.116
1.02.01.03.03	Consumidores concessionárias	16.119	16.119
1.02.01.03.04	Impostos a recuperar	161.923	169.333
1.02.01.03.05	Títulos de créditos a receber	57.809	66.792
1.02.01.03.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.471	8.652
1.02.01.03.09	Contas a receber da concessão	146.197	131.369
1.02.01.03.11	Outros	6.524	8.747
1.02.02	Ativo Permanente	1.677.701	1.629.272
1.02.02.01	Investimentos	12.121	11.978
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	12.121	11.978
1.02.02.02	Imobilizado	163.307	114.260

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/12/2009
1.02.02.02.01	Imobilizado em serviço	60.055	59.789
1.02.02.02.02	Depreciação acumulada	(29.146)	(27.331)
1.02.02.02.07	Imobilizações em curso	132.398	81.802
1.02.02.03	Intangível	1.502.273	1.503.034
1.02.02.03.01	Ágio reconhecido pelas controladas	538.012	538.012
1.02.02.03.02	Ágio reconhecido pela controladora	322.863	322.863
1.02.02.03.03	Amortização acumulada	(241.184)	(225.418)
1.02.02.03.04	Em serviço-infraestrutura - custo	2.054.555	1.991.138
1.02.02.03.05	Em serviço-infraestrutura - amortização	(849.689)	(799.173)
1.02.02.03.06	Em curso	158.549	147.351
1.02.02.03.07	Estudos e projetos	10.185	8.632
1.02.02.03.08	Obrigações especiais	(491.018)	(480.371)
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	3.555.269	3.573.029
2.01	Passivo Circulante	590.953	1.897.085
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	186.166	892.699
2.01.01.01	Emprestimos e Financiamentos	186.166	892.699
2.01.02	Debêntures	5.593	471.533
2.01.03	Fornecedores	139.882	145.660
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	113.520	114.111
2.01.04.01	ICMS a recolher	47.878	46.028
2.01.04.02	Encargos sociais a recolher	5.626	5.040
2.01.04.03	IRPJ e CS a recolher	15.161	15.888
2.01.04.04	Imposto de renda na fonte	1.864	1.804
2.01.04.05	Pis e Cofins a recolher	25.642	26.671
2.01.04.06	Outros	6.360	8.498
2.01.04.07	Parcelamento de impostos	10.989	10.182
2.01.05	Dividendos a Pagar	2.914	4.729
2.01.06	Provisões	18.616	15.296
2.01.06.01	Férias e 13º salário	18.616	15.296
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	124.262	253.057
2.01.08.01	Salários a pagar	2.433	2.951
2.01.08.02	Participações a pagar	1.994	11.773
2.01.08.03	Encargos do consumidor a recolher	12.560	11.119
2.01.08.04	Déficit atuarial	6.047	5.218
2.01.08.05	Encargos de dívidas	26.305	18.577
2.01.08.06	Taxa de iluminação pública	5.457	3.576
2.01.08.07	Obrigações Intrassetoriais	50.634	47.358
2.01.08.08	Passivo Regulatório	0	0
2.01.08.09	Instrumentos Financeiros derivativos	0	129.464
2.01.08.10	Outros	18.832	23.021
2.02	Passivo Não Circulante	1.758.424	550.208
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.758.424	550.208
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.190.493	402.797
2.02.01.01.01	Emprestimos	1.190.493	402.797
2.02.01.02	Debêntures	423.511	0
2.02.01.03	Provisões	83.361	83.902
2.02.01.03.01	Provisao p/contingencias	83.361	83.902
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	61.059	63.509
2.02.01.06.01	Fornecedores	4.503	4.503
2.02.01.06.02	Outras contas a pagar	1.065	2.493

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/12/2009
2.02.01.06.03	Deficit atuarial	20.536	21.295
2.02.01.06.04	Parcelamento de impostos	13.002	15.594
2.02.01.06.05	Títulos e contribuições sociais	4.614	4.514
2.02.01.06.06	IR e CS diferidos	7.569	7.569
2.02.01.06.07	Intrumentos financeiros - derivativos	9.770	7.541
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.205.892	1.125.736
2.05.01	Capital Social Realizado	468.790	468.790
2.05.01.01	Ações ordinárias	222.981	222.981
2.05.01.02	Ações preferenciais	245.809	245.809
2.05.02	Reservas de Capital	(7.618)	(5.330)
2.05.02.01	(-) Ações em tesouraria	(9.466)	(7.178)
2.05.02.02	Outras Reservas de Capital	1.848	1.848
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	367.316	403.475
2.05.04.01	Legal	40.424	40.424
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	326.892	326.892
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	36.159
2.05.04.07.01	Dividendos adicionais propostos	0	36.159
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(233)	(298)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(233)	(298)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	377.637	259.099
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	769.936	1.519.445	727.511	1.433.482
3.02	Deduções da Receita Bruta	(247.112)	(481.448)	(214.668)	(433.457)
3.02.01	ICMS	(141.295)	(279.018)	(128.476)	(255.840)
3.02.02	PIS	(12.304)	(24.264)	(11.297)	(22.350)
3.02.03	COFINS	(56.687)	(111.778)	(52.041)	(102.961)
3.02.04	Quota para RGR	(4.882)	(9.651)	(3.860)	(8.138)
3.02.05	ISS	(744)	(1.458)	(744)	(1.306)
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(2.310)	(4.609)	(2.092)	(4.199)
3.02.07	Conta de desenv. energético - CDE	(6.804)	(13.580)	(7.303)	(12.816)
3.02.08	Conta consumo de combustível - CCC	(18.112)	(30.816)	(6.764)	(21.509)
3.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(3.974)	(6.274)	(2.091)	(4.338)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	522.824	1.037.997	512.843	1.000.025
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(344.744)	(694.007)	(333.542)	(663.472)
3.04.01	Energia Elétrica comprada para revenda	(206.010)	(417.344)	(181.218)	(367.520)
3.04.02	Encargo uso sist. transm e distribuição	(39.328)	(74.684)	(34.708)	(68.002)
3.04.03	Pessoal e administradores	(15.288)	(41.294)	(18.283)	(40.356)
3.04.04	Entidade de previdência privada	(516)	(722)	(1.307)	(2.895)
3.04.05	Material	(1.769)	(3.526)	(1.470)	(3.225)
3.04.06	Serviços de terceiros	(1.791)	(5.700)	(2.658)	(6.061)
3.04.07	Depreciação e amortização	(19.611)	(40.261)	(20.688)	(40.820)
3.04.08	Provisão para contingências	303	(374)	1.076	(334)
3.04.09	Custo contrução	(40.375)	(82.125)	(60.062)	(111.260)
3.04.10	Outras	56	(4.103)	(2.878)	(5.913)
3.04.11	Custo dos serviços prestado a Terceiros	(20.415)	(23.874)	(11.346)	(17.086)
3.05	Resultado Bruto	178.080	343.990	179.301	336.553
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(87.533)	(182.894)	3.915	(54.752)
3.06.01	Com Vendas	(20.614)	(50.987)	(11.755)	(37.663)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.06.01.01	Pessoal	(7.744)	(15.139)	(6.202)	(11.530)
3.06.01.02	Entidade de previdência privada	(100)	(122)	(303)	(695)
3.06.01.03	Material	(2.902)	(5.459)	(2.786)	(5.205)
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(8.950)	(17.757)	(8.016)	(16.299)
3.06.01.05	Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	48	(10.305)	6.377	(1.965)
3.06.01.06	Depreciação e amortização	(181)	(377)	(192)	(384)
3.06.01.08	Outras	(785)	(1.828)	(633)	(1.585)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(41.773)	(74.533)	(34.359)	(61.799)
3.06.02.01	Pessoal	(19.837)	(33.486)	(12.501)	(22.373)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	(1.520)	(3.552)	(2.519)	(4.667)
3.06.02.03	Material	(1.441)	(2.611)	(996)	(1.788)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(12.936)	(22.590)	(10.956)	(19.237)
3.06.02.05	Provisão para contingências	1.188	3.399	391	2.209
3.06.02.06	Depreciação e amortização	(2.964)	(5.879)	(2.734)	(5.466)
3.06.02.07	Outras	(4.263)	(9.814)	(5.044)	(10.477)
3.06.03	Financeiras	(16.569)	(35.388)	58.911	62.077
3.06.03.01	Receitas Financeiras	40.897	65.013	31.023	60.166
3.06.03.01.01	Receitas de Aplicação Financeira	14.291	28.146	15.973	35.282
3.06.03.01.02	Variação monet e acres morat de energia	8.120	15.907	12.913	20.663
3.06.03.01.03	Ajuste valor presente de passivos	0	0	(2.279)	(2.070)
3.06.03.01.04	Outras receitas	18.486	20.960	4.416	6.291
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(57.466)	(100.401)	27.888	1.911
3.06.03.02.01	Encargos de dívidas - Juros	(46.011)	(89.440)	(38.843)	(85.982)
3.06.03.02.02	Encargos de dívidas-var monet e cambial	(4.880)	(13.772)	74.775	79.031
3.06.03.02.03	(-)Transferência para ordens em curso	2.855	4.840	1.086	1.819
3.06.03.02.04	Ajuste valor presente de ativos	(2.807)	(783)	783	(1.332)
3.06.03.02.05	Marcação a Mercado Derivativos	859	7.360	109.064	165.082

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.06.03.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.432	8.939	(98.432)	(117.471)
3.06.03.02.07	Outras despesas financeiras	(11.914)	(17.545)	(20.545)	(39.236)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	4.316	5.875	1.310	2.539
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(12.893)	(27.861)	(10.192)	(19.906)
3.06.05.01	Amortização ágio	(9.785)	(19.570)	(9.372)	(18.744)
3.06.05.02	Outras despesas	(3.108)	(8.291)	(820)	(1.162)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	90.547	161.096	183.216	281.801
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	90.547	161.096	183.216	281.801
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(33.479)	(63.665)	(72.257)	(104.175)
3.11	IR Diferido	14.271	21.107	21.535	30.807
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	(9.444)	(13.561)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	71.339	118.538	123.050	194.872
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.094.582	1.094.582	209.830	209.830
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,06517	0,10830	0,58643	0,92871
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	131.055	218.619	165.609	244.920
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	191.784	337.981	155.837	272.924
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	71.341	118.538	123.050	194.872
4.01.01.02	Despesas c/juros, variações monetárias	85.316	134.840	(34.904)	(6.312)
4.01.01.03	Equivalência patrimonial	0	0	0	0
4.01.01.04	Participação minoritária	0	0	9.444	13.561
4.01.01.05	Provisão p/créditos liquidação duvidosa	(2.479)	3.899	(1.922)	3.542
4.01.01.06	Depreciação e amortização	34.067	67.611	34.314	66.742
4.01.01.07	Vr residual ativos permanentes baixados	3.754	8.875	11.713	13.561
4.01.01.08	Amortização do ágio	0	0	0	0
4.01.01.09	Créditos tributários	6.520	23.315	25.451	34.929
4.01.01.10	Reversão de provisão p/contingências	(1.332)	(2.863)	(1.376)	(1.784)
4.01.01.12	Efeitos regulatórios	0	0	0	0
4.01.01.13	Marcação a mercado de derivativos	(2.853)	(7.360)	(109.064)	(165.082)
4.01.01.14	Ajuste de avaliação patrimonial	(112)	65	699	1.425
4.01.01.15	Ajuste exercício anterior-AVP	0	0	0	0
4.01.01.16	Reversão de provisão de investimento	0	0	0	0
4.01.01.17	Instrumentos Financeiros - Derivativos	(2.438)	(8.939)	98.432	117.470
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(60.729)	(119.362)	9.772	(28.004)
4.01.02.01	Aumento consumidores e concessionárias	(4.169)	(19.315)	4.445	(3.659)
4.01.02.02	Diminuição (aumento) Recursos Vinculados	(21.810)	(109.846)	4.587	(55.931)
4.01.02.05	Diminuição (aumento) tit. e créd. a rec.	374	18.291	(27.742)	(28.307)
4.01.02.07	Aumento de estoques	(2.110)	(2.118)	(573)	(1.256)
4.01.02.08	Diminuição (aumento) imopostos a recup.	(19.642)	(1.410)	(11.174)	(20.800)
4.01.02.09	(Aumento) diminuição cauções dep.vinc.	4.049	2.648	(3.902)	(3.720)
4.01.02.10	Diminuição desp. pagas antecipadamente	(120)	365	51.130	72.693
4.01.02.11	Diminuição de outros créditos	(15.272)	(2.603)	28.354	69.973

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/200901/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/200901/01/2009 a 30/06/2009
4.01.02.12	Diminuição de fornecedores	(1.027)	(6.212)	(2.566)	(8.901)
4.01.02.13	Diminuição de folha de pagamento	219	(519)	(5.134)	(17.981)
4.01.02.14	Aumento de tributos e contrib.sociais	5.445	9.625	14.777	19.948
4.01.02.15	Diminuição de parcelamentos de impostos	(878)	(2.755)	(1.982)	(4.580)
4.01.02.17	Aumento de obrigações estimadas	1.631	3.320	1.786	2.895
4.01.02.18	Aumento (Diminuição) enc.cons.a recolher	325	1.441	(809)	(2.486)
4.01.02.19	Diminuição ent.de prv.privada e outra	(7.744)	(10.274)	(41.425)	(45.892)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(77.764)	(135.099)	(87.394)	(157.007)
4.02.01	Aplicação no Investimento	(50)	(188)	(172)	(60)
4.02.02	Aplicação no imobilizado	(32.687)	(53.294)	(22.581)	(34.670)
4.02.03	Aplicação no intangível	(61.721)	(110.253)	(78.970)	(146.233)
4.02.04	Aquisição ações p/Tesouraria-controladas	0	0	0	0
4.02.05	Contribuições-consumidor, União e Estado	16.694	27.796	14.103	23.330
4.02.06	Recebimento de dividendos	0	840	226	626
4.02.07	Alienação de caixa mais equiv.caixa	0	0	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(34.378)	(230.710)	(50.478)	(123.592)
4.03.01	Novos emprestimos e financiamentos obit	73.798	127.203	2.237	9.704
4.03.03	Pag.empretimos, deb.principal e juros	(68.543)	(183.953)	(57.294)	(124.070)
4.03.04	Liquidação de Instrum.Financ.derivativos	(38.420)	(135.648)	11.389	0
4.03.05	Pagamentos de dividendos	(69)	(36.025)	(1.080)	(1.080)
4.03.06	Aquisição/Alienação as ações tesouraria	(1.144)	(2.287)	(5.730)	(8.146)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	18.913	(147.190)	27.737	(35.679)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	405.016	571.119	380.048	443.464
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	423.929	423.929	407.785	407.785

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	468.790	(6.473)	0	367.316	42.628	(121)	872.140
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	468.790	(6.473)	0	367.316	42.628	(121)	872.140
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	78.465	(112)	78.353
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	(1.145)	0	0	0	0	(1.145)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	468.790	(7.618)	0	367.316	121.093	(233)	949.348

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	468.790	(5.330)	0	403.475	259.099	(298)	1.125.736
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	468.790	(5.330)	0	403.475	259.099	(298)	1.125.736
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	118.538	65	118.603
5.05	Destinações	0	0	0	(36.159)	0	0	(36.159)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(36.159)	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	(2.288)	0	0	0	0	(2.288)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	468.790	(7.618)	0	367.316	377.637	(233)	1.205.892

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário

1 Contexto operacional

A Energisa S/A ("Energisa" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, sendo suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. A Energisa tem sua sede localizada na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais, e o seu principal objetivo social é a participação no capital de outras empresas. A Energisa também presta serviços administrativos a suas controladas.

Abaixo apresentamos as características das controladas:

Controladas	Ramo de negócio	Área de atuação	Nº de consumidores
Energisa Minas Gerais – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	65 municípios em MG e 1 município no RJ	376.984
Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	63 municípios em SE	583.470
Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	217 municípios na PB	1.081.378
Energisa Borborema – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	6 municípios na PB	163.349
Energisa Nova Friburgo – Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia elétrica	1 município no RJ	92.462
Energisa Soluções S/A	Serviços correlatos de geração/distribuição de energia elétrica	-	-
Energisa Comercializadora Ltda	Compra, venda e intermediação de negócios com energia elétrica	-	-
Energisa Serviços Aéreos S/A	Inspeção termográfica aérea	-	-
Energisa Planejamento e Corretagem Seguros Ltda	Corretagens de seguro	-	-
Energisa Geração Rio Grande S/A	Geração de Energia	(em fase pré operacional)	-
Termosergipe S/A	Co-geração de energia elétrica	(sem operações)	-
Renascença I, II, III e IV	Geração de energia eólica	(em fase pré operacional)	-

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 estão sendo reapresentadas, conforme facultado pela Deliberação CVM 603/2009, alterada pela Deliberação CVM 656/2011 e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades Anônimas, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por normas e disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e legislação específica aplicável às concessionárias de Serviços Públicos de Energia Elétrica, estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por normas da CVM estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As informações trimestrais individuais da controladora estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade, exceto pela avaliação dos investimentos em controladas que seguem as práticas adotadas no Brasil que mensuram esses investimentos pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que pelas práticas internacionais deveriam ser reconhecidos pelo método de custo ou valor justo.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais.

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações são apresentadas em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativo atuarial de benefício definido é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e perdas atuariais não reconhecidas, deduzido dos ganhos atuariais não reconhecidos e do valor presente da obrigação do benefício definido.

Estimativas contábeis - a preparação das informações trimestrais requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação das mesmas. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às informações trimestrais referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, planos de aposentadoria e pensões, ativos fiscais e créditos tributários diferidos, marcação a mercados dos instrumentos financeiros e provisão para desvalorização de estoques, quando aplicável. Anualmente essas premissas são revisadas pela Administração.

Demonstrações contábeis de 2009

Até 31 de dezembro de 2009, a Companhia apresentava suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incorporavam as mudanças introduzidas pelas Leis nos 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas pelos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, editados até 31 de dezembro de 2008 e legislação específica aplicável às concessionárias de Serviços Públicos de Energia Elétrica, estabelecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Conforme estabelecido na Deliberação CVM no 609/2009 (CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), os padrões internacionais foram implementados retroativamente a 1º de janeiro de 2009. Dessa forma, as informações trimestrais, originalmente divulgadas, foram ajustadas e estão apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A comparação das informações trimestrais na data da adoção dos CPCs/IFRS com os valores divulgados originalmente, estão evidenciados nas notas explicativas nº 3.

Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

Transição das práticas contábeis – balanço de abertura em 1º de janeiro de 2009:

a) Contrato de concessão

As concessionárias de serviços públicos devem adotar a Interpretação Técnica ICPC 01 quando: **(a)** o concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infra-estrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e **(b)** o concedente controle – por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma – qualquer participação residual significativa na infra-estrutura no final do prazo da concessão.
No entendimento da Administração o serviço público de distribuição de energia elétrica se enquadra nos fundamentos acima e, portanto, a Companhia adotou a forma de contabilização prescrita no ICPC 01 em seu balanço de abertura – 1º de janeiro de 2009.

A infra-estrutura construída não é registrada como ativo imobilizado da concessionária porque o contrato de concessão não lhe transfere o controle desses bens. O concessionário tem acesso para operar a infra-estrutura para a prestação dos serviços públicos, e ao final do contrato os bens são revertidos ao poder concedente.

A infra-estrutura construída é recuperada por meio de dois fluxos de caixa: (a) parte por meio da venda de energia efetuada aos consumidores durante o prazo da concessão. Por se tratar dos recursos empregados na concessão, e recuperados pelas atividades operacionais dessa concessão, é registrado como um ativo intangível; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, a ser recebida diretamente do poder concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, se constituindo, dessa forma, em um ativo financeiro, classificado como empréstimo e recebível.

Na aplicação dessa norma, os seguintes entendimentos e estimativas foram considerados pelas controladas:

. embora a ANEEL exerça o controle regulatório sobre a infra-estrutura da concessão, com normas especificas de valorização, controle e utilização da "base regulatória" para fins de determinação das tarifas, o arcabouço regulatório ainda carece de regulamentação quanto à valorização do ativo financeiro a ser indenizado ao final das concessões. Diante dessas incertezas, a Administração concluiu, conservadoramente, que neste momento, a melhor estimativa para a valorização do ativo financeiro a receber ao final da concessão, é o valor dos ativos em serviço registrados na contabilidade societária, ao custo histórico.

. o valor correspondente a infra-estrutura a ser recuperado pelas operações foi reclassificado para o ativo intangível. A parcela a ser indenizada no final da concessão foi reclassificada para o ativo não circulante;

. a remuneração do ativo financeiro a ser indenizado ao término da concessão, por ser parte intrínseca da atividade de distribuição de energia elétrica, é reconhecida como receita de operação;

. conforme requerido pelo ICPC 01, as controladas passaram a reconhecer mensalmente receita e custo decorrente da construção de infra-estrutura utilizada na concessão.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As controladas terceirizam suas obras e, neste contexto, a Administração entende que essa atividade gera uma margem muito reduzida não justificando gastos adicionais para mensuração e controle dos mesmos e, portanto, atribui para essa atividade margem zero;

b) Dividendos

A ICPC 08 – Pagamento de dividendos estabelece que se a Companhia declarar dividendos superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o período contábil a que se refere as demonstrações contábeis, não deve reconhecer esses dividendos como passivo ao final daquele período, já que não se constituem uma obrigação presente, devendo os mesmos serem apresentados destacados no patrimônio líquido. Na controladora, o efeito dos ajustes de dividendos a receber das controladas foi reconhecido em contrapartida ao investimento;

c) Provisões para contingências

Os valores de depósitos e cauções vinculados, referentes às provisões de contingências anteriormente apresentados no balanço patrimonial como redutor das respectivas provisões no passivo não circulante, passaram a ser apresentados na rubrica "depósitos e cauções vinculados" no ativo não circulante, conforme disposto no CPC 25;

d) Ativos e passivos regulatórios

As praticas contábeis vigentes anteriores à convergência para normas internacionais, permitiam que os custos ainda não reconhecidos nas tarifas e ou custos reconhecidos nas tarifas por valores superiores aos valores efetivos, fossem diferidos e somente lançados ao resultado quando reconhecidos nas tarifas elétricas. Considerando não haver nas normas contábeis internacionais (IFRS) e nos CPCs, base para registro desses ativos e passivos, a Administração reconheceu os ativos e passivos regulatórios no resultado do período em que efetivamente ocorreram, ajustando o saldo na data de transição contra lucros acumulados.

e) Deságio em aquisição de investimentos

No exercício de 2006, a Companhia adquiriu o controle acionário da Energia do Brasil Participações Ltda., empresa essa, incorporada no exercício de 2007, tendo apurado um deságio, que após avaliação das normas do CPC 15, representa uma compra vantajosa.
No balanço de abertura, o valor do deságio/compra vantajosa no montante de R$296.424, anteriormente registrado como redutor do investimento na controladora, foi transferido para lucros acumulados por mudança de prática contábil no Patrimônio Líquido;

f) Créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos cujas expectativas de realização ocorre nos doze meses seguintes à apresentação das informações trimestrais, eram registrados no ativo circulante. Em observância ao CPC 26, a totalidade dos créditos diferidos passou a ser reconhecida no ativo não circulante;

g) Lucros não realizados

Os lucros não realizados em operações com controladas, em atendimento à ICPC 09, foram ajustados no balanço de abertura à conta de lucros acumulados.

h) Participação dos acionistas não controladores

A participação dos acionistas não controladores anteriormente registrada nas informações trimestrais como 'participação minoritária", de acordo com as normas do CPC 26 passou a ser

reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado na rubrica "participação dos não controladores no patrimônio líquido das controladas".

i) Instrumentos financeiros

Todas as normas e interpretações que entraram em vigor foram adotadas pela Companhia em 2010. As principais aplicáveis foram as seguintes:

• Alteração ao IFRS 7 Instrumentos Financeiros: o objetivo desta alteração é basicamente melhorar os requerimentos de divulgação. Isto aumenta os requerimentos para a divulgação de mensuração de Valor Justo, risco de liquidez, risco de mercado, risco de crédito e qualquer outro risco significativo.

• Alteração ao IFRS 7 referente a Hierarquia de Valor Justo: A alteração estabelece a divisão de hierarquia para Valor Justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro classificando como Nível 1. Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente ao instrumento financeiro conforme exposto abaixo:

Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Além dos pontos acima descritos, a Companhia adequou suas Informações trimestrais, para fins de divulgação, e passou a apresentar as seguintes informações:

- Demonstração consolidada dos resultados abrangentes, conforme requerido pelo CPC 26 e IAS 1;
- Lucro (prejuízo) por ação, conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*);
- Informações por segmento, conforme requerido pelo CPC 22 e IFRS 8 (*Operating Segments*), apresentadas na nota explicativa nº 5.

Transição das práticas contábeis – balanço de 31 de dezembro de 2009.

a) Empréstimos e financiamentos – covenants

A Companhia reclassificou nas demonstrações contábeis de 2009 os saldos registrados no passivo não circulante para o passivo circulante dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, no montante de R$417.250 na controladora e R$1.153.934 no consolidado em face de que alguns dos índices financeiros estipulados pelo contrato do Itaú BBA (CCB com garantia do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento) não terem sido atingidos e por ter obtido "waiver" somente em fevereiro de 2010. Conforme estabelecido no CPC 26 mesmo que a Companhia tenha tido o "de acordo" anterior a publicação das demonstrações contábeis, a dívida total deve ser apresentada como passivo circulante.

b) Receita

Anteriormente a apresentação da receita na demonstração do resultado segregava a receita operacional, as deduções da receita operacional e a receita operacional líquida. O CPC 30 define que somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber, originários de suas atividades, líquidos de impostos – receita operacional líquida, devem ser apresentados nessa demonstração, devendo em notas explicativas ser divulgada a demonstração da receita

operacional bruta e a receita operacional líquida.

c) Lucro por ação

Conforme CPC 41, o resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período.

A Companhia recalculou o resultado por ação do exercício de 2009.

3 Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

3.1 Comparação dos balanços patrimoniais e demonstrações de resultado ajustados aos IFRS e os divulgados

a) Controladora

Ativo	30/6/2010	30/6/2010	31/12/2009	31/12/2009
	Ajustado		Ajustado	
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	115.182	49.797	150.064	67
Aplicações no mercado aberto	61.661	127.046	31.864	180.422
Recursos vinculados	-	-	-	1.439
Clientes, consumidores e concessionárias	3.743	3.743	4.114	4.114
Títulos de créditos a receber	4.546	4.546	17.484	17.484
Estoques	30	30	22	22
Impostos a recuperar	8.849	8.849	8.453	8.453
Dividendos a receber	-	-	2.278	24.174
Despesas pagas antecipadamente	106	106	118	118
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	4.825	4.825
Outros créditos	136	136	166	166
Total do circulante	**194.253**	**194.253**	**219.388**	**241.284**
Não circulante				
Realizável a Longo Prazo				
Títulos de créditos a receber	-	-	2.147	2.147
Créditos com partes relacionadas	2.742	2.742	16.586	16.586
Créditos tributários	32.699	32.699	30.349	30.349
Depósitos e cauções vinculados	226	226	223	223
Outros	25	25	25	25
	35.692	**35.692**	**49.330**	**49.330**
Investimentos	1.178.268	894.692	1.105.748	797.118

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imobilizado	12.169	12.169	14.572	14.572
Intangíveis	244.798	271.827	251.832	279.465
Total do não circulante	**1.470.927**	**1.214.380**	**1.421.482**	**1.140.485**
Total do Ativo	**1.665.180**	**1.408.633**	**1.640.870**	**1.381.769**

Passivo	**30/6/2010**	**30/6/2010**	**31/12/2009**	**31/12/2009**
	Ajustado		Ajustado	
Circulante				
Fornecedores	367	367	863	863
Encargos de dívidas	2.651	2.651	320	320
Empréstimos e financiamentos	51.904	51.904	300.531	32.683
Debêntures	3.679	3.679	198.170	48.768
Tributos e contribuições sociais	1.715	1.715	1.510	1.510
Dividendos a pagar	780	780	646	36.805
Obrigações estimadas	1.195	1.195	1.073	1.073
Outras contas a pagar	770	770	1.341	1.341
Total do circulante	**63.061**	**63.061**	**504.454**	**123.363**
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	243.688	243.688	-	267.848
Debêntures	149.349	149.349	-	149.402
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	7.541	7.541
Tributos e contribuições sociais	3.014	3.014	3.014	3.014
Outras contas a pagar	176	173	125	123
Total do não circulante	**396.227**	**396.224**	**10.680**	**427.928**
Patrimônio líquido				
Capital social	468.790	468.790	468.790	468.790
Ações em tesouraria	(9.466)	(9.466)	(7.178)	(7.178)
Reserva de capital	1.848	1.848	1.848	1.848
Reserva de lucros	367.316	367.316	367.316	367.316
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(233)	(233)	(298)	(298)
Dividendos adicionais propostos	-	-	36.159	-

Lucros do período	377.637	121.093	259.099	-
	1.205.892	**949.348**	**1.125.736**	**830.478**
Total do passivo	**1.665.180**	**1.408.633**	**1.640.870**	**1.381.769**

Demonstrações dos resultados - controladora	**30/06/2010**	**30/06/2010**	**30/06/2009**	**30/06/2009**
	Ajustado		Ajustado	
Receita operacional líquida	20.742	20.742	20.543	20.543
Custo do serviço de energia elétrica	(10.147)	(10.147)	(7.666)	(7.666)
Lucro bruto	**10.595**	**10.595**	**12.877**	**12.877**
Despesas gerais e administrativas	(11.681)	(12.286)	(11.187)	(11.773)
Outras receitas	980	980	-	-
Outras despesas	(1.385)	(1.385)	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	**(1.491)**	**(2.096)**	**1.690**	**1.104**
Receitas financeiras	8.335	8.335	10.583	10.583
Despesas financeiras	(21.178)	(21.178)	(44.533)	(44.533)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**(14.334)**	**(14.939)**	**(32.260)**	**(32.846)**
Equivalência patrimonial	130.504	133.664	218.595	194.099
Lucro antes dos impostos	**116.170**	**118.725**	**186.335**	**161.253**
Imposto de renda e Contribuição social diferido	2.368	2.368	8.537	8.537
Lucro líquido do período	**118.538**	**121.093**	**194.872**	**169.790**

b) Consolidado

Ativo	**30/6/2010**	**30/6/2010**	**31/12/2009**	**31/12/2009**
	Ajustado		Ajustado	
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	423.929	97.727	571.119	40.462
Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados	222.254	476.900	137.984	573.615
Recursos vinculados	-	71.556	-	78.329
Clientes, consumidores e concessionárias	325.352	360.117	307.167	340.369
Títulos de créditos a receber	55.485	84.651	67.129	93.959
Ativo regulatório	-	51.366	-	43.663
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(63.931)	-	(60.032)
Estoques	11.514	11.514	9.396	9.396
Impostos a recuperar	122.872	115.286	122.570	110.456
Dividendos a receber	-	-	-	840
Créditos tributários	-	3.776	-	3.808

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Benefício fiscal - ágio incorporado	-	7.586	-	7.608
Despesas pagas antecipadamente	1.643	1.643	1.112	1.112
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	4.825	4.825
Outros créditos	75.748	71.405	70.158	69.315
Total do circulante	**1.238.797**	**1.289.596**	**1.291.460**	**1.317.725**
Não circulante				
Realizável a Longo Prazo				
Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados	22.899	-	6.493	-
Recursos vinculados	-	22.899	-	23.190
Clientes, consumidores e concessionárias	16.119	16.119	16.119	16.119
Títulos de créditos a receber	57.809	57.809	66.792	66.792
Impostos a recuperar	161.923	58.389	169.333	62.017
Créditos tributários	160.801	155.451	184.116	178.734
Benefício fiscal - ágio incorporado	-	103.534	-	107.316
Depósitos e cauções vinculados	58.028	27.259	60.676	27.979
Instrumentos financeiros derivativos	8.471	8.471	8.652	8.652
Contas a receber concessão	146.197	-	131.369	-
Outros	6.524	6.524	8.747	8.747
	638.771	**456.455**	**652.297**	**499.546**
Investimentos	12.121	12.121	11.978	11.982
Imobilizado	163.307	1.150.986	114.260	1.072.559
Intangíveis	1.502.273	660.791	1.503.034	676.100
Total do não circulante	**2.316.472**	**2.280.353**	**2.281.569**	**2.260.187**
Total do Ativo	**3.555.269**	**3.569.949**	**3.573.029**	**3.577.912**

Passivo	**30/6/2010**	**30/6/2010**	**31/12/2009**	**31/12/2009**
	Ajustado		Ajustado	
Circulante				
Fornecedores	139.882	135.255	145.660	141.033
Encargos de dívidas	26.305	26.305	18.577	18.577
Empréstimos e financiamentos	186.166	186.166	892.699	159.775
Debêntures	5.593	5.593	471.533	50.523
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	129.464	129.464
Folha de pagamento	2.433	2.433	2.951	2.951
Tributos e contribuições sociais	102.531	106.125	103.929	97.776
Parcelamento de impostos	10.989	10.989	10.182	10.182
Dividendos a pagar	2.914	2.914	4.729	40.888
Passivo regulatório	-	33.631	-	38.672
Obrigações estimadas	18.616	18.616	15.296	15.296
Encargos do consumidor a recolher	12.560	12.560	11.119	11.119

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Taxa de iluminação pública	5.457	5.457	3.576	3.576
Déficit atuarial	6.047	6.047	5.218	5.218
Obrigações Intra-setoriais	50.634	50.634	47.358	47.358
Outras contas a pagar	20.826	20.826	34.794	34.794
Total do circulante	**590.953**	**623.551**	**1.897.085**	**807.202**
Não circulante				
Fornecedores	4.503	4.503	4.503	4.503
Empréstimos e financiamentos	1.190.493	1.190.493	402.797	1.135.721
Debêntures	423.511	423.511	-	421.010
Instrumentos financeiros derivativos	9.770	9.770	7.541	7.541
Tributos e contribuições sociais	4.614	12.183	4.514	12.083
IR e CS diferidos	7.569	-	7.569	-
Parcelamento de impostos	13.002	13.002	15.594	15.594
Provisão para contingências	83.361	52.592	83.902	51.205
Provisão de déficit atuarial	20.536	20.536	21.295	21.295
Receita diferida - Deságio na aquisição de investimentos	-	296.424	-	296.424
Outras contas a pagar	1.065	1.065	2.493	2.489
Total do não circulante	**1.758.424**	**2.024.079**	**550.208**	**1.967.865**
Patrimônio líquido				
Capital social	468.790	468.790	468.790	468.790
Ações em tesouraria	(9.466)	(9.466)	(7.178)	(7.178)
Reserva de capital	1.848	1.848	1.848	1.848
Reserva de lucros	367.316	339.683	367.316	339.683
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(233)	(233)	(298)	(298)
Dividendos adicionais propostos	-	-	36.159	-
Lucros do período	377.637	121.697	259.099	-
	1.205.892	**922.319**	**1.125.736**	**802.845**
Total do passivo	**3.555.269**	**3.569.949**	**3.573.029**	**3.577.912**

Demonstrações dos resultados - consolidado	**30/06/2010**	**30/06/2010**	**30/06/2009**	**30/06/2009**
	Ajustado		Ajustado	
Receita operacional líquida	1.037.997	968.706	1.000.025	854.030
Custo do serviço de energia elétrica	(694.007)	(619.291)	(663.472)	(557.138)
Lucro bruto	**343.990**	**349.415**	**336.553**	**296.892**
Despesas com vendas	(50.987)	(50.987)	(37.663)	(37.663)
Despesas gerais e administrativas	(94.103)	(94.103)	(80.543)	(80.543)
Outras receitas	5.875	5.875	2.539	2.539
Outras despesas	(8.291)	(8.291)	(1.162)	(1.162)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	**196.484**	**201.909**	**219.724**	**180.063**

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Receita financeira	65.013	65.732	60.166	61.899
Despesas financeira	(100.401)	(101.758)	1.911	380
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**(35.388)**	**(36.026)**	**62.077**	**62.279**
Lucro antes dos impostos	**161.096**	**165.883**	**281.801**	**242.342**
Imposto de renda e Contribuição social corrente	(63.666)	(65.293)	(104.175)	(90.759)
Imposto de renda e Contribuição social diferido	21.107	21.107	30.807	30.807
Lucro antes das participações dos acionistas não controladores	**118.538**	**121.697**	**208.433**	**182.390**
Participações de acionistas não controladores	**-**	**-**	**(13.561)**	**(12.014)**
Lucro líquido do período	**118.538**	**121.697**	**194.872**	**170.376**

Conciliação do patrimônio líquido de 30 de Junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 e demonstração dos resultados dos períodos findos em 30/06/2010, 31/12/2009 e 30/06/2009.

	Controladora					Consolidado				
	Patrimônio líquido		Lucro líquido			Patrimônio líquido		Lucro líquido		
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2009	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2009
Saldo anterior à adoção das novas práticas	**949.348**	**830.478**	**121.093**	**248.539**	**169.790**	**922.319**	**802.845**	**121.697**	**249.712**	**170.376**
Ajustes e reclassificações										
Ajustes e reclassificações efetuadas em 01/01/2009	-	230.783	**-**	**-**	**-**		259.589	**-**	**-**	**-**
Equivalência patrimonial reflexa:										
Reversão dos ativos e passivos regulatórios efetuados pelas controladas	-	-	-	-	-	(9.795)	-	-	-	-
Reversão efetuada no exercício de 2009/2010	283.573	27.143	(3.159)	27.143	24.496	296.421	27.143	(3.159)	27.143	26.043
Ajuste de provisão de contingências aplicação CPC -25		-		-	-	(3.053)	-		-	-
Realização de lucros não realizados - ICPC 09	(27.029)	1.173	604	1.173	586	-	-	-	-	-
Reclassificação dividendos a pagar - ICPC 08	-	36.159	-	-	-	-	36.159	-	-	-
Participação de acionistas não controladores	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	(1.547)
Saldo após a adoção das novas práticas	**1.205.892**	**1.125.736**	**118.538**	**276.855**	**194.872**	**1205.892**	**1.125.736**	**118.538**	**276.855**	**194.872**

3.2 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB

O IASB publicou e ou revisou alguns procedimentos e interpretações contábeis os quais não entraram em vigor para o período findo em 30 de junho de 2010, como segue:

. IFRS 7 – Divulgações - Transferência de ativos financeiros (Disclosures – *Transfers of Financial Assets*);

. Aprimoramento ao IFRS 2010 (*Improvements to IFRS 2010*);

. IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*);

. IFRIC 14 – Pagamento antecipados de Requerimento mínimos para o provimento de fundos (*Prepayments of a Minimum Funding Requirement*);

. IAS 32 – Classificação das Emissões de Direitos (*Classification of Rights Issues*).

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários. A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações contábeis.

3.3 Principais práticas contábeis

a. Instrumentos financeiros – Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos nas informações trimestrais da Companhia, tanto no ativo quanto no passivo, e são mensurados inicialmente pelo valor justo quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação. Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas foram classificados em: (i) mantidos para negociação – mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Essa classificação inclui as operações com derivativos; (ii) disponíveis para venda – as avaliações a mercado são contabilizadas no patrimônio líquido e transferidas para o resultado quando desreconhecidas; (iii) mantidos até o vencimento – mensurados pela taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado e (iv) empréstimos e recebíveis – são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

   Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e bancos; aplicações no mercado aberto, recursos vinculados, Clientes, consumidores e concessionárias, contas a receber da concessão, títulos de créditos a receber e instrumentos financeiros derivativos.

   Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores, empréstimos, debêntures e derivativos, encargos de dívidas e instrumentos financeiros derivativos;

   Um ativo financeiro é desreconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

b. Clientes, consumidores e concessionárias - englobam o fornecimento de energia elétrica faturada e não faturada, esta última apurada por estimativa, até o encerramento das informações trimestrais, reconhecidas pelo regime de competência;

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos e levando em conta os critérios estabelecidos pela ANEEL;

d. Estoques - os estoques estão valorizados ao custo médio da aquisição, e não excedem os seus custos de aquisição ou seus valores de realização;

e. Contas a receber da concessão – representa a parcela do capital investido na infra-estrutura, apurada ao custo histórico, não amortizada no período da concessão, a ser indenizada ao final da concessão, classificado como empréstimo e recebível, mantido ao custo amortizável, sendo sua remuneração correspondente ao WACC regulatório determinado pela ANEEL, recebida via tarifa, registrada como receita financeira, no grupo de receitas operacionais;

f. Investimentos - os investimentos em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando-se por base os patrimônios líquidos das investidas na data do balanço. Os demais investimentos estão contabilizados ao custo de aquisição;

g. Imobilizado - está demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As adições, a partir desta data, estão contabilizadas ao custo. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens, conforme descrito à nota explicativa nº 16 e são debitadas ao resultado do período ou ao custo das imobilizações em curso.

h. Intangível – (i) contrato de concessão: representa a infra estrutura operada pelas controladas na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A amortização está baseada no padrão de consumo dos benefícios esperado durante o prazo da concessão; (ii) direito de uso de concessão: pagos nas aquisições do controle acionário das controladas. A amortização está sendo realizada pelo prazo de concessão das controladas Energisa SE em 30 anos, a partir de dezembro de 1997; Energisa PB, em 30 anos, a partir de dezembro de 2000; Energisa NF em 20 anos, a partir de julho de 1997 e Energisa BO em 30 anos, a partir de janeiro de 2000, bem como dos projetos eólicos serão amortizados em 20 anos a partir da entrada em operação dos empreendimentos. (vide nota explicativa nº 17.2);

i. A partir do exercício de 2008, os bens adquiridos por meio de contrato de arrendamento mercantil financeiro, estão reconhecidos como ativo imobilizado e intangível, sendo depreciados e amortizados pelas taxas praticadas pela Companhia e controladas, de acordo com a natureza de cada bem. Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento, são reconhecidos como financiamentos no passivo circulante ou no passivo não circulante com base no valor presente das prestações a pagar. Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento, são reconhecidos como financiamentos no passivo circulante ou no passivo não circulante com base no valor presente das prestações a pagar. A diferença entre o valor presente e o valor das prestações é apropriada na demonstração do resultado como despesa financeira.

j. Os juros e encargos financeiros são capitalizados às obras em curso com base na taxa média efetiva de capitalização;

k. Redução a valor recuperável – a Companhia avalia os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil.

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.
A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir: (i) o atraso ou não-pagamento por parte do devedor; (ii) a reestruturação do valor devido a Companhia e suas controladas sobre condições que não as mesmas consideradas em outras transações da mesma natureza; (iii) indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; e (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.
A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.
Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.
Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subseqüente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda é revertida e registrada no resultado.
Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no

resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável, atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras.
A administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 30 de junho de 2010 ;

l. Empréstimos, financiamentos e debêntures - são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.
Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira que possuem operações de swap foram reconhecidos pelo valor justo através do resultado do período.

m. Derivativos - as controladas detêm instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado. Suas características estão demonstradas na nota explicativa nº 30;

n. Imposto de renda e contribuição social - A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos. O imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto de renda e contribuição social são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, quando se tem expectativa de realização dos mesmos. Na apuração do imposto de renda e da contribuição social a partir do exercício de 2008 a Companhia e suas controladas optaram por adotar o Regime Transitório de Tributação (RTT), introduzido pela Lei 11.941/09, cujos efeitos no resultado com adoção da Lei 11.638 não terão impacto na apuração do imposto de renda e contribuição social a recolher. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis, não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável;

o. Incentivos fiscais SUDENE – a partir do exercício de 2008, como há segurança de que as condições estabelecidas para fruição do benefício serão cumpridas, os incentivos fiscais recebidos pelas controladas localizadas na região Nordeste, são reconhecidas no resultado e destinados a reserva de lucros específica, na qual são mantidos até sua capitalização;

p. Provisões - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As contingências estão provisionadas por

valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis;

q. Ajuste a valor presente - determinados títulos de créditos a receber são ajustados ao valor presente com base em taxas de juros específicas, que refletem a natureza desses ativos e passivos no que tange a prazo, risco, moeda, condição de recebimento ou pagamento prefixada ou pós-fixada, nas datas das respectivas transações;

r. Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do período pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As controladas contabilizam receitas e custos durante o período de construção da infra estrutura utilizado na prestação de serviço de distribuição de energia elétrica. As obras são terceirizadas e, neste contexto, a Administração entende que essa atividade gera uma margem muito reduzida não justificando gastos adicionais para mensuração e controle dos mesmos e, portanto, atribui para essa atividade margem zero;

s. Benefícios a empregados - benefício definido - A obrigação líquida da Companhia e suas controladas quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores, descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das informações trimestrais para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e suas controladas e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano. Um benefício econômico está disponível se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano;

t. Demais ativos e passivos circulante e não circulante - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data de reporte;

4 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas com base nas informações trimestrais da Energisa e de suas controladas em 30 de junho de 2010, de acordo com os

critérios técnicos de consolidação previstos na Instrução CVM nº 247/96.

As informações trimestrais consolidadas incluem as seguintes participações societárias:

	Participação societária permanente %
	30/06/2010 e 31/12/2009
Energisa Sergipe	100
Energisa Borborema	100
Energisa Paraíba	100
Energisa Minas Gerais	100
Energisa Nova Friburgo	100
Energisa Soluções S/A	100
Energisa Serviços Aéreos S/A	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda	100
Energisa Comercializadora Ltda	100
Energisa Geração Rio Grande S/A (1)	100
Termosergipe S/A (2)	100
Renascença I, II, III e IV (1)	100

(1) Em fase pré-operacional.

(2) Sem operações.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e

c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

A Companhia e suas controladas atuam nos seguintes segmentos econômicos descritos a seguir: (i) distribuição de energia elétrica em todo o Estado da Paraíba, 63 municípios no Estado de Sergipe,

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

65 municípios no Estado de Minas Gerais e a 2 municípios no Estado do Rio de Janeiro; (ii)comercialização de energia elétrica; (iii) prestação de serviços de manutenção, operação e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica e (iv) geração de energia elétrica (em fase de construção). Segue o resumo das operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	30/06/2010				
	DISTRIBUIÇÃO	**COMERCIALIZAÇÃO**	**GERAÇÃO**	**SERVIÇOS**	**TOTAL**
Receitas Externas	994.280	29.145	-	14.573	1.037.998
Receitas Intersegmentos	1.320	-	-	36.765	38.085
Total	**995.600**	**29.145**	**-**	**23.380**	**1.076.083**
Receitas Financeiras	55.053	121	32	9.892	65.098
Despesas Financeiras	(78.769)	(130)	-	(21.588)	(100.487)
Total	**(23.716)**	**(9)**	**32**	**(11.696)**	**(35.389)**
Depreciação e amortização	**57.262**	**-**	**-**	**5.141**	**67.611**
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	**166.257**	**2.304**	**17**	**123.023**	**291.601**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**-**	**-**	**-**	**130.504**	**130.504**
Ativos dos segmentos divulgáveis	**2.833.321**	**11.320**	**1.586**	**1.885.897**	**4.732.124**
Passivos dos segmentos divulgáveis	**1.771.644**	**9.774**	**49**	**576.547**	**2.358.014**

	31/12/2009				
	DISTRIBUIÇÃO	**COMERCIALIZAÇÃO**	**GERAÇÃO**	**SERVIÇOS**	**TOTAL**
Receitas Externas	1.957.631	24.084	-	14.857	1.996.572
Receitas Intersegmentos	2.323	-	-	72.779	75.102
Total	**1.959.954**	**24.084**	**-**	**87.636**	**2.071.674**
Receitas Financeiras	126.304	211	71	28.562	155.148

Despesas Financeiras	(75.418)	(60)	(1)	(83.914)	(159.393)
Total	**50.886**	**151**	**70**	**(55.352)**	**(4.245)**
Depreciação e amortização	**89.334**	**-**	**-**	**5.229**	**94.563**
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	**405.845**	**2.880**	**69**	**244.189**	**652.983**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**-**	**-**	**-**	**289.625**	**289.625**
Ativos dos segmentos divulgáveis	**2.865.798**	**5.311**	**1.194**	**1.819.449**	**4.691.752**
Passivos dos segmentos divulgáveis	**1.876.165**	**5.310**	**1**	**588.844**	**2.470.320**

c) Conciliação de receitas, lucros, ativos, passivos de segmento

	30/06/2010	31/12/2009
Receita		
Receita Total de segmentos	1.076.083	1.828.572
Eliminação de receitas intersegmentos	(38.085)	(72.779)
Receita Consolidada	**1.037.998**	**1.755.793**
Lucros		
Total de lucros por segmentos	291.601	652.928
Outros ganhos e perdas	-	298
Resultado de equivalência patrimonial	(130.504)	(289.625)
Lucro Consolidado antes do imposto de renda e contribuição social	161.097	363.601
Ativo		
Ativo Total dos segmentos	4.732.124	4.691.752
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	(1.168.214)	(1.095.696)
Outros valores não alocados	(8.640)	(23.027))
Total Ativo consolidado	**3.555.270**	**3.573.029**
Passivo		
Passivo Total dos segmentos	2.358.014	2.470.320

Outros valores não alocados	(8.640)	(23.027)
Total Passivo consolidado	**2.349.374**	**2.447.293**

6 Caixa e equivalente de caixa, aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

a) Caixa e equivalente de caixa

				Controladora		Consolidado	
Instituição financeira	Tipo	Vencimento (*)	Remuneração	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado							
ABC Brasil	CDB	23/3/2010	101,5% do CDI	-	-	-	25.041
ABC Brasil	LCA	8/7/2010	38% do CDI	-	-	5.600	-
Banco BMG	CDB	28/10/2013 a 07/03/2014	107% a 110% do CDI	33.690	22.240	78.347	68.622
Banco Cruzeiro do Sul	DPGE	21/02/2011 a 02/03/2011	112% do CDI		-		-
Banco Safra	Debêntures	18/7/2012	100% do CDI		-		10.017
Banco Sofisa	CDB	20/09/2010 a 18/05/2012	103% a 108,5% do CDI		-	9.352	-
Bes	CDB	7/12/2012	100% CDI		-		15.025
BIC Banco	CDB	03/08/2011 a 05/04/2012	106% a 114% do CDI	6.859	7.044	34.116	75.584
Bes	CDB	24/05/2011 a 08/06/2011	103% do CDI	-	-	20.826	-
Bond Eletropaulo	Títulos privados	28/6/2010	19,125% a.a		51.494		68.544
Bradesco	Título de capitalização	31/1/2010	Poupança +0,50%a.m.	-	-	135	132
Brascan	CDB	30/7/2012	102,5% do CDI	-	-		6.010
BTG Pactual	LCA	1/7/2010	35% do CDI	150	-	150	8.834
CEF	CDB	10/4/2012	100% do CDI	-	-	129	-
Daycoval	CDB	12/07/2010 a 20/09/2010	105% a 106,3% do CDI	-	-	41.256	-
Fibra	CDB	12/8/2010	107,7% do CDI	8.102		8.102	
HSBC	CDB	28/2/2012	103,3% do CDI	-	-	1.470	3.760
Mercantil	CDB	15/05/2013 a 28/05/2013	105% do CDI	-	21.102	4.360	25.274
Mercantil	CDB	21/11/2019 a 02/04/2020	100% do CDI			1.040	1.054
Nordeste	Título de Capitalização	22/12/2013	100% do CDI	-	-	17	17
Standard Bank	CDB	10/01/2011 a 21/02/2011	107,35% a 108,75% do CDI	-	-	47.024	5.396
Unibanco	Debêntures	20/10/2011	100,5% do CDI	-	-	777	745

Votorantim	CDB	9/8/2010	103% do CDI	-	-	-	77
Subtotal				**48.801**	**101.880**	**252.701**	**314.132**
Aplicações financeiras disponíveis para venda							
CEF	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	7.428	39.359	28.943	207.767
Galt	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	3.003	-
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI		-	32.399	-
NTN-B	Títulos públicos	15/5/2045	IPCA + 6% a.a	9.156	8.758	9.156	8.758
Subtotal				**16.584**	**48.117**	**73.501**	**216.525**
Total				**65.385**	**149.997**	**326.202**	**530.657**
Caixa e bancos				49.797	67	97.727	40.462
Total caixa e equivalente caixa				**115.182**	**150.064**	**423.929**	**571.119**

(*) As datas apresentadas representam os vencimentos dos títulos que lastreiam as aplicações financeiras. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias pelas taxas contratadas.

b) Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

				Controladora		Consolidado	
Instituição financeira	**Tipo**	**Vencimento**	**Remuneração**	**30/06/2010**	**31/12/2009**	**30/06/2010**	**31/12/2009**
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado							
ABC Brasil	CDB	12/07/2010 a 31/10/2011	100% a 107% do CDI	-	-	108	104
Banco BMG	CDB	22/04/2013 a 16/12/2013	105% a 112% do CDI	-	-	13.945	2.661
Banco Cruzeiro do Sul	DPGE	03/011/2010 a 20/06/2011	110% a 112% do CDI	3.010	-	8.600	3.396
Banco Safra	CDB	28/7/2010	104,5% do CDI	-	-	17	17
Banco Sofisa	CDB	25/10/2010	100% do CDI	-	-	762	-
Banese	CDB	13/2/2014	100% do CDI	-	-	392	376
Bes	CDB	26/10/2010 a 10/09/2012	103% a 107% do CDI	-	-	154	146
BIC Banco	CDB	02/08/2010 a 27/05/2013	109,5% a 110,5% do CDI	7.297	-	7.309	9.149
Bradesco	CDB	31/08/2010 a 02/05/2012	97% a 99% do CDI	-	-	2.101	10.475
Bradesco	Debêntures	02/12/2011 a 09/01/2012	99,5% a 100% do CDI	-	-	18.322	4.629
Bradesco	Poupança	-	Poupança	-	-	480	468
BTG Pactual	CDB	04/04/2011 a 11/04/2011	106,1% do CDI	-	-	15.317	-
CEF	CDB	28/12/2012	94,5% do CDI	-	-	1.553	1.493

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CEF	Poupança	-	Poupança	-	-	82	-
HSBC	CDB	03/02/2012 a 17/08/2012	100% a 103,3% do CDI	-	-	515	4.551
Itaú	CDB	21/03/2011 a 14/04/2011	100% a 101,4% do CDI	-	-	379	589
Itaú	Debêntures	07/12/2010 a 21/10/2011	100% a 103,1% do CDI		1.439	23.592	19.896
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	635	337
Mercantil	DPGE	30/6/2011	110% do CDI	-	-	15.000	-
Mercantil	CDB	24/5/2013	102% do CDI	-	-	-	582
Nordeste	CDB	30/11/2010 a 30/09/2019	90% a 100% do CDI	-	-	36.477	18.776
Pine	DPGE	1/7/2011	110% do CDI	13.000	-	15.000	-
Pine	CDB	6/3/2012	104% do CDI		-	742	710
Votorantim	CDB	14/07/2010 a 20/08/2010	102% a 104% do CDI	-	-	34	33
				23.307	**1.439**	**161.516**	**78.388**
Aplicações financeiras disponíveis para venda							
Bradesco	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	-	3.324	-
				-	**-**	**3.324**	**-**
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento							
Citibank	Fundo de Investimento	15/1/2025	Benchmark CDI	-	-	8.692	6.025
Itaú	CDB	16/7/2010	106% do CDI	-	-	13.529	-
Itaú	Debentures	13/07/2010 a 16/7/2010	102% a 130% do CDI	38.354	30.425	41.908	43.366
Itaú **(*)**	Fundos de investimento em direitos creditórios	01/11/2012 a 29/12/2020	100% do CDI	-	-	16.184	16.698
				38.354	**30.425**	**80.313**	**66.089**
Saldo de aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados				**61.661**	**31.864**	**245.153**	**144.477**
Circulante				**61.661**	**31.864**	**222.254**	**137.984**
Não circulante				**-**	**-**	**22.899**	**6.493**

(*) Aplicações em cotas subordinadas do FIDC.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5 Clientes, consumidores e concessionárias

			Consolidado							
	Controladora		Saldos	Vencidos					Total	
Classes de Consumidores	30/06/2010	31/12/2009	Vincendos	Até 30 dias	de 31 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	há mais de 360 dias	30/06/2010	31/12/2009
Residencial	-	-	49.217	30.037	8.300	2.993	192	124	90.863	86.996
Industrial	-	-	45.881	3.824	995	982	634	5.342	57.658	55.649

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Comércio, serviços e outras atividades	-	-	33.839	8.827	2.256	1.362	1.166	741	48.191	46.966
Rural	-	-	7.106	2.528	1.763	1.742	3.089	1.072	17.300	18.214
Poder público:										
Federal	-	-	3.356	1.414	702	84	133	26	5.715	2.957
Estadual	-	-	4.132	1.861	1.034	139	203	21	7.390	5.462
Municipal	-	-	5.164	1.860	827	126	160	6	8.143	7.369
Iluminação pública	-	-	7.080	1.214	768	453	283	6	9.804	9.848
Serviço público	-	-	9.262	1.238	188	210	302	1	11.201	9.992
Subtotal - consumidores	-	-	165.037	52.803	16.833	8.091	6.162	7.339	256.265	243.453
Concessionárias **(*)**	-	-	4.675					16.119	20.794	24.126
Fornecimento não faturado	-	-	49.956	-	-	-	-	-	49.956	53.073
Outros valores a receber	3.743	4.114	49.221	-	-	-	-	-	49.221	35.836
(-) Provisão de devedores duvidosos	-	-	-	-	-	-	-	-	(34.765)	(33.202)
Total	3.743	4.114	268.889	52.803	16.833	8.091	6.162	23.458	341.471	323.286
Circulante	3.743	4.114	-	-	-	-	-	-	325.352	307.167
Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	16.119	16.119

(*) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE da ordem de R$18.497 (R$17.505 em 31 de dezembro de 2009). As controladas possuem provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre tais créditos no montante de R$2.700.
Desse total, R$13.562 estão vinculados a liminares obtidas por determinadas empresas do setor elétrico em processos judiciais, relativo a interpretação de determinadas regras de mercado de registro da energia de curto prazo contabilizada pelo MAE (atualmente CCEE) previstas no Acordo Geral do Setor Elétrico firmado em 2002.
Preponderantemente, a comercialização da cota-parte de Itaipu nos submercados sudeste/centroeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002

As transações ocorridas a partir de julho/2003 estão sendo liquidadas após 45 dias do mês de competência.

Os valores da energia no curto prazo que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a modificação dependendo de decisão dos processos judiciais em andamento, movido por determinadas empresas do setor, relativos à interpretação das regras do mercado em vigor. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados.

As controladas Energisa SE, Energisa MG e Energisa NF, não constituíram provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os saldos vinculados às referidas liminares, por entender que os valores serão integralmente recebidos, seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente ou de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

(**) Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público que possuem 10 dias úteis para efetuar os pagamentos.

No saldo do contas a receber da controladora, o montante de R$3.743 (R$4.114 em 31 de dezembro de 2009) refere-se a serviços administrativos prestados à suas controladas,

conforme contrato assinado entre as partes aprovado pela ANEEL (vide nota explicativa nº 11).

6 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Movimentação das provisões	30/06/2010
Saldo – 31/12/2009	60.032
Provisões constituídas no período	9.961
Reversão de provisões no período	(6.062)
Saldo – 30/06/2010 - circulante	63.931
Contas a receber de clientes, consumidores e concessionárias	34.765
Títulos de créditos a receber	29.166

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseiam nas instruções da ANEEL a seguir resumidos:
.Clientes com débitos relevantes
.Análise individual do saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos:

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros - Vencidos há mais 360 dias.
- Para os títulos de créditos a receber com parcelas vencidas há mais de 90 dias, são constituídas provisão das parcelas vencidos e vincendos.

7 Títulos de créditos a receber

Controladora:

Corresponde à venda da participação societária na Teleserv S.A para ACOM Comunicação S.A. O saldo em 30 de junho de 2010 no valor de R$4.546 está representado por duas notas promissórias vencíveis semestralmente (Setembro/2010 e Março/2011), com juros de 12% a.a..

Consolidado:
Correspondem às contas de energia elétrica em atraso, renegociadas com os consumidores através de Termos de Confissão de Dívida, que na sua grande maioria são atualizados com base na variação do IGPM. Determinadas operações que foram renegociadas com taxas inferiores a praticada para esse conjunto de contas a receber não se enquadrando nas condições atribuídas a esse tipo de financiamento, tiveram seus valores a receber

ajustados ao valor presente, com base em taxas de juros especificas que refletem a naturezas destes ativos (IGPM).

Em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os saldos estão demonstrados como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Títulos de créditos a receber	4.546	19.631	158.484	175.992
Ajuste a valor presente	-	-	(16.024)	(15.241)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	-	-	(29.166)	(26.830)
	4.546	19.631	113.294	133.921
Circulante	4.546	17.484	84.651	67.129
Não circulante	-	2.147	55.485	66.792

(*) Incluído no total apresentado como redutora no ativo circulante

Em 30 de junho de 2010, os títulos de créditos têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2010	2.273	76.866
2011	2.273	24.653
2012	-	18.748
2013	-	10.983
2014	-	8.557
2015	-	8.335
2016 em diante	-	10.342
Subtotal	4.546	158.484
Ajuste a valor presente	-	(16.024)
	4.546	142.460

8 Reposição tarifária periódica - consolidado

Reajuste tarifário:

ANEEL homologou os seguintes percentuais de reajuste tarifário no ano de 2010:

Controlada	Data homologação	Impacto Tarifário Percebido	Resolução ANEEL	Data do próximo reajuste tarifário
Energisa BO	Fevereiro de 2010	-9,26%	Resolução nº 934/10	Fevereiro 2011
Energisa SE	Abril de 2010	-0,30%	Resolução nº 969/10	Abril de 2011
Energisa MG	Junho de 2010	7,05%	Resolução nº 1.010/10	Junho de 2011
Energisa NF	Junho de 2010	0,65%	Resolução nº 1.011/10	Junho de 2011

Revisão tarifária:

A ANEEL através da Resolução 872/09 homologou em caráter definitivo, o resultado da segunda Revisão Tarifária Periódica da controlada Energisa Paraíba conforme segue:

Data homologação	Impacto Tarifário Percebido	Fator Xe	Data da próxima revisão tarifária
Agosto de 2009	-11,47%	0,54%	Agosto de 2013

9 Recomposição tarifária extraordinária (RTE) – consolidado

Em 15 de dezembro de 2009, a ANEEL editou a Resolução Normativa nº 387, estabelecendo nova metodologia de cálculo do repasse de energia livre devidos aos geradores, abrangendo a todo o período de faturamento da RTE (2002 a 2008).

Com a aplicação da nova metodologia, as controladas apuraram novos e definitivos valores a receber ou a pagar aos geradores.

Em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os saldos a receber e a pagar são como segue:

	Repasse aos geradores		
		Novo saldo	
	Saldo anterior	A receber	A pagar
Energisa MG	-	1.664	
Energisa NF	(171)		(107)
Energisa SE	(3.313)		(1.953)
Energisa PB	(3.941)	1.995	
Energisa BO	(1.098)		(1.161)
	(8.523)	3.659	(3.221)

10 Baixa renda – consolidado

	Energisa MG	Energisa NF	Energisa SE	Energisa PB	Energisa BO	Total
Saldo inicial -31/12/2009	2.980	585	6.742	14.965	2.557	27.829
Subvenção baixa renda	8.681	1.135	13.209	29.147	2.661	54.833
Ressarcimento Eletrobrás	(8.834)	(1.354)	(11.318)	(34.780)	(3.933)	(60.219)
Saldo final -30/06/2010	2.827	366	8.633	9.332	1.285	22.443

Esses créditos referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, das unidades consumidoras com consumo mensal inferior a 220 kWh, desde que cumpridos certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético ambos sob a administração da Eletrobrás. Os saldos ainda não ressarcidos estão registrados no balanço patrimonial no ativo circulante consolidado. A Administração das controladas não espera apurar perdas na realização do saldo.

11 Transações com partes relacionadas

A Companhia é a Holding do **GRUPO ENERGISA** e detém o controle acionário das empresas citadas na nota explicativa nº 1, sendo controlada diretamente pela Gipar S/A (65,8% do capital votante).

A Gipar S/A é controlada pela Itacatu S/A (50,6% do capital votante), que por sua vez é controlada por Ivan Muller Botelho (50,61% do capital votante) e pela Multisetor Ltda (21,55% do capital votante), que é controlada por Ivan Muller Botelho.

A seguir, resumo dos saldos com parte relacionadas em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009:

Controladora:

	30/06/2010	31/12/2009
	Ativo	Ativo
Clientes, consumidores e concessionárias **(1)**	3.606	4.089
Mútuos **(2)**:		
Energisa Serviços Aéreos S/A	337	312
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	2.405	140
Energisa Soluções S/A	-	16.134
	2.742	16.586
Adiantamento para futuro aumento de capital (3):		
. Energisa Geração Rio Grande S/A	403	403
. Energisa Soluções S/A	6.000	6.000
. Renascença I	108	-
. Renascença II	85	-
. Renascença III	80	-
. Renascença IV	62	-
	6.738	6.403
Total	13.086	27.078

(1) Refere-se a serviços administrativos prestados a suas controladas. Os mesmos foram efetuados em condições usuais de mercado e os contratos foram aprovados pela ANEEL

(2) Os mútuos são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 0,88 a.a (CDI + 0,73% a.a em 31 de dezembro de 2009), que refletem as condições usuais praticados pela controladora e suas controladas no mercado financeiro.

(3) Os adiantamentos para futuro aumento de capital, não são remunerados e estão contabilizados na rubrica investimentos – participação em controladas.

Transações efetuadas durante o período entre a Companhia e suas controladas:

	Energisa MG	Energisa PB	Energisa SE	Energisa Serv. Aéreos	Energisa BO	Energisa Comercializadora	Energisa Soluções	Energisa NF	Total 30/06/2010	Total 30/06/2009
Serviços administrativos contratados	4.284	8.705	5.288	(129)	2.323	-	674	1.903	23.048	22.920
Receitas (despesas) financeiras	-	-	-	16	-	69	-	-	85	42

Remuneração dos administradores

No período findo em 30 de junho de 2010, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R$54(R$56 em 30 de junho de 2009) e da Diretoria foi de R$31 (R$38 em 30 de junho de 2009) na controladora e R$1.038 (R$901 em 30 de junho de 2009) e R$2.703 (R$2.247 em 30 de junho de 2009) no consolidado, respectivamente. Além da remuneração, a Companhia e suas controladas são patrocinadoras dos benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus diretores, sendo a despesa do período no montante de R$4 (R$8 em 30 de junho de 2009) na controladora e R$614 (R$571 em 30 de junho de 2009) no consolidado, respectivamente. Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R$17 (R$22 em 30 de junho de 2009) na controladora e R$980 (R$815 em 30 de junho de 2009) no consolidado, respectivamente.

Na AGO de abril de 2010, foi aprovado o limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2010 em R$3.850 na controladora e R$24.057 no consolidado.

12 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	58.922	59.216
Imposto de Renda Retido Fonte – IRRF	1.548	4.305	9.646	9.558
Imposto de Renda - IRPJ	6.351	3.014	16.512	25.783
Contribuição Social Sobre o Lucro - CSSL	757	469	5.737	15.431
Pis e COFINS (1)	144	159	73.524	58.917
Crédito fiscal (2)	-	-	111.120	114.924
Outros	49	506	9.334	8.074
	8.849	8.453	284.795	291.903
Circulante	8.849	8.453	122.872	122.570
Não circulante	-	-	161.923	169.333

(1) As controladas EPB, EMG, EBO e ENF obtiveram decisão judicial transitada em julgado sob a não inclusão das receitas financeiras na base de cálculo de PIS/COFINS no período de 1999 a 2004. Dessa forma, até o período findo em 30 de junho de 2010, registraram na rubrica impostos a recuperar o montante de R$15.647 (EPB – R$8.037, EMG – R$5.032, EBO – R$1.533 e ENF – R$1.045) em contrapartida de receitas financeiras.

(2) Crédito fiscal - ágio incorporado - consolidado

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As controladas Energisa NF, Energisa BO e Energisa PB, possuem créditos fiscais referentes a ágios incorporados de suas controladoras líquidos do valor da provisão para integridade do Patrimônio, constituída de acordo com a Instrução CVM 349/2001.

Segue-se movimentação no período:

	Energisa NF		Energisa BO		Energisa PB		Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Saldo inicial – 31/12/2009 e 01/01/2009	8.583	9.831	21.660	22.854	84.680	89.579	114.923	122.264
(-) Amortização	(658)	(1.248)	(596)	(1.193)	(2.549)	(4.899)	(3.803)	(7.340)
Saldo final – 30/06/2010 e 31/12/2009	7.925	8.583	21.064	21.661	82.131	84.680	111.120	114.924
Circulante	1.344	1.316	1.193	1.193	5.049	5.099	7.586	7.608
Não circulante	6.581	7.267	19.871	20.468	77.082	79.581	103.534	107.316

Os crédito fiscais estão sendo amortizados pelo prazo remanescente de exploração da concessão das controladas: Energisa BO (24 anos), Energisa PB (25 anos) e Energisa NF (8 anos) e segundo a curva de rentabilidade projetada, conforme determina as Resoluções Autorizativas ANEEL nº 759 de 12 de dezembro de 2006 (Energisa PB e Energisa BO) e nº 771 de 19 de dezembro de 2006 (Energisa NF).

Período de amortização	Energisa NF	Energisa BO	Energisa PB	Total
2010 e 2011	2.029	1.790	7.549	11.368
2012 e 2013	2.893	2.231	9.398	14.522
2014 e 2015	3.003	1.842	8.298	13.143
2016 e 2017	-	1.894	7.998	9.892
2018 e 2019	-	1.972	7.698	9.670
2020 e 2021	-	1.997	7.698	9.695
2022 em diante	-	9.338	33.492	42.830
Total	7.925	21.064	82.131	111.120

13 Impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos são oriundos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, assim como diferenças temporárias, registrados segundo as normas dos CPC 32.

A seguir está apresentada a estimativa consolidada para as realizações dos impostos diferidos. As projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovados pelos Conselhos de Administração.

	Realização dos créditos fiscais	
	Controladora	Consolidado
2010	-	1.904
2011	645	13.528

2012	645	14.290
2013	1.113	14.870
2014	1.420	16.083
2015	2.334	18.517
2016 a 2019	26.542	81.609
Total	**32.699**	**160.801**

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	**30/06/2009**	**30/06/2010**	**30/06/2009**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	116.170	186.335	161.096	281.801
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social calculados às alíquotas fiscais combinadas	(39.498)	(63.354)	(54.773)	(95.812)
Ajustes:				
Itens permanentes:				
Itens permanentes - equivalência patrimonial	44.371	74.322	-	-
Redução do imposto de renda e adicionais (*)	-	-	11.499	23.237
Outros	(2.505)	(2.431)	716	(793)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	2.368	8.537	(42.558)	(73.368)

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	**31/12/2009**	**30/06/2010**	**31/12/2009**
Ativo				
Prejuízos fiscais	19.566	17.357	63.512	52.230
Base negativa de contribuição social	7407	6.545	24.076	19.947
Diferenças temporárias	5.726	6.447	73.213	111.939
Total – ativo não circulante	32.699	30.349	160.801	184.116
Passivo				
Imposto de renda	2.216	2.216	5.570	5.570
Contribuição social	798	798	1.999	1.999
Total – passivo não circulante	3.014	3.014	7.569	7.569

(*) As controladas Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO possuem redução do imposto de renda e adicionais até os exercícios de 2013 (Energisa SE) e 2012 (Energisa PB e Energisa BO). O referido benefício fiscal consiste de redução de até 75% do Imposto de Renda calculado sobre o lucro de exploração.

Em 30 de junho de 2010, os valores de redução do imposto de renda e adicionais auferidos pelas controladas, montam em R$11.499, sendo: R$10.364 na Energisa PB e R$1.135 na Energisa BO, registrados diretamente na demonstração de resultado do período na rubrica

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

"Provisão para IR e contribuição social" de acordo com a Lei 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. No 1º semestre de 2010, a controlada Energisa SE não apurou base para o cálculo do benefício.

14 Contas a receber da concessão - consolidado

As controladas Energisa PB, Energisa SE, Energisa NF, Energisa BO e Energisa MG reconheceram no balanço de abertura de 01 de janeiro de 2009 ativo financeiro referente a indenização dos bens reversíveis no final do prazo de concessão de serviços públicos, classificado como recebíveis, de acordo com a Interpretação Técnica ICPC 01. Em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009 os valores a receber montam em:

	Indenização	
	30/06/2010	31/12/2009
Energisa PB	12.420	11.327
Energisa SE	17.011	12.344
Energisa NF	30.209	28.825
Energisa BO	2.396	1.765
Energisa MG	84.161	77.108
Total	**146.197**	**131.369**

15 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Participação em controladas	1.168.211	1.095.690	-	-
Outros	10.057	10.058	12.121	11.978
	1.178.268	1.105.748	12.121	11.978

Participação em controladas:

	Controladora - 30/06/2010						
	Informações sobre as controladas					Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	Capital social	Nº ações/ cotas detidas	%	Resultado do período	Patrimônio Líquido	Equivalência patrimonial	Investimentos
Energisa MG	44.171	450.713.398	100	15.826	67.574	15.826	67.574
Energisa SE	311.068	195	100	23.892	341.661	23.892	341.661
Energisa PB	316.608	918	100	71.662	509.677	71.662	509.677
Energisa BO	46.835	293	100	9.254	89.041	9.254	89.041
Energisa NF	32.650	13	100	3.661	49.052	3.661	49.052
Energisa Soluções	88.469	79.464	100	3.917	103.263	3.917	103.263

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Energisa Serv. Aéreos (1)	120	120	100	(48)	-	(48)	-
Energisa Planejamento	1.000	1.000	100	786	4.860	786	4.860
Energisa Comercializadora	1	1	100	1.545	1.546	1.545	1.546
Termosergipe	1.000	1.000	100	24	813	24	813
Energisa Geração Rio Grande S/A	1	1	100	-	1	-	404
Renascença I (1)	10	10	100	(3)	105	(3)	105
Renascença II (1)	10	10	100	(4)	81	(4)	81
Renascença III (1)	10	10	100	(5)	75	(5)	75
Renascença IV (1)	10	10	100	(3)	59	(3)	59
Total						130.504	1.168.211

Controladora - 31/12/2009

	Informações sobre as controladas					Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	Capital social	Nº ações/ cotas detidas	%	Resultado do exercício	Patrimônio Líquido	Equivalência patrimonial	Investimentos
Energisa MG	44.171	450.713.3 98	100	36.015	74.602	36.015	74.602
Energisa SE	311.069	195	100	109.806	320.586	116.424	320.586
Energisa PB	316.608	918	100	144.750	465.657	130.010	465.657
Energisa BO	46.835	293	100	18.689	81.076	18.665	81.076
Energisa NF	32.650	13	100	116.496	47.712	8.295	47.712
Energisa Soluções	88.469	79.464	100	4.038	99.346	4.038	99.346
Termosergipe	1.000	1.000	100	52	789	52	789
Energisa Serv. Aéreos	120	120	100	(117)	5	(117)	5
Energisa Planejamento	1.000	1.000	100	1.204	4.074	1.204	4.074
Energisa Comercializadora	1	1	100	1.917	1	1.917	1.439
Teleserv (2)	-	-	-	-	-	265	-
Energisa Geração	1	1	100			-	404
Total						316.768	1.095.690

(1) A Companhia constituiu provisão referente ao passivo a descoberto de suas controladas Renascenças I, II, III e IV no montante de R$5 e Energisa Serviços Aéreos no montante de R$43, registrado em outras contas a pagar no Passivo não circulante.
(2) Investimento alienado em 2009.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação dos investimentos:

Controladas	Saldo inicial 31/3/2010	Adiantamento para futuro aumento de capital	Dividendos pagos/propostos	Equivalência patrimonial	Saldo final 30/6/2010
Energisa MG	69.380	-	(8.589)	6.783	67.574
Energisa SE	331.675	-	(2.817)	12.803	341.661
Energisa PB	484.210	-	(22.118)	47.585	509.677
Energisa BO	84.541	-	(1.289)	5.789	89.041
Energisa NF	48.730	-	(1.654)	1.976	49.052
Energisa Soluções S/A(*)	100.510	-	-	2.753	103.263
Energisa Serv. Aéreos	41	-	-	(84)	-
Energisa Planejamento	4.366	-	-	494	4.860
Energisa Comercializadora	870	-	-	676	1.546
Termosergipe	800	-	-	13	813
Energisa Geração (*)	404	-	-	-	404
Renascença I (*)	8	99	-	(2)	105
Renascença II(*)	8	76	-	(3)	81
Renascença III(*)	8	71	-	(4)	75
Renascença IV(*)	7	53	-	(1)	59
Total	1.125.558	299	(36.467)	78.778	1.168.211

Controladas	Saldo inicial 31/12/2009	Adiantamento para futuro aumento de capital	Dividendos pagos/propostos	Equivalência patrimonial	Saldo final 31/03/2010
Energisa MG	74.602	-	(14.265)	9.043	69.380
Energisa SE	320.586	-	-	11.089	331.675
Energisa PB	465.657	-	(5.524)	24.077	484.210
Energisa BO	81.076	-	-	3.465	84.541
Energisa NF	47.712	-	(667)	1.685	48.730
Energisa Soluções S/A(*)	99.346	-	-	1.164	100.510
Energisa Serv. Aéreos	5	-	-	36	41
Energisa Planejamento	4.074	-	-	292	4.366
Energisa Comercializadora	1.439	-	(1.438)	869	870
Termosergipe	789	-	-	11	800
Energisa Geração (*)	404	-	-	-	404
Renascença I (*)	-	9	-	(1)	8
Renascença II(*)	-	9	-	(1)	8
Renascença III(*)	-	9	-	(1)	8
Renascença IV(*)	-	9	-	(2)	7
Total	1.095.690	36	(21.894)	51.726	1.125.558

(*) Inclui adiantamento para futuro aumento de capital: Energisa Soluções R$6.000, Energisa Geração R$403 e Renascença I,II,III e IV R$335.

16 Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
Em serviço	**30/06/2010**	**31/12/2009**	**30/06/2010**	**31/12/2009**
Terrenos	20	38	1.164	1.182
Edificações e benfeitorias	3.446	5.812	10.827	13.193
Máquinas e equipamentos	3.174	3.172	17.349	16.834
Veículos	8.365	8.247	15.320	13.682
Móveis e utensílios	12.404	12.063	15.395	14.898
Total em Serviço	**27.409**	**29.332**	**60.055**	**59.789**
Depreciação acumulada				-
Edificações e benfeitorias	(1.464)	(2.086)	(2.857)	(3.385)
Máquinas e equipamentos	(2.608)	(2.561)	(10.149)	(9.582)
Veículos	(2.877)	(2.054)	(6.268)	(5.044)
Móveis e utensílios	(8.471)	(8.059)	(9.872)	(9.320)
Total Depreciação	(15.420)	(14.760)	(29.146)	(27.331)
Subtotal	**11.989**	**14.572**	**30.909**	**32.458**
Em curso	**180**	**-**	**132.398**	**81.802**
Total	**12.169**	**14.572**	**163.307**	**114.260**

17 Intangível

17.1 Intangível – controladora

	30/06/2010	31/12/2009
Em Serviço		
Custo dos softwares	1.934	1.934
Amortização	(447)	(253)
Subtotal	1.487	1.681
Em Curso	687	-
Total Geral	2.174	1.681

17.2 Contrato de concessão - consolidado

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Referem-se à parcela da infra-estrutura utilizada na concessão da distribuição de energia elétrica a ser recuperada pelas tarifas elétricas durante o prazo da concessão.

	30/06/2010	31/12/2009
Em Serviço		
Custo	2.054.555	1.991.138
Amortização	(849.689)	(799.173)
Subtotal	1.204.866	1.191.965
Em Curso	158.549	147.351
Estudos e Projetos (1)	10.185	8.632
Total	**1.373.600**	**1.347.948**
Obrigações Especiais		
Em Serviço		
Custo	370.547	354.000
Amortização	(31.985)	(20.496)
Subtotal	338.562	333.504
Em Curso	152.456	146.867
Total	491.018	480.371
Total	**882.582**	**867.577**

(1) Referente a projetos de construção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas. Alguns desses projetos dependem de licença ambiental. De acordo com o Plano de Negócio é estimada a construção desses investimentos entre os exercícios de 2011 e 2015.

A infra-estrutura utilizada pelas controladas nas suas operações, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99, regulamenta a desvinculação da infra-estrutura das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para sua desvinculação, quando destinados à alienação, determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária específica e os recursos utilizados na infra-estrutura da própria concessão.

A amortização esta sendo efetuada pelo prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente A taxa média de amortização das controladas são: Energisa MG (4,69%), Energisa PB (4,66%), Energisa SE (4,75%), Energisa BO (4,81%) e Energisa NF (4,48%).

17.3 Direito de concessão

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Ágio reconhecido por controladas (1)	-	-	538.012	538.012
Ágio reconhecido pela controladora (2)	308.620	308.620	322.863	322.863
Amortização acumulada	(65.996)	(58.469)	(241.184)	(225.418)
Total	242.624	250.151	619.691	635.457

A movimentação do ágio está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Saldo inicial	250.151	244.379	635.457	645.312
Ágio na aquisição	-	20.293	-	20.293
Amortização no período	(7.527)	(14.521)	(15.766)	(30.148)
Saldo final	242.624	250.151	619.691	635.457

(1) Intangível reconhecido por controlada:

Corresponde ao direito de concessão incorporado pela controlada Energisa SE que está sendo amortizado a partir de abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica - dezembro de 2027, tomando-se por base as curvas de lucratividade projetadas. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 30 de junho de 2010 o saldo a amortizar pela controlada é de R$377.066 (R$385.305 em 31 de dezembro de 2009).

(2) Intangíveis reconhecidos pela controladora:

Corresponde aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas Energisa NF, Energisa BO, Energisa SE e Energisa PB, no montante de R$226.095 (R$229.858 em 31 de dezembro de 2009), e estão sendo amortizados pelo prazo de concessão de acordo com curvas de lucratividade projetadas para as controladas.

A Companhia adquiriu em novembro de 2009 por R$20.293, quatro empresas de propósitos específicos (Renascença I, II, III e IV), as quais não possuem nenhuma operação até esta data, detentoras de projetos eólicos localizados no município de Parazinho – RN. Os projetos prevêem a instalação de quatro parques eólicos totalizando a capacidade instalada de 115 MW e produção de energia de aproximadamente 465 GWh/ano. Para instalação desses projetos, as empresas possuem contratos de arrendamento de aproximadamente 1.300 hectares de terras pelo prazo de até 37 anos. Os investimentos previstos são da ordem de R$500.000 com início de operação comercial estimado para julho/2012. Os projetos estão habilitados a participarem dos leilões de energia de reserva promovidos pelo Governo Federal sob coordenação da ANEEL para venda de energia pelo prazo de 20 anos. O valor pago está alocado como ágio da operação, a ser amortizado em 20 anos a partir da entrada em

operação das empresas. Os estudos econômicos-financeiros dos projetos para o prazo de exploração de 20 anos demonstram capacidade de recuperabilidade do ágio.

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social na controlada Energisa SE é como segue:

Período de amortização	Controladora	Consolidado	Redução do imposto de renda e contribuição social
2010 e 2011	24.419	48.449	8.816
2012 e 2013	31.536	65.734	12.540
2014 e 2015	29.042	65.124	13.226
2016 e 2017	22.915	60.879	13.913
2018 e 2019	22.666	62.508	14.598
2020 e 2021	22.561	64.269	15.280
2022 em diante	88.880	252.728	49.829
Total	242.019	619.691	128.202

18 Obrigações especiais vinculadas à concessão

A partir da segunda revisão tarifária periódica, as obrigações vinculadas à concessão (obrigações especiais) passaram a ser amortizadas pela taxa média de amortização dos ativos. As controladas passaram a amortizar as obrigações especiais em: Energisa SE (abril/2008), Energisa MG (junho/2008), Energisa NF (junho/2008), Energisa BO (fevereiro/2009) e Energisa PB (agosto de 2009).

O saldo do intangível e do contas a receber da concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas a concessão, que são representadas por:

Obrigações vinculadas à concessão:	30/06/2010	31/12/2009
Contribuições de consumidores	237.939	229.796
Participação da União – recursos CDE	312.254	296.419
Participação do Governo do Estado	85.050	81.231
Reserva para reversão	1.722	1.722
Reintegração acumulada	(31.567)	(20.496)
Total	**605.398**	**588.672**
Alocação:		
Contas a receber da concessão	114.380	108.301
Infra-estrutura – Intangível em serviço	338.562	333.504
Infra-estrutura - Intangível em curso	152.456	146.867

- As contribuições do consumidor representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica.
- As subvenções da União – recursos CDE e as participações do Governo do Estado são provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e estão destinados ao Programa Luz para Todos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- A reserva para reversão, constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão das controladas Energisa MG, Energisa SE e Energisa BO, incidindo, juros de 5% a.a. pagos mensalmente.

19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
Circulante				
Suprimento (1):				
Furnas	-	-	136	305
Ampla	-	-	1.558	3.439
CCEE	-	-	2.043	1.407
Contratos Bilaterais	-	-	90.792	87.386
Uso de rede básica	-	-	8.611	8.520
Conexão à rede	-	-	778	397
Uso do sistema de distribuição (CUSD)	-	-	7.993	6.896
Materiais, serviços e outros (2)	367	863	32.474	41.813
Total	367	863	144.385	150.163
Circulante	367	863	139.882	145.660
Não Circulante	-	-	4.503	4.503

1 Refere-se à aquisição de energia elétrica de geradores, uso da rede básica e uso do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.

2 Refere-se as aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica, com prazo médio de liquidação de 40 dias

20 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

Empresa	Operações	Encargos da dívida	Principal		Total		Ref.
			Circulante	Não Circulante	30/06/2010	31/12/2009	
ENERGISA	**Em moeda nacional**						
	CCB - Itaú BBA (Garantia BID)	2.651	51.619	243.688	297.958	300.383	(1)
	Leasing Bradesco	-	285	-	285	468	
	Total em moeda nacional	**2.651**	**51.904**	**243.688**	**298.243**	**300.851**	
	Total Controladora	**2.651**	**51.904**	**243.688**	**298.243**	**300.851**	
ENERGISA SERGIPE	**Em moeda nacional**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	265	14.326	17.574	32.165	37.941	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	109	-	14.792	14.901	14.886	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	8	157	868	1.033	1.116	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	31	436	3.187	3.654	3.887	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	45	533	4.806	5.384	5.672	
	Eletrobrás - Subtransmissão	18	190	3.908	4.116	1.077	
	Eletrobrás - Luz no Campo	6	277	305	588	728	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	-	5.925	8.387	14.312	17.277	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	9	2.448	14.868	17.325	18.575	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	3	1.968	11.916	13.887	14.873	
	Banco HSBC - repasse FINAME	-	105	4	109	90	
	Banco Itaú – repasse FINAME	3	252	-	255	-	
	Banco do Nordeste- Recursos FNE	118	-	8.578	8.696	-	
	Banco do Nordeste- Recursos FNE	-	1.691	-	1.691	3.752	
	Banco do Nordeste- Recursos RECIN	-	1.643	-	1.643	3.752	
	Financiamento INERGUS	-	766	23.707	24.473	24.898	
	Financiamento INERGUS	-	1.682	24.495	26.177	26.902	
	Total em moeda nacional	**615**	**32.399**	**137.395**	**170,409**	**175.426**	
	Em moeda estrangeira						
	NOTES UNITS	9.839	-	186.026	195.865	189.312	(1)
	Total em moeda estrangeira	**9.839**	**-**	**186.026**	**195.865**	**89.312**	
	Total ENERGISA SERGIPE	**10.454**	**32.399**	**323.421**	**366.274**	**364.738**	
ENERGISA PARAÍBA	**Em moeda nacional**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	131	7.162	8.788	16.081	18.972	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	444	-	60.183	60.627	60.531	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	20	347	2.093	2.460	2.673	

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	36	531	3.922	4.489	4.762	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	47	620	5.125	5.792	6.067	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	42	270	4.611	4.923	4.940	
	Eletrobrás - Luz para Todos – 5ª tranche	5	-	3.311	3.316	1.987	
	Eletrobrás - Subtransmissão	61	370	8.289	8.720	8.501	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	5	16	39	60	64	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	4	11	38	53	55	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	1	8	29	38	41	
	Eletrobrás - Luz no Campo	4	236	200	440	579	
	Eletrobrás	15	4.908	-	4.923	-	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	-	5.843	19.986	25.829	28.768	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	42	9.299	56.600	65.941	65.684	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE)	5	-	40.029	40.034	-	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	-	2.399	14.387	16.786	16.783	
	Banco HSBC - repasse FINAME	1	47	4	52	76	
	Banco do Nordeste- Recursos FNE	-	2.220	-	2.220	5.002	
	Banco do Nordeste- Recursos FECIN	-	2.220	-	2.220	5.002	
	Finaciamento Funasa	-	1.318	15.111	16.429	17.058	
	Banco Itaú – repasse FINAME	10	114	2.384	2.508	200	
	Total em moeda nacional	**873**	**37.939**	**245.129**	**283.941**	**247.745**	
	Em moeda estrangeira						
	NOTES UNITS	5.618	-	100.170	105.788	101.938	(1)
	Total em moeda estrangeira	**5.618**	**-**	**100.170**	**105.788**	**101.938**	
	Total ENERGISA PARAÍBA	**6.491**	**37.939**	**345.299**	**389.729**	**349.683**	
ENERGISA MINAS GERAIS	**Em moeda nacional**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	328	17.915	21.960	40.203	47.427	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	109	-	14.799	14.908	14.893	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	33	1.543	6.903	8.479	8.730	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	1	13	62	76	77	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	125	2.851	25.549	28.525	23.610	
	Banco Itaú – repasse FINAME	1	224	-	225	-	
	Banco HSBC - repasse BNDES	23	2.940	2.599	5.562	6.846	
	Banco HSBC - repasse BNDES	12	673	2.358	3.043	3.042	
	Banco HSBC - repasse BNDES	5	207	966	1.178	1.183	
	Banco HSBC - repasse BNDES	11	319	1.559	1.889	-	
	CCB - Banco Bradesco	4.568	12.500	62.500	79.568	75.833	(1)
	Total em moeda nacional	**5.216**	**39.185**	**139.255**	**183.656**	**181.641**	
	Total ENERGISA MINAS GERAIS	**5.216**	**39.185**	**139.255**	**183.656**	**181.641**	

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ENERGISA NOVA FRIBURGO	**Em moeda nacional**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	110	7.166	8.784	16.060	18.971	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	51	-	3.946	3.997	3.972	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	2	102	463	567	592	
	Banco Itaú – repasse FINAME	-	37	19	56	-	
	Banco Pine - repasse BNDES	13	1.393	1.649	3.055	3.882	
	Banco HSBC - repasse BNDES	3	146	725	874	880	
	Banco HSBC - repasse BNDES	4	53	283	340	343	
	Banco HSBC - repasse BNDES	10	41	245	296	-	
	Banco Santander Brasil	47	-	5.217	5.264	5.003	
	Total em moeda nacional	**240**	**8.938**	**21.331**	**30.509**	**33.643**	
	Total ENERGISA NOVA FRIBURGO	**240**	**8.938**	**21.331**	**30.509**	**33.643**	
ENERGISA BORBOREMA	**Em moeda nacional**						
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II(*)	131	7.162	8.788	16.081	18.970	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*)	37	-	4.933	4.970	4.965	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	-	77	343	420	496	
	Eletrobrás - Luz no Campo	1	5	9	15	18	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	-	1.646	10.667	12.313	11.596	
	Banco do Nordeste- Recursos FNE	-	1.666	-	1.666	3.752	
	Banco do Nordeste- Recursos RECIN	-	1.670	-	1.670	3.753	
	Banco Itaú – repasse FINAME	-	71	192	263	-	
	Total em moeda nacional	**169**	**12.297**	**24.932**	**37.398**	**43.550**	
	Total ENERGISA BORBOREMA	**169**	**12.297**	**24.932**	**37.398**	**43.550**	
ENERGISA SOLUÇÕES	**Em moeda nacional**						
	Banco HSBC - Leasing	-	70	4	74	104	
	Financiamento FINEP	-	-	4.040	4.040	-	
	Financiamento BNDES	872	2.285	61.426	64.583	27.914	
	Financiamento BNDES	212	1.149	27.097	28.458	11.949	
	Total em moeda nacional	**1.084**	**3.504**	**92.567**	**97.155**	**39.967**	
	Total ENERGISA SOLUÇÕES	**1.084**	**3.504**	**92.567**	**97.155**	**39.967**	
CONSOLIDADO	**Total em moeda nacional**	**10.848**	**186.166**	**904.297**	**1.101.311**	**1.022.823**	
	Total em moeda estrangeira	**15.457**	**-**	**286.196**	**301.653**	**291.250**	
	TOTAL CONSOLIDADO	**26.305**	**186.166**	**1.190.493**	**1.402.964**	**1.314.073**	

(*) Para garantia do pagamento das parcelas de curto prazo, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante R$58.554 (R$41.499 em 31 de dezembro de 2009), registrados na rubrica, "recursos vinculados" no ativo circulante e não circulante consolidado.
Os financiamentos obtidos junto ao Finame, no consolidado, estão garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(1) Os contratos relativos às NOTES UNITS, Itaú BBA (CCB)e Bradesco (CCB) possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de junho de 2010 as exigências contratuais foram cumpridas.

Condições contratuais dos empréstimos em 30 de junho de 2010:

Empresa	Operação	Características da Operação			Prazo Médio meses	Custo da Dívida			Ref
		Vencimento	Periodicidade Amortização	Garantias Reais		Indexador	Tx de Juros aa		
Energisa	CCB - Itaú BBA (Garantia BID)	abr-2017	mensal, após mai.2010	Recebíveis + Ações da Energisa SE	39	CDI	+	0,7%	
	Banco Bradesco- Leasing	out-2010	mensal	-	3	CDI	+	4%	
Energisa SE	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	14	CDI	+	0,8%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	108	CDI	+	0,7%	
	NOTES UNITS	jul-2013	final	-	35	Dólar	+	10,5%	1
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	out-2016	mensal	Recebíveis	38	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	abr-2018	mensal	Recebíveis	47	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	out-2019	mensal	Recebíveis	56	RGR	+	5,0%	
	Financiamento Inergus – PO	mar-2029	mensal	Fiança Energisa S/A	115	INPC/IPCA	+	6,0%	
	Financiamento Inergus – PSI	set-2021	mensal	Fiança Energisa S/A	70	INPC/IPCA	+	6,0%	
	Eletrobrás – Subtransmissão	mar-2016	mensal, após mar.2011	Recebíveis	39	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	jul-2012	mensal	Recebíveis	13	RGR	+	5,0%	
	Banco do Nordeste-FNE	out-2010	mensal	Aval. da Energisa S.A.	3	pré-fixado		8,5%	
	Banco do Nordeste-RECIN	out-2010	mensal	Aval. da Energisa S.A.	3	pré-fixado		12,55%	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2012	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	15	pré-fixado		7,9%	2
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	43	pré-fixado		8,3%	2
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE)	ago-2019	mensal, após ago.2012	Recebíveis + Fundo Reserva	68	pré-fixado		8,4%	2
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	43	TJLP	+	4,0%	
	Banco HSBC - repasse FINAME	ago-2011	mensal	Alienação fiduciária	7	TJLP	+	4,50%	
Energisa PB	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	14	CDI	+	0,8%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	108	CDI	+	0,7%	
	NOTES UNITS	jul-2013	final	-	35	Dólar	+	10,5%	1
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal	Recebíveis	39	RGR	+	5,0%	

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	mai-2018	mensal	Recebíveis	48	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche	ago-2019	mensal	Recebíveis	55	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche	nov-2020	mensal, após nov de 2010	Recebíveis	65	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos- 5ª tranche	ago-2021	mensal, após set-2021	Recebíveis	74	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Subtransmissão	mar-2016	mensal, após mar 2011	Recebíveis	39	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2013	trimestral	-	20	RGR	+	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2014	trimestral	-	24	RGR	+	8,0%	
	Eletrobrás - Eletrificação Rural	nov-2014	trimestral	-	24	RGR	+	8,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	abr-2012	mensal	Recebíveis	11	RGR	+	5,0%	
	Banco do Nordeste-FNE	out-2010	mensal	Aval. da Energisa S.A.	3		pré-fixado	8,5%	
	Banco do Nordeste-RECIN	out-2010	mensal	Aval. da Energisa S.A.	3		pré-fixado	12,55%	
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2005-2006 (FNE)	nov-2014	mensal	Recebíveis + Fundo Reserva	27		pré-fixado	7,5%	**2**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal, após jun.2010	Recebíveis + Fundo Reserva	43		pré-fixado	8,5%	**2**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2008-2009 (FNE)	jun-2019	mensal, após jun.2012	Recebíveis + Fundo Reserva	67		pré-fixado	8,1%	**2**
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT)	jun-2017	mensal, após jun.2010	Recebíveis + Fundo Reserva	42	TJLP	+	4,0%	
	Financiamento Funasa	jan-2020	mensal	Fiança Energisa S/A	59	Média INPC/IPCA	+	6,0%	
	Banco Itaú BBA-FINAME	jan-2015	mensal, após jan.2011	Aval. da Energisa S.A.	33		4,5%		
	Banco HSBC - repasse FINAME	jul-2011	mensal	Alienação fiduciária	7	TJLP	+	5,0%	
Energisa MG	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	14	CDI	+	0,8%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal,após dez.2017	Recebíveis	108	CDI	+	0,7%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal	Recebíveis	41	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche (RJ)	ago-2017	mensal	Recebíveis	41	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche	dez-2019	mensal	Recebíveis	58	RGR	+	5,0%	
	Banco HSBC - repasse BNDES	jun-2012	mensal	Recebíveis	12	TJLP	+	4,7%	
	Banco HSBC - repasse BNDES	mai-2016	mensal	Aval. da Energisa S.A.	34	TJLP	+	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES	mai-2016	mensal	Aval. da Energisa S.A.	36	UMBND	+	4,3% + juros variáveis	
	Banco HSBC - repasse BNDES	mai-2016	mensal	Aval. da Energisa S.A.	36	TJLP	+	3,9%	
	Banco Bradesco – CCB	out-2015	anual, após out.2010	Aval. da Energisa S.A.	32	CDI	+	1,25%	

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Energisa NF	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	14	CDI	+	0,8%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	107	CDI	+	0,7%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	ago-2017	mensal	Recebíveis	42	RGR	+	5,0%	
	Banco Santander	dez-2011	final	-	18	CDI	+	1,8%	
	Banco Pine - repasse BNDES	ago-2012	mensal	Recebíveis + aval Energisa S/A	13	TJLP	+	4,8%	
	Banco HSBC - repasse BNDES	abr-2016	mensal	Aval. da Energisa S.A.	35	TJLP	+	4,3%	
	Banco HSBC - repasse BNDES	abr-2016	mensal	Aval. da Energisa S.A.	36	UMBND	+	4,3% + juros variáveis	
Energisa BO	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa II	nov-2012	mensal	Recebíveis	14	CDI	+	0,8%	
	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III	dez-2020	mensal, após dez.2017	Recebíveis	108	CDI	+	0,7%	
	Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche	nov-2016	mensal	Recebíveis	38	RGR	+	5,0%	
	Eletrobrás - Luz no Campo	fev-2013	mensal	Recebíveis	16	RGR	+	5,0%	
	Banco do Nordeste-FNE	out-2010	mensal	Aval. da Energisa S.A.	3	pré-fixado		8,5%	
	Banco do Nordeste-RECIN	out-2010	mensal	Aval. da Energisa S.A.	3	pré-fixado		12,55%	
	Banco Itaú BBA-FINAME	jan-2015	mensal, após jan.2011	Aval da Energisa S.A.	34	4,5%			
	Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FNE)	jun-2017	mensal, após jun.2010	Recebíveis + Fundo Reserva	43	pré-fixado		7,5%	**2**
Energisa Soluções	Banco HSBC- Leasing	jul-2011	mensal	-	7	CDI	+	1,01%	
	Banco HSBC- Leasing	jul-2011	mensal	-	7	CDI	+	1,01%	
	Banco HSBC- Leasing	jun-2011	mensal	-	7	CDI	+	1,05%	
	Banco HSBC- Leasing	jun-2011	Mensal	-	7	CDI	+	1,05%	
	Finep	Mar-2017	Mensal		60	Pré-fixado		8%	
	BNDES- Financ. Invest.	jan-2025	mensal, após jan.2011	Ações ESol. + Recebíveis	90	TJLP	+	2,05%	
	BNDES- Financ. Invest.	set-2019	mensal, após jan.2011	Ações ESol. + Recebíveis	59	-		4,5%	

1 - Possui Swap.

2 - Considera Bônus de adimplemento 25% e 15% sobre juros, para investimentos no semi-árido e fora do semi-árido, respectivamente.

Em 30 de junho de 2010 os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2011	23.524	94.152
2012	47.046	163.592
2013	45.582	401.497
2014	38.261	107.474
2015	38.261	101.429
Após 2015	51.014	322.349
Subtotal	243.688	1.190.489
Contratos de Leasing (vide nota explicativa nº 25)	-	4

Total	243.688	1.190.493

21 Debêntures

Principais características das debêntures:

	Controladora		Controlada EMG	Controlada EPB	Controlada ESE		Total
	1ª Emissão	3ª Emissão	7ª Emissão	1ª Emissão	1ª Emissão (1)	2ª Emissão	
Tipo de emissão	Pública	Pública	Pública	Pública	Pública	Pública	
Data de emissão	01/12/2006	01/04/2008	15/12/2009	15/12/2009	08/11/2007	15/12/2009	
Data de vencimento	01/10/2011	01/04/2014	15/12/2014	15/12/2014	08/11/2015	15/12/2014	
Garantia	Quirografária com garantia adicional(*)	Real	Quirografária	Quirografária	Quirografária com fiança da Energisa S/A	Quirografária	
Rendimentos	CDI + 2% a.a	CDI + 1,1% a.a	CDI + 1,9% a.a	CDI + 1,9% a.a	Variação Cambial + 8,85% a.a	CDI + 1,9% a.a	
Quantidade de títulos	35.000	15.000	60.000	80.000	42.000	60.000	
Valor na data de emissão	350.000	150.000	60.000	80.000	73.248	60.000	
Títulos em circulação	7.243	15.000	60.000	80.000	42.000	60.000	
Carência de Juros	6 meses	6 meses	6 meses	6 meses	6 meses	6 meses	
Amortizações/parcelas	3 anuais	5 semestrais	Final	Final	3 anuais	Final	
Saldos em 31/12/2009	45.327	152.843	59.867	79.861	73.768	59.867	471.533
Circulante	45.327	152.843	59.867	79.861	73.768	59.867	471.533
Não circulante	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 30/06/2010 (2)	-	153.028	59.915	79.892	76.354	59.915	429.104
Circulante	-	3.679	285	386	958	285	5.593
Não circulante	-	149.349	59.630	79.506	75.396	59.630	423.511

(*) Ações do capital social das controladas Energisa PB e Energisa BO.

(1) Possuem proteção de swap cambial e instrumentos financeiros derivativos. (Vide nota 26 – Instrumentos Financeiros).

(2) Deduzido de R$651 na controladora e R$2.455 no consolidado referente a custos de captação incorridos na contratação.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de junho de 2010 as exigências contratuais foram cumpridas.

Em 30 de junho de 2010 as debêntures têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2012	59.740	59.740
2013	59.740	84.872
2014	29.869	253.767

2015	-	25.132
Total	149.349	423.511

22 Parcelamento de impostos - consolidado

As controladas Energisa SE (R$10.845), Energisa NF (R$6.271) e Energisa MG (R$5.509) optaram pelo parcelamento em 30 meses do saldo remanescente do Programa especial – PAES, utilizando os benefícios da Lei 11.941/2009, os quais estão sendo liquidados pela prestação mínima até a consolidação dos débitos.

As controladas Energisa SE e Energisa PB, também possuem parcelamento de débitos fiscais de ICMS junto aos Governos Estaduais, no montante de R$1.366 (R$2.366 em 31 de dezembro de 2009)

Em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, o saldo dos impostos parcelados no consolidado está assim programada:

	30/06/2010	31/12/2009
2010	5.510	10.275
2011	10.227	10.115
2012	7.971	5.231
Após 2012	283	155
Total	23.991	25.776
Circulante	10.989	10.182
Não circulante	13.002	15.594

23 Provisões para contingências – consolidado

	30/06/2010		31/12/2009	
Contingência	Movimentação no período	Saldo do passivo	Movimentação no período	Saldo do passivo
Não circulante:				
Trabalhistas	(1.579)	38.757	4.080	40.336
Cíveis	276	36.122	1.637	35.846
Fiscais	762	8.482	(8.819)	7.720
Total	(541)	83.361	(3.102)	83.902
Depósitos e cauções e vinculados **(a)**	-	(30.769)	-	(32.697)

(a) As controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG, Energisa NF e Energisa Soluções possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R27.259 (R$60.676 em 31 de dezembro de 2009), para os quais não foram constituídas provisões para contingências, pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou provável.

Movimentação das provisões	30/06/2010	31/12/2009
Saldo inicial	83.902	87.004
Provisões constituídas no período/exercício	13.810	26.358
Reversão de provisões no período/exercício	(16.676)	(32.200)
Outras despesas financeiras	2.325	2.740

Saldo final	83.361	83.902

Contingências trabalhistas

No trimestre findo em 30 de junho de 2010, a assessoria jurídica das controladas, baseada na posição de advogados externos, quando aplicável, efetuou análise dos processos trabalhistas em andamento e, como conseqüência, provisionou o montante de R$3.454 e reverteu o montante de R$6.331.

A maioria dessas ações tem por objeto pedido de horas extras, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais/legais.

Cíveis

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, envolvendo débitos de energia. Há também ações judiciais de consumidores reivindicando o reembolso de valores pagos às controladas resultantes da majoração de tarifas com base nas portarias do DNAEE nº 38 e nº 45, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado no ano de 1986, tendo sido constituída provisão pelo valor da tarifa majorada no montante de R$3.192.

No trimestre findo em 30 de junho de 2010, foi provisionado o montante de R$6.632 e revertidas provisões no montante de R$7.181.

Fiscais

Refere-se a discussões relacionadas a Cofins, INSS, PIS, ISS, ICMS e CSLL. Os processos encontram-se com a exigibilidade de seus créditos suspensa, seja por estar em trâmite os processos administrativos, seja porque se encontram devidamente garantidas as execuções fiscais em andamento.

No período findo em 30 de junho de 2010 foram constituídas provisões fiscais no montante de R$3.724 e revertidos o montante de R$3.164 referente à liquidação de processos judiciais referente a INSS, COFINS e IRPJ.

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de êxito foi estimada como remota ou de perda provável para as controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG, Energisa NF e Energisa Soluções.

Adicionalmente, existem processos de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais em andamento em um montante de R$156.634 (R$83.051 em 31 de dezembro de 2009) no consolidado, cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

24 Patrimônio líquido

24.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 523.150.271 ações ordinárias e 576.707.284 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

As ações preferenciais não possuem direito de voto, tem prioridade no caso de reembolso do capital sem prêmio e de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado até o limite de 3.000.000.000 de ações sendo até 1.626.300.000 ações ordinárias e em até 1.373.700.00 ações preferenciais.

Em reunião realizada em 12 de novembro de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a prorrogação, por mais 365 dias, do plano de aquisições de ações de emissão da própria Companhia aprovado anteriormente na Reunião do Conselho de Administração realizada em 17/11/2008, para a compra de ações ordinárias e preferenciais e/ou certificados de depósito de ações (Units) de emissão da Companhia para a permanência em tesouraria ou posterior alienação. A quantidade a ser adquirida é de até 33.500.000 ações ou equivalentes a 6.700.000 Units, observado sempre o primeiro limite acima, sendo até 10.000.000 ações ordinárias e 23.500.000 ações preferenciais.

O saldo das ações em tesouraria em 30 de junho de 2010 é de 1.053.445 ações ordinárias e 4.222.080 ações preferenciais (822.445 e 3.291.380 em 31 de dezembro de 2009, respectivamente) no montante de R$9.466 (R$7.178 em 31 de dezembro de 2009). O valor de mercado em 30 de junho de 2010 corresponde à R$8.917 (R$8.558 em 31 de dezembro de 2009).

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo nº 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

26 Receita operacional

26.1 Receita operacional bruta – controladora

	30/06/2010	30/06/2009
Receita operacional		
Serviços especializados (*)	23.371	23.147
Deduções a receita operacional		
PIS	386	382
COFINS	1.776	1.759
ISS	467	463
Receita operacional líquida	20.742	20.543

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Refere-se a serviços administrativos prestados as suas controladas.

26.2 Receita operacional bruta - consolidado

	30/06/2010			30/06/2009		
	Não revisado pelos auditores independentes			Não revisado pelos auditores independentes		
	Nº de consumidores	MWh	R$	Nº de consumidores	MWh	R$
Residencial	1.919.207	1.302.902	564.882	1.844.568	1.173.966	537.308
Industrial	12.433	726.326	219.005	12.576	660.980	196.869
Comercial	167.254	670.901	280.860	159.584	610.213	261.358
Rural	170.524	224.305	50.104	163.775	207.556	47.980
Poder Público:						
Federal	841	45.587	26.040	828	41.299	24.355
Estadual	7.959	69.528	28.341	7.895	63.739	26.355
Municipal	15.069	67.290	20.701	14.736	60.735	19.220
Iluminação Pública	1.348	212.273	47.190	1.229	204.007	49.027
Serviço Público	2.680	214.425	52.463	2.417	198.254	49.429
Consumo Próprio	299	5.435	-	295	5.247	-
Subtotal	**2.297.614**	**3.538.972**	**1.289.586**	**2.207.903**	**3.225.996**	**1.211.901**
Receita de remuneração dos ativos da concessão	-	-	8.871	-	-	6.958
Suprimento	2	262.020	44.501	1	283.160	25.056
Fornecimento não faturado (líquido)	-	(11.817)	(3.113)	-	(18.969)	(4.389)
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	26	-	63.544	22	-	57.344
Serviços especializados	-	-	20.923	-	-	13.719
Receita de construção			82.125	-		111.260
Outras receitas operacionais	-	-	13.008	-	-	11.633
Receita operacional bruta	**2.297.642**	**3.789.175**	**1.519.445**	**2.207.926**	**3.490.187**	**1.433.482**
Deduções da Receita Operacional						
ICMS	-	-	279.018	-	-	255.840
PIS	-	-	24.264	-	-	22.350
COFINS	-	-	111.778	-	-	102.961
ISS	-	-	1.458	-	-	1.306
Quota da RGR	-	-	9.651	-	-	8.138
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	4.609	-	-	4.199
Conta de Desenvolvimento energético - CDE	-	-	13.580	-	-	12.816
Conta Consumo Combustível - CCC	-	-	30.816	-	-	21.509
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	6.274	-	-	4.338
Deduções á receita operacional	-	-	481.448	-	-	433.457
Receita Operacional Liquida	**2.297.642**	**3.789.175**	**1.037.997**	**2.207.926**	**3.490.187**	**1.000.025**

O número de consumidores no consolidado inclui o somatório de consumidores das controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG e Energisa NF.

27 Outros resultados

	Controladora	Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2010	30/06/2009
Outras receitas			
Ganho na desativação	-	4.913	2.514
Outros	980	961	25
Subtotal	**980**	**5.875**	**2.539**
Outras despesas			
Perda na desativação	(1.385)	(7.927)	(1.997)
Outros	-	(364)	835
Subtotal	**(1.385)**	**(8.291)**	**(1.162)**
Total	**(405)**	**(2.416)**	**1.377**

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia e suas controladas são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

29 Arrendamento mercantil

A Companhia e suas controladas possuem veículos no montante de R$501 (R$577 em 31 de dezembro de 2009) na controladora e R$1.578 (R$2.303 em 31 de dezembro de 2009) no consolidado, líquido de depreciação e amortização, registrados no ativo imobilizado e intangível, adquiridos através de contrato de arredamento mercantil, com prazo de duração de 36 meses, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI + juros de até 4% a.a..

Durante o período findo em 30 de junho de 2010, a Companhia e suas controladas, em atendimento ao CPC-06 e Deliberação CVM 554/08, reconheceram os montantes de R$43 (R$46 em 30 de junho de 2009) na controladora e R$48 (R$71 em 30 de junho de 2009) no consolidado como despesas financeiras, e R$75 (R$77 em 30 de junho de 2009) na controladora e R$723 (R$996 em 30 de junho de 2009) no consolidado, como despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
Ano	30/06/2010	31/12/2009	30/06/2010	31/12/2009
2010	285	468	355	536
2011	-	-	4	36

Total	285	468	359	572

30 Instrumentos financeiros

Controladora:

	30/06/2010		31/12/2009	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	115.182	115.182	150.064	150.064
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	61.661	61.661	31.864	31.864
Clientes	3.743	3.743	4.114	4.114
Títulos de créditos a receber e outros	4.546	4.546	19.631	19.631
Passivos				
Fornecedores	367	367	863	863
Empréstimos,financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	451.271	451.271	499.021	499.021

Consolidado:

	30/06/2010		31/12/2009	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativos				
Caixa e equivalente de caixa	423.929	423.929	571.119	571.119
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	245.153	245.153	144.477	144.477
Clientes, consumidores e concessionárias	341.471	341.471	323.286	323.286
Títulos de créditos a receber	113.294	113.294	133.921	133.921
Contas a receber da concessão	146.197	146.197	131.369	131.369
Passivos				
Fornecedores	144.385	144.385	150.163	150.163
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	1.832.068	1.853.940	1.785.606	1.807.267

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e dos valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2010 e em 31 de dezembro de 2009, estão identificadas a seguir:

- *Não derivativos*

- Caixa e Equivalente de caixa

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Corresponde basicamente às aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias pelas taxas contratadas e estão mensuradas ao seu valor na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

- Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimento estão mensuradas ao seu valor na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

- Clientes, consumidores e concessionárias, títulos de crédito a receber e outros créditos

São classificados como "empréstimos e recebíveis", e estão registrados pelos seus valores originais, atualizados pelos encargos contratados, quando aplicável e sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável, que equivalem ao valor de mercado.

- Contas a receber da concessão

São classificadas como recebíveis e mantidos ao custo amortizável, sendo sua remuneração reconhecida como receita operacional- receita financeira, conforme previsto no OCPC 05.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia e suas controladas, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do reporte.

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor de mercado.

- Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projeto de energia e de construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH´s), obtidos em moeda nacional, junto às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, BNB, BNDES e Finep, estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. No caso dos empréstimos dos BONDs e a 2ª emissão de debêntures (Energisa SE), 1ª emissão de debêntures (Energisa PB) e 7ª emissão de debêntures (Energisa MG), o valor contábil difere do mercado, em face de existir um mercado de negociação para os títulos. Esses instrumentos financeiros estão classificados como "passivos financeiros não mensurados a valor justo".

- *Derivativos*

É importante ressaltar que os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como conseqüência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valores de mercado. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. A maior parte dos contratos de derivativos é efetuada com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando proteção contra efeitos adversos sobre suas dívidas em dólar. A Companhia e suas controladas não esperam incorrer em custos relevantes nessas operações.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

- *Limitações*

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como conseqüência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

- *Administração financeira de risco*

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas, portanto fixou limites de atuação, com montantes e indicadores pré-estabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (disponível no website da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia e suas controladas.

A política de administração de risco da Companhia e suas controladas foi estabelecida a fim de identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisados regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

A "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" foi estabelecida em 11 de maio de 2009 e teve sua primeira revisão em 27 de abril de 2010, a qual se encontra disponível no website da Companhia.

A Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho

permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração, constituído no primeiro trimestre de 2010.
A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

CONTROLADORA

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	367	-	-	-	-	367
Empréstimos, debêntures e encargos de dívidas	32.425	25.810	186.643	142.000	72.482	459.360
Total	32.792	25.810	186.643	142.000	72.482	459.727

CONSOLIDADO

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	140.245	-	-	-	4.503	144.385
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	135.504	83.353	404.177	826.776	409.346	1.859.156
Total	275.749	83.353	404.177	826.776	413.849	2.003.541

b) Risco de crédito

O risco de crédito, principalmente das empresas controladas distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a clientes inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda, compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, estão sujeitas às modificações, dependendo de decisões de processos judiciais ainda em andamento, movidos por algumas empresas do setor. Esses processos decorrem da interpretação de regras do mercado, vigentes entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, período do Programa Emergencial de

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Redução de Energia Elétrica.

c) Risco da taxa de juros e de câmbio

Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº20, é composta de financiamentos obtidos junto a diversos Agentes de fomento nacionais (Eletrobrás, Banco do Nordeste e BNDES) e outras instituições financeiras do mercado de capitais.

A taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esses Agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face dos negócios das controladas e às peculiaridades setoriais, o valor de mercado desta parcela de empréstimos e financiamentos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos e passivos financeiros avaliados.

Os resultados da Companhia e de suas controladas são suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade, do cupom cambial e da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, que encerrou o trimestre findo em 30 de junho de 2010, com crescimento de 1,15% sobre 31 de março de 2010, cotado a R$1,8015 / USD.

Do montante das dívidas bancárias e de emissões da Energisa consolidadas em 30 de junho de 2010, de R$1.832.068 (R$1.785.606 em 31 de dezembro de 2009), R$378.007 (R$365.018 em 31 de dezembro de 2009), estão representados em dólares, provenientes da emissão internacional de Notes Units (65% emitida pela Energisa Sergipe e 35% emitida pela Energisa Paraíba), cujo saldo em circulação ao final do período findo em 30 de junho de 2010, incluindo juros, era de US$167,4 milhões (US$164,7 milhões de principal), além de US$42,4 milhões (US$42 milhões de principal) em debêntures emitidas pela Energisa Sergipe. As Notas têm vencimento de longo prazo**,** em 19 de julho de 2013 e custo de US$ + 10,5% ao ano. As debêntures incorrem ao custo de US$ + 8,85% ao ano e, também, vencimento de longo prazo, em três parcelas anuais, sendo a última em 8 de novembro de 2015.

As informações trimestrais consolidadas em 30 de junho de 2010, apresentam no ativo circulante o valor de R$4.825 posição de 31 de dezembro de 2009, no ativo não circulante R$8.471 (R$8.652 em 31 de dezembro de 2009), no passivo circulante R$24.283 em 31 de março de 2010 (R$129.464 em 31 de dezembro de 2009) e no passivo não circulante R$9.770 (R$7.541 em 31 de dezembro de 2009) a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação do dólar. Não se tratam de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de hedge e não reflete a expectativa da Administração. À medida que os limitadores estabelecidos para as operações vigentes não forem ultrapassados, conforme abaixo descrito, deverá ocorrer a reversão dos lançamentos de marcação a mercado ora refletidos nas demonstrações financeiras. Por outro lado, uma maior deterioração da volatilidade, do cupom cambial e da cotação do dólar, poderão implicar no aumento dos valores ora

contabilizados.

Ademais, a própria valorização do Real frente ao Dólar de partida das operações é responsável pela quase totalidade desta posição passiva líquida, o que é natural nas operações de hedge, onde as empresas deixam de estar passivas em Dólar para estarem passivas em CDI.

As controladas possuem proteção contra variação cambial adversa dos financiamentos atrelados à variação cambial mencionados acima. As proteções acima estão divididas em 2 instrumentos descritos a seguir:

1. Proteção para o montante equivalente a US$42 milhões e US$ 13 milhões de juros através de série de swaps cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R$/US$2,2357 (Nov-10) e R$/US$ 2,8841 (Nov-13) pelo prazo até 08/11/2013, visando a proteção da emissão de debêntures contra variação cambial adversa, realizando assim um swap do custo de US$ + 8,85% a.a. por 120,6% da variação do CDI, protegendo os pagamentos de juros previstos para 08/11/2010 até 08/11/2013 bem como o valor do principal nesta última data.

2. Proteção para o montante equivalente a US$ 164.7 milhões de principal e U$61.4 milhões de juros através de séries de Swaps Cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R$/US$ 2,25 (Jul-10) e R$/US$ 2,9170 (Jul-2013) pelo prazo de 06/05/2010 até 19/07/2013. A operação reflete um Swap do custo do US$ + 10,5% a.a. por 131,5% da variação do CDI, protegendo os pagamentos semestrais de juros previstos de 19/07/2010 até 19/07/2013 bem como o valor do principal nesta última data.

No período findo em 30 de junho de 2010 os mecanismos de proteção cambial auferiram, exceto pelos efeitos da marcação a mercado, um resultado positivo de R$8.939 (negativo em R$117.471 em igual período de 2009), decorrentes de uma depreciação do dólar no período. O resultado acima está impactado pela liquidação antecipada da operação de swap de taxa de juros, ocorrida em 01 de março de 2010 pela Energisa. A liquidação dessa operação gerou uma receita de R$3.678 e um recebimento de recurso de R$962.

A Administração da Energisa e de suas controladas permanecem atentas aos movimentos de mercado, de forma que estas operações poderão ter sua proteção reestruturada e mesmo seus prazos alongados, a depender do comportamento do câmbio (R$/US$), no que diz respeito à volatilidade e patamar de estabilização. A Administração da Companhia e de suas controladas procederam a substituição dos derivativos mais complexos por estruturas mais simples e de maior liquidez, buscando menor exposição ao risco.

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, vigentes em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009:

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado	
	30/06/2010	31/12/2009	Descrição	30/06/2010	31/12/2009	A Receber/ (Recebido)	A Pagar/ (Pago)
Swap	Nocional (BRL)		Posição Ativa				
			Taxa de Juros Pré-fixada	-	651.361	-	-

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado	
	30/06/2010	31/12/2009	Descrição	30/06/2010	31/12/2009	A Receber/ (Recebido)	A Pagar/ (Pago)
	-	631.500	Posição Passiva				
			Taxa de Juros CDI	-	(654.077)	-	-
			Posição Total Swap	-	(2.716)	-	-
	Nocional (BRL)		Posição Ativa				
			Moeda Estrangeira- USD	467.234	551.162	-	-
Swap com opções - Itaú BBA	403.359	628.547	Posição Passiva			-	(69.349)
			Taxa de Juros CDI	(448.442)	(623.744)		
			Opções de Moeda Estrangeira (US$)	(20.091)	(2.700)	-	-
			Posição Total Swap Com Opções	(1.299)	(75.282)	-	-
	Nocional (BRL)		Posição Ativa				
Swap com Range Accrual - Itaú BBA e Merrill Lynch			Moeda Estrangeira - USD	-	137.427	-	-
	-	175.500	Posição Passiva				
			Taxa de Juros CDI	-	(182.957)	-	-
			Opções de Moeda Estrangeira (US$)	-	-	-	-
			Posição Total Swap Com Range Accrual	-	(45.530)	-	-
	Nocional (BRL)		Posição Ativa				
Opções	-	64.522	Moeda Estrangeira - USD	-	-	-	-
			Posição Total Opções	-	-	-	-

O Valor Justo dos derivativos efetuados pelas controladas em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009, foram apurados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº20 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. Esses contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A marcação a mercado (MtM) das operações da Energisa e suas controladas foram calculadas utilizando-se metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom de Dólar foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar foram obtidas de outras fontes de mercado.

Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM 475/08, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado:

a. Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 30 de junho de 2010, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável)(*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros - Debêntures		Alta US$	**18.824**	**210**	**(18.404)**
Swap com Opções					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	90.504	Alta do US$	74.831	93.539	112.246
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(86.305)		(86.344)	(86.344	(86.344)
Opções de Moeda Estrangeira – USD	(4.833)			(65)	(2.694)
Subtotal	(634)		**(11.513)**	**7.130**	**23.208**
Líquido	**(634)**		**7.311**	**7.340**	**4.804**
Instrumentos financeiros - Bond			**59.027**	**(20.045)**	**(99.118)**
Swap com Opções					
Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD	376.731	Alta do US$	317.561	396.952	476.342
Posição Passiva - Taxa de Juros CDI	(362.138)		(362.300)	(362.300)	(362.300)
Opções de Moeda Estrangeira – USD	(15.257)		-	-	(11.265)
Subtotal	(664)		**(44.739)**	**34.652**	**102.777**
Líquido	**(664)**		**14.288**	**14.607**	**3.659**
Total	(1.298)		**21.599**	**21.947**	**8.463**

(*) Considera o cenário macroeconômico da Pesquisa Focus vigente em 30 de junho de 2010, para as datas futuras até a liquidação final das operações.

Os derivativos no "Cenário Provável", calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa pré- fixada brasileira em reais para 30 de junho de 2010, atingem seu objetivo na plenitude, o que é refletido no valor presente positivo de R$21.599, que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), e desde que os limitadores dos instrumentos financeiros derivativos não sejam ultrapassados, maiores serão os resultados positivos dos swaps. Por outro lado, com os cenários de deterioração do real frente ao dólar, de 25% e 50%, observaríamos períodos de ultrapassagem de alguns dos limitadores atualmente vigentes, levando a valores presente de R$21.947 e R$8.463, respectivamente.

b. Variação das taxas de juros

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados as taxas de juros de 30 de junho de 2010 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 11,04% a.a., TJLP = 6% a.a. e FNE = entre 7,5% e 8,5% a.a) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos o resultado financeiro liquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto	571.355	Alta CDI	15.534	19.238	22.877
Subtotal					
Instrumentos financeiros passivos:					
	(968.105)	Alta CDI	(28.338)	(34.472)	(40.495)
Empréstimos e financiamentos	(113.882)	Alta TJLP	(1.883)	(2.154)	(2.421)
	(137.025)	Alta FNE	(2.772)	(3.465)	(4.158)
Subtotal (2)	(1.219.012)		(32.993)	(40.091)	(47.074)
Total	647.657		(17.459)	(20.853)	(24.197)

(1) Considera o CDI de 30 de setembro de 2010 (11,04% a.a.), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 30 de junho de 2010, TJLP 6% a.a e recursos do FNE de 7,5% a 8,5% a.a. (operações contratadas junto ao Banco do Nordeste já refletindo o bônus de adimplemento).
(2) Não inclui as operações em dólar no valor de R$389.077.

Gestão do Capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.
Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.
Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

• Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

		Controladora		Consolidado	
Instrumentos financeiros	**Nível**	**30/06/2010**	**31/12/2009**	**30/06/2010**	**31/12/2009**
Ativos					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	61.661	31.864	245.153	144.477
Contas a receber da concessão	3	-	-	146.197	131.369
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	4.825	8.471	13.477
Passivos					
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	(7.541)	(9.770)	(137.005)

A movimentação do ativo financeiro nível 3 é como segue:

Movimentação	**30/06/2010**	**31/12/2009**
Saldo – 31/12/2009 e 01/01/2009	131.369	94.341
Adições	14.828	37.298
Saldo – 30/06/2010 e 31/12/2009	146.197	131.369

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 durante o exercício/período em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício/período.

31 Benefícios a empregados

A Energisa e suas controladas, são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida (Energisa, Energisa MG, Energisa NF, Energisa PB, Energisa SE e Energisa Soluções) e de benefício definido (Energisa SE, Energisa PB, Energisa BO e Energisa MG). Os planos de benefícios definidos são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de

contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

A controlada Energisa MG, Energisa PB e Energisa SE, também possuem plano de benefícios definidos, sendo vedado o ingresso de novos participantes e os atuais nele inscritos, estão na condição de assistidos.

No período findo em 30 de junho de 2010, a despesa de patrocínio dos planos foi de R$4.396 (R$8.257 em 30 de junho de 2009).

O plano previdenciário de beneficio definido patrocinado pela Energisa PB apresentava, em 30 de junho de 2010, déficit atuarial estimado em R$26.583 (R$6.047 no passivo circulante e R$20.536 no passivo não circulante).

32 Compromissos assumidos - consolidado

A controladas possuem compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia, como segue:

Contrato de Compra de energia	Vigência	2010	2011	2012	2013	2014	Após 2014
Energisa NF	2010 a 2011	16.782	34.684	-	-	-	-
Energisa MG	2010 a 2042	69.470	138.923	149.153	151.427	144.633	1.312.064
Energisa PB	2010 a 2042	159.903	336.964	366.378	278.387	210.071	3.309.291
Energisa SE	2010 a 2042	123.884	264.916	281.745	233.663	187.535	2.580.866
Energisa BO	2010 a 2042	29.933	64.123	68.015	57.061	42.405	608.438
		399.970	839.610	865.291	720.538	584.644	7.810.659

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos. Os valores apresentados representam o volume contratado pelo preço corrente e foram homologados pela ANEEL.

33 Contrato de concessão de distribuição

A controladas Energisa SE, Energisa BO, Energisa PB, Energisa MG e Energisa NF assinaram com a ANEEL contratos de concessão de distribuição de energia elétrica, renováveis pelo mesmo prazo de concessão, com as seguintes características:

Empresas	Data do Contrato	Prazo de Concessão	Término da Concessão
Energisa SE	23/12/1997	30 anos	23/12/2027
Energisa BO	04/02/2000	30 anos	04/02/2030
Energisa PB	15/01/2001	30 anos	15/01/2031
Energisa MG	18/06/1999	20 anos (*)	07/07/2015
Energisa NF	18/06/1999	20 anos (*)	07/07/2015

(*) contados a partir de 07 de julho de 1995.

34 Demonstração do valor adicionado – DVA

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
Geração do valor adicionado:	**30/06/2010**	**31/12/2009**	**30/06/2010**	**31/12/2009**
Receitas				
Receitas de vendas de energia elétrica e serviços	-	47.063	1.417.717	2.668.126
Outras receitas	23.371	1.952	62.584	1.376
Receitas relativas a construção de ativos próprios	-	-	102.942	270.942
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	-	-	(3.899)	(4.348)
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Custo da energia vendida	-	-	540.740	969.920
Materiais e serviços de terceiros	5.276	9.904	104.710	126.166
Outros custos operacionais	479	15.446	108.741	253.559
	5.755	25.350	754.191	1.349.645
Valor adicionado bruto	17.616	23.665	825.153	1.586.451
Depreciação e amortização	1.550	3.023	48.042	94.564
Amortização de ágio	**7.527**	**-**	**19.569**	**37.488**
Valor adicionado líquido	**8.539**	**20.642**	**757.542**	**1.454.399**
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência Patrimonial	130.504	316.768	-	265
Receitas financeiras	7.931	27.933	64.694	450.092
Valor adicionado a distribuir	**146.974**	**365.343**	**82.236**	**1.904.756**
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
Remuneração direta	4.497	8.402	62.198	123.341
Benefícios	970	1.888	22.636	45.870
FGTS	383	575	5.902	9.654
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	853	(6.978)	153.492	309.197
Estaduais	-	-	291.145	543.566
Municipais	471	941	1.462	2.799
Obrigações Intra-setoriais	-	-	64.929	120.108
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	21.179	83.394	100.484	454.025
Aluguéis	83	266	1.450	4.057
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	-	123.363	-	123.363
Reserva Legal	-	12.427	-	12.427
Reserva de redução de imposto de renda	-	-	-	28.685
Ajuste pela adoção dos padroes internacionais de contabilidade	-	-	-	112.751
Lucros retidos	118.538	141.065	118.538	14.913

146.974	365.343	822.236	1.904.756

35 Eventos subseqüentes

Debêntures

Em 7 de outubro de 2010, o Conselho de Administração da Energisa aprovou a 4ª emissão de debêntures no montante de R$300.000, com esforços restritos de colocação para captação no mercado local. A operação consiste na distribuição de 30 mil debêntures, em série única e não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R$10, com data de emissão em 15 de outubro de 2010 e prazo de vencimento de seis anos. A remuneração será paga semestralmente, sempre nos dias 15 de abril e 15 de outubro, sendo o primeiro pagamento em 15 de outubro de 2011 e o último na data de vencimento (15/10/2016) e equivalerá à variação das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescida de spread de 1,6% ao ano. O valor nominal das debêntures será amortizado em 3 (três) parcelas, anuais e consecutivas, sendo o primeiro pagamento em 15 de outubro de 2014 e o último em 15 de outubro de 2016.

O objetivo dessa emissão é utilizar os recursos obtidos para pré-pagamento de dívidas mais onerosas e de menor prazo médio que a Energisa possui, bem como reforço do caixa da Companhia.

A liquidação financeira ocorreu em 29 de outubro de 2010, no montante de R$301.396.

Conversão de ações

Energisa reabriu um novo período de conversão de suas ações em Units entre 13 e 28 de outubro de 2010. Com o encerramento desse novo período, as adesões ao Programa se elevaram a 96,5% do capital social passível de conversão, totalizando 138.442.721 Units em circulação. Em consequencia das conversões de ações, o capital social da Companhia passou a ser representado por 522.604.096 ações ordinárias e 577.253.459 ações preferenciais, totalizando 1.099.857.555 ações.

Títulos perpétuos

Em 20 de janeiro de 2011, a Companhia divulgou o lançamento no mercado de capitais internacional, de títulos perpétuos com opção de diferimento de juros (sênior perpetual notes with interest deferral option) no montante de US$ 200 milhões que são negociados no mercado alternativo da Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). Os Perpetual Notes, recebeu classificação de risco Ba2 pela Moody's Inventor Service e BB pela Fitch Ratings e terão rendimentos de 9,5% ao ano, pagos trimestralmente, a partir de 27 de abril de 2011.
Pelas características do título e considerando que a Companhia pode evitar a redenção do título perpétuo e o pagamento dos juros (opção de diferimento), esses títulos não são passivos financeiros e, portanto, são classificados no patrimônio líquido.

Temporal na região serrana do Rio de Janeiro

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 12 de janeiro de 2011, o município de Nova Friburgo, área de concessão de distribuição de energia elétrica da controlada Energisa NF, foi atingida por fortes chuvas que afetaram as instalações da controlada provocando a interrupção do abastecimento de energia elétrica à totalidade dos seus clientes. Superando todas as adversidades, a controlada Energisa NF conseguiu o restabelecimento do fornecimento da energia elétrica para a totalidade dos seus clientes em tempo recorde de 10 (dez) dias. As PCHs Xavier e Catete encontram-se desligadas. Para suprir a carga destas PCHs a controlada vem adquirindo energia no mercado para atendimento a seus clientes.

A Administração ainda está catalogando as perdas da infra-estrutura utilizada no serviço de distribuição, porem a estimativa preliminar não aponta para valores relevantes em razão que uma parte dos equipamentos da infra estrutura apresentarem valor residual nulo ou de pequena monta em face já estarem próximos a concluir ou terem concluído seus ciclos de vida útil, e outra parte, após passarem por um processo de limpeza e manutenção, voltam a ter sua funcionalidade normalizadas.

A Administração vem envidando todos os esforços no tocante a recuperação, reposição e novos investimentos de sua infra-estrutura. Adicionalmente, já acionou as Seguradoras abrindo discussões quanto ao montante a ser indenizado por força das coberturas de riscos contratadas em apólices de seguros.

A Administração também avalia a possibilidade de pleitear a ANEEL, eventual processo de reposição tarifária extraordinária, que reconheça os investimentos de reposição, reparos, manutenção que se encontra em andamento.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A Administração da Energisa S/A ("Energisa") apresenta as Informações Trimestrais relativas ao segundo trimestre (2T10) e do primeiro semestre de 2010 (6M10), preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Para divulgação das informações, a Energisa e suas controladas seguiram o novo padrão contábil IFRS, razão pela qual estão reapresentando as informações trimestrais desse período.

1 – Destaques do segundo trimestre (2T10) e do primeiro semestre de 2010 (6M10)

- ✓ **Lucro líquido consolidado de R$ 118,5 milhões (R$ 0,11 por ação ou R$ 0,55 por Unit) em 6M10 e R$ 71,3 milhões (R$ 0,07 por ação ou R$ 0,35 por Unit)** no 2T10. O resultado do 2T10 representa um incremento de 51,1% em relação ao 1T10 e uma redução de 42,0% quando comparado ao registrado no 2T09. Cabe ressaltar que o **lucro líquido do 2T09** foi influenciado positivamente pelo resultado de marcação a mercado dos derivativos de proteção cambial no montante de R$ 109,1 milhões (R$ 165,1 milhões em 6M09);

- ✓ **EBITDA ajustado consolidado de R$ 280,0 milhões** em 6M10, contra R$ 308,8 milhões em 6M09. No 2T10, o EBITDA Ajustado atingiu **R$ 149,3 milhões**, montante 12,9% (ou R$ 22,2 milhões) inferior ao registrado no 2T09;

- ✓ **Resultado financeiro líquido consolidado** (receitas financeiras menos despesas financeiras) representa uma despesa financeira líquida **de R$ 35,4 milhões** em 6M10, contra uma receita financeira líquida de R$ 62,1 milhões em 6M09. No 2T10, o resultado financeiro representou uma despesa de R$ 16,6 milhões contra uma receita financeira líquida de R$ 58,9 milhões no 2T09;

- ✓ A despeito da intensidade dos investimentos, o **saldo consolidado de caixa, aplicações financeiras e equivalentes** totalizou, ao final do 2T10, R$ 669,1 milhões, equivalentes a 2,8 vezes o saldo consolidado das dívidas vincendas nos próximos 12 meses (R$ 235,1 milhões);

- ✓ **Receita bruta consolidada** de **R$ 1.519,4 milhões** em 6M10, com **aumento de 6,0%** sobre os 6M09. **No 2T10, a receita totalizou R$ 769,9 milhões**, representando um **crescimento de 5,8%** em relação a igual período de 2009;

- ✓ **Crescimento de 9,7% no consumo de energia em 6M10,** período em que a demanda chegou a 3.539,0 GWh. Em linha com a retomada da economia brasileira, a classe industrial apresentou expansão de 9,9% na demanda de energia em relação aos 6M09. As classes residencial e comercial apresentaram aumentos de 11,0% e 9,9%, respectivamente. No 2T10, o crescimento no **consumo de energia foi de 10,8%, superior ao registrado no 1T10, quando o crescimento de consumo foi de 8,6%**;

- ✓ **Investimentos** no montante de R$ 163,2 milhões em 6M10, dos quais R$ 49,4 milhões alocados em geração de energia (construção em andamento das PCHs Caju, São Sebastião do Alto e Santo Antônio).

Indicadores Operacionais e Financeiros no 1º semestre de 2010

Descrição	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Energisa Consolidada
Indicadores Operacionais						
Número de Consumidores (mil)	377	93	584	163	1.081	2.298
Demanda de Consumidores Cativos (GWh)	550,9	164,6	1.028,5	299,1	1.495,9	3.539,0
Crescimento da Demanda de Consumidores Cativos (%)	+ 7,4	+ 6,5	+ 4,6	+ 7,7	+ 15,3	+ 9,7
Perdas de Energia – Últimos 12 meses (%)	9,25	5,82	11,35	7,89	17,47	13,06
Indicadores Financeiros (R$ milhões)						
Ativo Total	400,2	104,0	978,1	155,6	1.195,3	3.555,3
Caixa / Aplicações Financeiras / Equivalentes	82,3	16,5	113,3	33,3	206,1	669,1
Patrimônio Líquido	67,6	49,0	341,7	89,0	509,7	1.205,9
Endividamento Líquido	166,8	20,3	400,2	4,1	291,2	1.213,6
Receita Operacional Bruta	**282,6**	**71,3**	**399,9**	**91,1**	**621,7**	**1.519,4**
Receita Operacional Líquida	190,1	44,4	274,5	60,6	425,9	1.038,0
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	27,3	6,2	62,3	9,6	95,4	216,1
EBITDA	35,5	9,0	75,1	12,5	115,2	264,1
EBTIDA Ajustado	**38,4**	**9,7**	**79,0**	**13,3**	**122,6**	**280,0**
Resultado Financeiro	(3,4)	(1,5)	(17,5)	1,9	(3,3)	(35,4)
Resultado antes dos impostos	23,9	4,7	36,6	11,5	89,5	161,1
Lucro Líquido no semestre	**15,8**	**3,7**	**23,9**	**9,3**	**71,7**	**118,5**
Indicadores Relativos						
EBITDA Ajustado / Receita Líquida (%)	20,2	22,1	28,8	21,9	28,8	27,0
Endividamento líquido / EBITDA Ajustado anualizado	2,2	1,0	2,5	0,2	1,2	2,2

2 – Ambiente regulatório: reajustes anuais tarifários em 2010

2.1 – Reajustes anuais tarifários

Até junho de 2010, ocorreram reajustes nas tarifas de energia elétrica em quatro distribuidoras do Grupo Energisa, faltando o reajuste da Energisa Paraíba, que ocorreu em 26 de agosto de 2010:

Reajustes Tarifários Concedidos

Empresa	Efeito médio para o Consumidor (%)	Vigência (a partir de)
Energisa Borborema	- 4,47	04/02/2010
Energisa Sergipe	+ 1,53	22/04/2010
Energisa Minas Gerais	+ 8,49	18/06/2010
Energisa Nova Friburgo	+ 0,65	18/06/2010

3 - Desempenho econômico-financeiro

3.1 – Lucro líquido do 2T10 foi 51,1% superior ao do 1T10

A Energisa registrou **lucro líquido consolidado de R$ 118,5 milhões em 6M10 (R$ 0,11 por ação ou R$ 0,55 por Unit)**, dos quais **R$ 71,3 milhões (R$ 0,07 por ação ou R$ 0,35 por Unit)** foram apurados no 2T10**.** O resultado do 2T10 representa **incremento de 51,1% em relação ao 1T10** e redução de 42,0% quando comparado ao registrado no 2T09.

Dentre os fatores que fundamentam a melhoria do resultado do 2T10, destaca-se o crescimento da demanda de energia elétrica, em linha com a recuperação da economia nacional. No 2T10, o consumo consolidado de energia aumentou 10,8% na comparação com o mesmo período de ano passado, ainda melhor que o consumo registrado no 1T10, quando crescimento de consumo foi de 8,6%.

O fator preponderante da redução do lucro no 2T10 em relação ao registrado em igual período de 2009 foi a variação nos resultados financeiros (receitas financeiras menos despesas financeiras), que no 2T09 representou receita de R$ 58,9 milhões, enquanto que no segundo trimestre do presente exercício significou despesa de R$ 16,6 milhões. Esta variação decorre fundamentalmente da valorização do real perante a moeda norte-americana no segundo trimestre do ano passado, que gerou resultados atípicos na marcação a mercado dos derivativos de proteção cambial.

Composição do lucro líquido consolidado:

Composição do lucro líquido consolidado	Trimestre			Semestre		
(R$ milhões)	2T10	2T09	Var.%	6M10	6M09	Var. %
(+) Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**117,0**	**133,7**	**- 12,5**	**216,1**	**238,5**	**- 9,4**
(+/-) Resultado financeiro	(16,6)	59,0	-	(35,4)	62,1	-
(-) Amortização de ágio	(9,8)	(9,3)	+ 5,4	(19,6)	(18,7)	+ 4,8
(-) Contribuição social e imposto de renda	(19,3)	(50,8)	- 62,0	(42,6)	(73,4)	- 42,0
(-) Participação minoritária	-	(9,5)	-	-	(13,6)	-
(=) Lucro Líquido	**71,3**	**123,1**	**- 42,1**	**118,5**	**194,9**	**- 39,1**

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Lucros líquidos das empresas do Grupo Energisa:

	Trimestre			Semestre		
Lucro Líquido (R$ milhões)	**2T10**	**2T09**	**Var. em R$ MM**	**6M10**	**6M09**	**Var. em R$ MM**
Energisa Consolidada e Controladora	**71,3**	**123,1**	**- 51,8**	**118,5**	**194,9**	**- 76,4**
Controladas						
Distribuidoras de energia elétrica						
• Energisa Paraíba	44,9	59,2	- 14,3	69,0	86,6	- 17,6
• Energisa Minas Gerais	15,1	(1,4)	+ 16,5	24,1	5,5	+ 18,6
• Energisa Sergipe	10,0	59,2	- 49,2	21,1	94,2	- 73,1
• Energisa Borborema	5,8	5,6	+ 0,2	9,3	10,9	- 1,6
• Energisa Nova Friburgo	2,0	3,8	- 1,8	3,7	7,1	- 3,4
Prestadoras de Serviços						
• Energisa Comercializadora	0,6	0,7	- 0,1	1,5	1,3	+ 0,2
• Energisa Soluções	2,7	1,6	+ 1,0	3,9	2,5	+ 1,4
• Outras	0,4	0,3	+ 0,1	0,7	0,7	-

3.2 - Receita operacional bruta

A receita operacional bruta consolidada da Energisa atingiu R$ 1.519,4 milhões em 6M10 (R$ 749,5 milhões no 2T10), valor 6,0% acima do registrado em 6M09, quando alcançou R$ 1.433,5 milhões. Importante ressaltar que, em face do novo padrão contábil IFRS, as distribuidoras do Grupo Energisa passaram a reconhecer receita decorrente da construção da infraestrutura utilizada na concessão dos serviços públicos de energia elétrica, cujos montantes no 6M10 e no 6M09 foram R$ 82,1 milhões e R$ 111,3 milhões, respectivamente.

3.3 – Despesas operacionais

As despesas operacionais do Grupo Energisa apresentaram elevação de 7,4% (R$ 56,6 milhões) em 6M10, totalizando R$ 819,5 milhões, quando em 6M09 somaram R$ 762,9 milhões. Essa elevação decorre principalmente do aumento de 13,0% (R$ 56,5 milhões) nos custos não controláveis (compra de energia elétrica e transporte de potência elétrica). Vale ressaltar que, em face do novo padrão contábil IFRS, as controladas passaram a reconhecer receita e custo decorrentes da construção da infraestrutura utilizada na concessão dos serviços públicos de energia elétrica, atribuindo para essa atividade margem zero.

A decomposição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Decomposição das despesas operacionais (R$ milhões)	1T10	1T09	Var. em R$ milhões
1 - Despesas controláveis	167,7	141,2	+ 26,5
1.1 - Pessoal	102,9	84,6	+ 18,3
1.2 - Material	12,4	11,0	+ 1,4
1.3 - Serviços de terceiros	52,4	45,6	+ 6,8
2 - Despesas não controláveis	492,0	435,5	+ 56,5
2.1 - Compra de energia elétrica mais transporte de potência	492,0	435,5	+ 56,5
3 - Depreciação e amortização	48,0	48,0	-
4 - Provisões contingências e devedores duvidosos	7,4	0,2	+ 7,2
5 – Provisão para déficit com Fundo de Pensão	4,5	8,3	- 3,8
6 - Outras despesas	17,8	18,4	- 0,6
Subtotal	737,4	651,6	+ 85,8
7 – Custo de construção	82,1	111,3	- 29,2
Total	**819,5**	**762,9**	**+ 56,6**

3.4 – Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT) e geração de caixa (EBITDA)

O resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT) e a geração de caixa (EBITDA) assim se apresentam:

Descrição (Valores em R$ milhões)	Trimestre			Semestre		
	2T10	2T09	Var. em R$ MM	6M10	6M09	Var. em R$ MM
(=) EBIT	**117,0**	**133,7**	**- 16,7**	**216,1**	**238,5**	**- 22,4**
(+) Depreciação e amortização	24,2	24,9	- 0,7	48,0	48,0	-
(=) EBITDA	**141,2**	**158,6**	**- 17,4**	**264,1**	**286,5**	**- 22,4**
Margem EBITDA sem ajustes (%)	*27,0*	*30,9*	*- 3,9 p.p*	*25,4*	*28,7*	*- 3,3 p.p*
(+) Receitas de acréscimos moratórios	8,1	12,9	- 4,8	15,9	20,7	- 4,8
(+) Receita de reajuste tarifário extraordinário (RTE)	-	-	-	-	1,6	- 1,6
(=) EBITDA Ajustado consolidado	**149,3**	**171,5**	**- 22,2**	**280,0**	**308,8**	**+ 16,2**
Margem EBITDA Ajustado consolidado (%)	*28,6*	*33,4*	*- 4,8 p.p*	*28,0*	*30,9*	*- 2,9 p.p*

Resultado antes das receitas e despesas financeiras e Geração Operacional de Caixa no 1º semestre de 2010 por Distribuidora (EBITDA e EBITDA Ajustado) - Em R$ milhões

Descrição	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba
(=) EBIT	**27,3**	**6,2**	**62,3**	**9,6**	**95,4**
(+) Depreciação e amortização	8,2	2,8	12,8	2,8	19,8
(=) EBITDA	**35,5**	**9,0**	**75,1**	**12,4**	**115,2**
Margem EBITDA sem ajustes (%)	*18,7*	*20,3*	*27,4*	*20,5*	*27,0*
Variação em R$ milhões – 6M10 / 6M09	*+ 2,7*	*- 0,1*	*+ 13,3*	*- 2,8*	*- 32,8*
(+) Receitas de acréscimos moratórios	2,9	0,7	3,9	0,9	7,4
(=) EBITDA Ajustado	**38,4**	**9,7**	**79,0**	**13,3**	**122,6**
Margem EBITDA Ajustado (%)	*20,2*	*21,8*	*28,8*	*21,9*	*28,8*
Variação em R$ milhões – 6M10 / 6M09	*+ 3,7*	*- 0,1*	*+ 13,8*	*- 4,5*	*- 39,6*

3.5 – Resultado financeiro

O resultado financeiro consolidado (receitas financeiras menos despesas financeiras consolidadas) em 6M10 representou uma despesa financeira líquida consolidada de R$ 35,4 milhões, contra uma receita financeira líquida de R$ 62,1 milhões em 6M09.

A variação no resultado financeiro líquido entre os semestres decorre da alta volatilidade da taxa de câmbio que afetou o País no último trimestre de 2008 (desvalorização do real) e no primeiro semestre de 2009 (valorização do real), bem como da adoção de novas práticas contábeis que instituiu, dentre outras, a marcação a mercado dos derivativos. Ao longo dos 6M09 com a apreciação do real perante o dólar e a redução da volatilidade, os derivativos foram revertidos favoravelmente à Companhia, permitindo à Energisa registrar um resultado positivo de marcação a mercado de R$ 165,1 milhões, o que não ocorreu em 6M10. O resultado de marcação a mercado em 6M10 foi de R$ 7,4 milhões.

4 - Estrutura de capital

4.1 - Saldo de caixa e dívidas

Mesmo cumprindo o cronograma de investimentos em geração e distribuição de energia, o Grupo Energisa manteve confortável posição de caixa, aplicações financeiras e equivalentes ao final de junho, no total de R$ 669,1 milhões. Esse montante é 2,8 vezes superior às dívidas consolidadas de curto prazo, que somam R$ 235,1 milhões e correspondem a 12,5% das dívidas consolidadas totais do Grupo Energisa.

As dívidas líquidas consolidadas do Grupo Energisa, incluindo encargos, conforme abaixo definidas, totalizavam R$ 1.213,6 milhões em 30 de junho de 2010, contra R$ 1.189,8 milhões em 31 de março de 2010 e R$ 1.122,3 milhões em 31 de dezembro de 2009. A relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado dos últimos quatro trimestres ficou em 2,1 vezes.

O quadro abaixo apresenta as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, aplicações financeiras e equivalentes) da Energisa e de suas distribuidoras em 30 de junho de 2010:

	Posição em 30 de junho de 2010						
Valor em R$ milhões	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Energisa Controladora	Energisa Consolidada
Curto Prazo							
Empréstimos e financiamentos	39,2	8,9	32,4	12,3	37,9	51,9	186,2
Debêntures	0,3	-	1,2	-	0,4	3,7	5,6
Encargos de dívidas	5,2	0,3	10,5	0,2	6,5	2,6	26,3
Parcelamento de impostos	1,1	3,4	6,0	-	0,4	-	11,0
Déficit Atuarial	-	-	-	-	6,0		6,0
Subtotal 1	**45,8**	**12,6**	**50,1**	**12,5**	**51,2**	**58,2**	**235,1**
Longo Prazo							
Empréstimos e financiamentos	139,3	21,3	323,4	24,9	345,3	243,7	1.190,5
Debêntures	59,6	-	135,0	-	79,5	149,3	423,5
Parcelamento de impostos	4,4	2,9	5,0	-	0,8	-	13,0
Déficit Atuarial	-	-	-	-	20,5	-	20,5
Subtotal 2	**203,3**	**24,2**	**463,4**	**24,9**	**446,1**	**393,0**	**1.647,5**
Total das dívidas (*)	**249,1**	**36,8**	**513,5**	**37,4**	**497,3**	**451,2**	**1.882,6**
(-) Disponibilidades financeiras	82,3	16,5	113,3	33,3	206,1	176,8	669,1
Total das dívidas líquidas	**166,8**	**20,3**	**400,2**	**4,1**	**291,2**	**274,4**	**1.213,6**

(*) Não considera os instrumentos de derivativos marcados a mercado, no montante líquido de R$1,3 milhão.

4.2 - Dívidas, custo e prazo médio

Do montante das dívidas consolidadas da Energisa em 30 de junho de 2010, R$ 378,0 milhões (20,0%) estão representados em dólares, provenientes da emissão internacional de *Note Units* (65% emitidas pela Energisa Sergipe e 35% emitidas pela Energisa Paraíba). O saldo de *Note Units* em circulação ao final de junho de 2010 era de US$ 167,4 milhões, além de US$ 42,4 milhões em

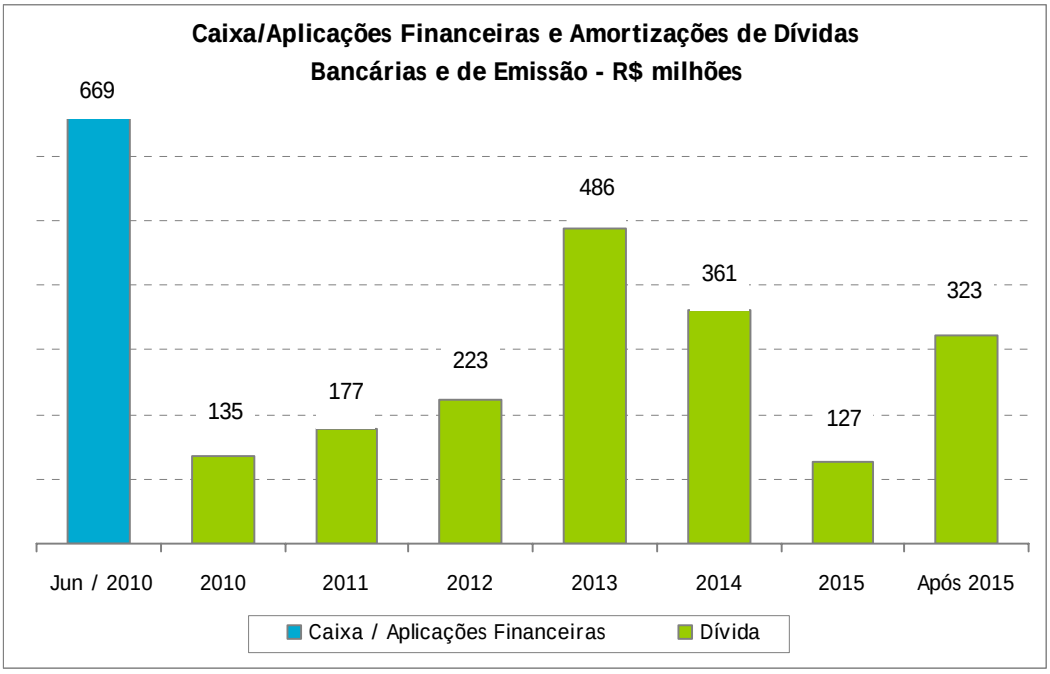
debêntures emitidas pela Energisa Sergipe. As notas têm vencimento de longo prazo, em 19 de julho de 2013 e custo da variação cambial mais 10,5% ao ano. As debêntures têm custo da variação cambial mais 8,85% ao ano e, igualmente vencimento de longo prazo, com amortização a ser realizada em três parcelas anuais, sendo a última em 8 de novembro de 2015.

O custo médio das dívidas em 30 de junho de 2010 era de 11,42% ao ano, contra 9,68% ao ano em dezembro de 2009. O prazo médio das dívidas estava em 5,1 anos em 30 de junho de 2010, ante 5,5 anos em 31 de dezembro de 2009.

Importante destacar que devido aos mecanismos de swap cambial, a totalidade do endividamento expresso em moeda estrangeira foi trocada por indexadores baseados na variação do CDI, de forma que, respeitados determinados limites de taxa de câmbio descritos na Nota Explicativa nº 26 às informações trimestrais de 30 de junho de 2010, a Companhia e suas subsidiárias têm exposição cambial limitada.

4.3 – Cronograma de amortização das dívidas

O caixa e aplicações financeiras, bem como o cronograma de amortização das dívidas bancárias e de emissões consolidadas da Energisa, em 30 de junho de 2010, estavam assim representados:



4.4 - Perspectiva dos ratings da Energisa é elevada pela Standard & Poor's

A Energisa S/A e sua subsidiária Energisa Sergipe obtiveram, em julho, elevação da perspectiva dos ratings, nas escalas global e nacional brasileira, pela agência Standard & Poor's, uma das

mais respeitadas internacionalmente. Na ocasião, a entidade também reafirmou os ratings de todas as distribuidoras do Grupo Energisa.

A perspectiva dos ratings de crédito corporativo de longo prazo atribuídos à Energisa S/A e à Energisa Sergipe foi alterada de "Estável" para "Positiva". A classificação passou de BB-/Estável para BB-/Positiva, em escala global, para o grupo e para a subsidiária de Sergipe.

Segundo a agência, a elevação reflete a "expectativa de que o grupo se beneficiará do forte crescimento da demanda, que provavelmente resultará em incremento nas métricas de crédito e em significativa liquidez". Ao mesmo tempo, os ratings, incluindo os de crédito corporativo, da Energisa S/A, Energisa Sergipe e Energisa Paraíba, cuja perspectiva já era positiva, também foram reafirmados pela Standard & Poor's.

A agência declarou projetar que "as operações das subsidiárias continuem evoluindo, com fortes fluxos de caixa para a distribuição de dividendos à Energisa". De acordo com a entidade, melhoras consistentes nas métricas de crédito até 2011, somadas à liquidez adequada, podem ainda elevar os ratings da Energisa nos próximos 18 meses.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A seguir, estão listados os atuais ratings das distribuidoras e de emissões do Grupo Energisa, emitidos pelas agências Standard & Poor's, Moody's Investors Service e Fitch Ratings:

Agência	Empresa	Classificação Nacional/Perspectiva	Classificação Global/Perspectiva	Último Relatório
Standard & Poor's	Energisa S/A	brA (positiva)	BB- (positiva)	Jul/10
	Energisa Sergipe	brA (positiva)	BB- (positiva)	Jul/10
	Energisa Paraíba	brA+ (positiva)	BB- (positiva)	Jul/10
	Notes Units (ESE e EPB)		BB- (positiva)	Jul/10
	FIDC II Energisa	brAAAf (estável)		Set/09
	FIDC Energisa 2008	brAAAf (estável)		Set/09
Moody's	Energisa S/A	A2.Br (estável)	Ba3 (positiva)	Mar/10
	Notes Units (ESE e EPB)		Ba3 (positiva)	Mar/10
Fitch	Energisa S/A	A(bra, estável)	BB- (estável)	Mar/10
	Energisa Sergipe	A(bra, estável)	BB- (estável)	Mar/10
	Energisa Paraíba	A(bra, estável)	BB- (estável)	Mar/10
	Energisa Minas Gerais	A(bra, estável)	BB- (estável)	Mar/10
	Notes Units (ESE e EPB)		BB- (estável)	Mar/10
	Debênture ESE 1ª emissão	A(bra, estável)		Mar/10
	Debênture Energisa 1ª emissão	A(bra, estável)		Mar/10
	Debênture Energisa 3ª emissão	A(bra, estável)		Mar/10
	Debênture Sergipe 1ª emissão	A(bra, estável)		Mar/10
	Debêntures – IN CVM 476 (*)	A(bra, estável)		Mar/10

(*) Emitidas pela Energisa Paraíba (1ª emissão); Energisa Sergipe (2ª emissão) e Energisa Minas Gerais (7ª emissão).

5 – Desempenho operacional das distribuidoras da Energisa

5.1 – Evolução do mercado de energia

Vendas e receitas no 2T10: com vendas consolidadas de 573,9 GWh em junho, ou seja, 9,9% superiores ao volume registrado no mesmo mês de 2009, o Grupo Energisa fechou o segundo trimestre de 2010 (2T10) acumulando vendas de energia no montante de 1.774,1 GWh. Tais números demonstram que a demanda de energia elétrica seguiu forte pelo sexto mês consecutivo. No 2T10, o consumo consolidado de energia aumentou 10,8% na comparação com o mesmo período do ano passado, ainda melhor que o consumo registrado no 1T10, quando o crescimento de consumo foi de 8,6%.

No 2T10, as classes residencial e comercial continuaram apresentando forte avanço de consumo, de 12,3% e 10,7%, respectivamente, em relação ao consumo registrado em igual período de 2009. O consumo industrial cativo registrou aumento de 9,4%, enquanto a demanda dos consumidores livres cresceu 4,8% no confronto entre o 2T10 deste ano e o mesmo trimestre do ano passado. Já

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

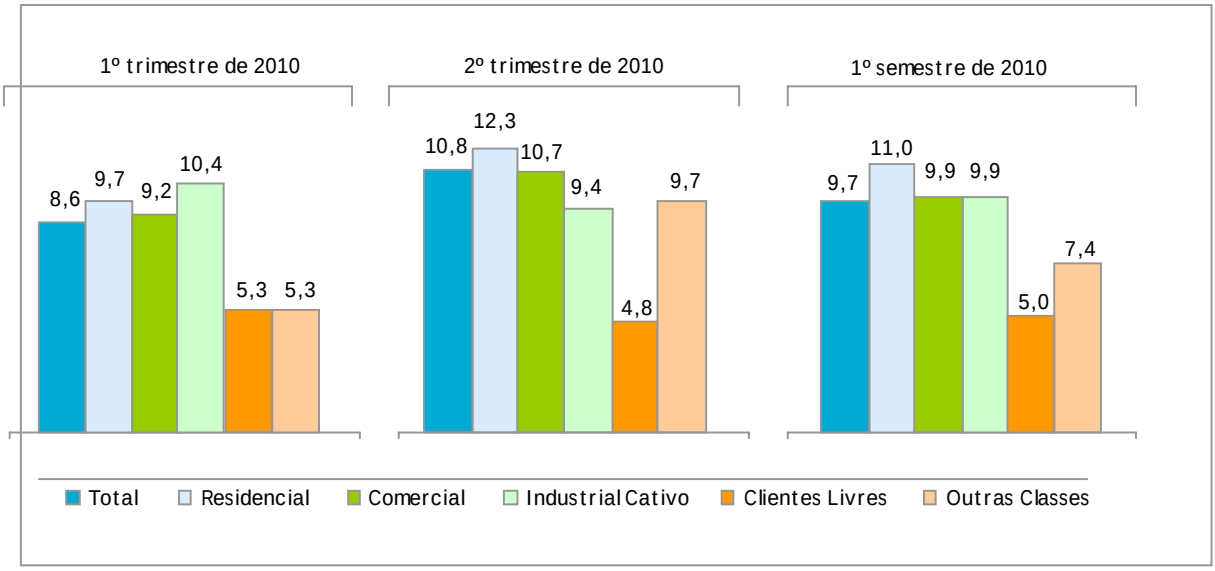
a receita operacional bruta consolidada da Energisa somou R$ 737,6 milhões no 2T10, o que corresponde a um crescimento de 16,0% em relação a igual trimestre do ano passado e de 3,1% em comparação ao montante apurado no 1T10.

Vendas e receitas acumuladas em seis meses de 2010 (6M10): o consumo consolidado de energia dos clientes cativos atendidos pelo Grupo Energisa cresceu 9,7% entre janeiro e junho deste ano, na comparação com os mesmos meses de 2009, atingindo 3.539,0 GWh no período. A receita operacional bruta consolidada do Grupo Energisa totalizou R$ 1.453,1 milhões em 6M10, o que representa acréscimo de 13,1% em comparação ao mesmo intervalo do ano passado.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os gráficos a seguir mostram o crescimento de consumo por classe nos dois primeiros trimestres e no primeiro semestre de 2010:

Crescimento do Consumo por Classe (%)



A demanda do mercado de energia por distribuidora e por classe de consumo em 6M10 foi a seguinte:

Mercado de Energia Elétrica em 6M10 (Em GWh)

	Energisa Minas Gerais	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Energisa Consolidada
a) Vendas de energia no mercado próprio	**550,9**	**164,6**	**1.028,5**	**299,1**	**1.495,9**	**3.539,0**
Residencial	190,7	75,6	381,9	90,7	564,0	1.302,9
Industrial	130,7	35,5	170,1	111,4	278,6	726,3
Comercial	96,6	32,6	217,7	57,7	266,3	670,9
Rural	66,5	2,3	41,8	10,3	103,4	224,3
Outras classes	66,4	18,6	217,0	29,0	283,6	614,6
b) Suprimento de energia elétrica	20,3	-	141,7	5,1	-	262,0
c) Fornecimento não Faturado Líquido	(7,6)	(1,7)	(5,4)	0,5	2,3	(11,8)
d) Vendas totais de energia elétrica	**563,6**	**162,9**	**1.164,8**	**304,7**	**1.498,2**	**3.789,2**
e) Variação das Vendas no Mercado Próprio - % (*)	**+ 7,4**	**+ 6,5**	**+ 4,6**	**+ 7,7**	**+ 15,3**	**+ 9,7**
Residencial	+ 6,2	+ 4,6	+ 9,3	+ 8,9	+ 15,2	+ 11,0
Industrial	+ 11,4	+ 14,4	- 5,5	+ 1,8	+ 24,9	+ 9,9
Comercial	+ 7,9	+ 5,7	+ 5,9	+ 17,5	+ 13,3	+ 9,9
Rural	+ 5,7	+ 6,2	- 7,0	+ 12,6	+ 17,1	+ 8,1

Outras classes	+ 4,3	+ 1,9	+ 6,9	+ 9,0	+ 8,3	+ 7,2
f) Demanda dos Consumidores Livres - CL (GWh)	136,4	-	302,9	-	211,8	651,1
g) Variação da Demanda dos CL - % (*)	+ 24,5	-	+ 22,1	-	+ 16,7	+ 5,0

(*) Em relação ao mesmo período de 2009.

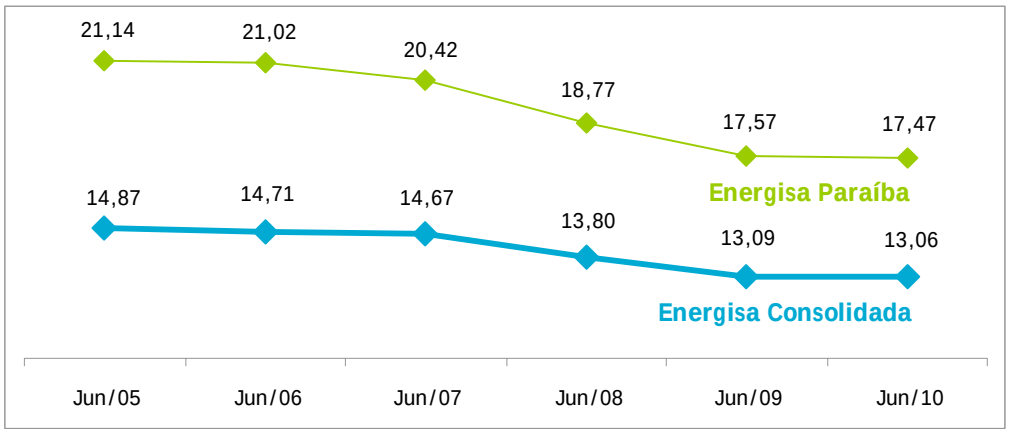
5.2 – Perdas de energia

O Grupo Energisa segue direcionando esforços para melhorar a eficiência operacional, trabalho que inclui a redução das perdas de energia, prioritariamente na área de concessão da controlada Energisa Paraíba, onde o nível de perdas de energia ainda é bem superior aos das demais controladas.

Os resultados têm sido positivos. As perdas consolidadas de energia elétrica da Energisa atingiram 13,06% nos últimos 12 meses findos em junho de 2010, o que representa uma queda de 0,03 ponto percentual em relação a igual período encerrado em junho de 2009. Na área de concessão da Energisa Paraíba, as perdas de energia situaram-se em 17,47% na mesma base de comparação.

O gráfico, a seguir, mostra a evolução das perdas consolidadas de energia elétrica nos últimos cinco anos, com destaque para o comportamento das perdas de energia da controlada Energisa Paraíba:

Perdas de Energia (% - últimos 12 meses)



As perdas de energia elétrica por distribuidora do Grupo Energisa no semestre foram:

	Perdas de Energia (% últimos doze meses)		
Empresa	Jun/10	Jun/09	Variação %
Energisa Sergipe	11,35	12,01	- 0,66 p.p
Energisa Nova Friburgo	5,82	5,99	- 0,17 p.p
Energisa Minas Gerais	9,25	9,40	- 0,15 p.p
Energisa Paraíba	17,47	17,60	- 0,13 p.p

Energisa Borborema	7,89	6,84	+ 1,05 p.p

6- Investimentos

6.1 – Investimentos no semestre

Os investimentos do Grupo Energisa totalizaram R$ 163,2 milhões nos primeiros seis meses de 2010, contra R$ 180,9 milhões em igual período do ano passado. Os investimentos vêm sendo focados na construção de três PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas), através da subsidiária Energisa Soluções (R$ 49,4 milhões no semestre), na ampliação das redes de distribuição de energia elétrica, manutenção, redução de perdas e na melhoria da confiabilidade e qualidade dos serviços prestados aos consumidores.

Investimentos – 1º semestre de 2010

Empresa	Valor (R$ milhões)	%
Energisa Paraíba	55,1	33,8
Energisa Soluções	54,1	33,2
Energisa Sergipe	27,7	17,0
Energisa Minas Gerais	17,7	10,8
Energisa Borborema	4,3	2,6
Energisa Nova Friburgo	3,0	1,8
Outras	1,3	0,8
Energisa Consolidada	**163,2**	**100,0**

6.2 – Estágio das construções das PCHs Caju, São Sebastião do Alto e Santo Antônio

As construções das três Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) - Caju, São Sebastião do Alto e Santo Antônio - na bacia do Rio Grande (RJ) estão em ritmo acelerado e a previsão é de que estejam em operação no segundo semestre de 2010. As três usinas terão capacidade total de 31 MW e produção anual de 157,4 GWh, sendo que toda a energia a ser produzida já está contratada a longo prazo por consumidores livres.

O investimento total, ao término das obras, será de aproximadamente R$ 200,0 milhões, sendo R$150,0 milhões financiados pelo BNDES, com amortização em até 14 anos após a construção. Até junho de 2010, já foram investidos nas citadas PCHs R$131,1 milhões, ou seja, 65% do total. O projeto das PCHs está sendo realizado pela controlada Energisa Soluções, que é também responsável pela engenharia de proprietário.

A **PCH São Sebastião do Alto**, localizada nos municípios Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto (RJ), terá capacidade de 13 MW, já absorveu investimentos de R$49,7 milhões até junho de 2010, ou seja, 66% do total de recursos previstos. As obras civis (vertedouro em CCR , barragens de terra e muros de enrocamento e da tomada d´água, desmatamento e estradas de contorno) serão concluídas no início de setembro próximo, o que permitirá o início do enchimento do reservatório. Também em andamento a montagem eletromecânica da casa de força, as instalações de condutos forçados, pórticos e a construção da subestação, com previsão para conclusão no final de setembro. Todos os equipamentos eletromecânicos já estão disponíveis.

A **PCH Caju**, também localizada entre Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto, e cuja capacidade chegará a 10 MW, já recebeu R$ 46,2 milhões, o que corresponde a 63% dos recursos a serem investidos. Da mesma forma que a PCH São Sebastião do Alto, as obras civis estão em estágio final. A montagem eletromecânica da casa de força e a construção da subestação já foram iniciadas. Todos os equipamentos eletromecânicos já estão disponíveis. A conclusão das obras civis e montagem eletromecânica está prevista para setembro, o que também permitirá o início do enchimento do reservatório.

Por fim, a **PCH Santo Antônio**, que se encontra no município de Bom Jardim (RJ) e deverá ter capacidade de 8 MW, já recebeu 51 % do total de investimento, ou seja, R$ 35,2 milhões. As obras civis (casa de força, tomada d´água, vertedouro e muros) estão em andamento. A montagem dos equipamentos eletromecânicos será iniciada em agosto, com previsão de enchimento do reservatório para início de dezembro de 2010.

As obras da linha de transmissão dos três empreendimentos e construção da Subestação de Conexão foram iniciadas em julho.

6.3 – Programa Nacional de Universalização e Uso da Energia Elétrica

Do início do Programa Nacional de Universalização e Uso da Energia Elétrica, em 2004, até junho de 2010 já foram executadas 88% das ligações previstas, com investimentos que totalizaram R$ 548,0 milhões. As empresas do Grupo Energisa receberam R$ 479,5 milhões de recursos do Governo Federal e dos Governos Estaduais no período, repassados em benefício dos consumidores.

Em 2010 e 2011 serão destinados ao programa R$ 58 milhões, dos quais R$ 50 milhões em 2010 e R$ 8 milhões em 2011. No primeiro semestre de 2010, já foram direcionados R$ 15,6 milhões ao programa.

Programa Nacional de Universalização e Uso da Energia Elétrica

Descrição	Energisa Minas Gerais (*)	Energisa Nova Friburgo	Energisa Sergipe (*)	Energisa Borborema	Energisa Paraíba	Total
Consumidores a atender	25.848	497	51.274	2.399	59.950	139.968
Ligações executadas em 2004	-	-	233	215	3.321	3.769
Ligações executadas em 2005	2.970	340	7.374	640	9.731	21.055
Ligações executadas em 2006	6.121	157	11.140	515	10.016	27.949
Ligações executadas em 2007	1.785	-	9.616	381	7.517	19.299
Ligações executadas em 2008	7.193	-	10.220	648	9.052	27.113
Ligações executadas em 2009	4.799	-	5.840	-	7.408	18.047
Ligações efetuadas no 1T10	790	-	88	-	1.314	2.192
Ligações efetuadas no 2T10	**871**	**-**	**1.471**	**-**	**1.470**	**3.812**
Total de ligações já executadas	24.529	497	45.982	2.399	49.829	123.236
Consumidores a atender	1.319	-	5.292	-	10.121	16.732
Ano de conclusão	2010	2006	2010	2008	2010	-
Investimentos em 6M10 (R$ milhões)	5,4	-	2,0	-	12,4	19,8
Investimentos 2004 a jun/2010 (R$ milhões)	99,0	3,3	226,1	7,9	211,7	548,0

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

(*) A Energisa Minas Gerais e a Energisa Sergipe assinaram mais um Termo de Compromisso com o Ministério de Minas e Energia e com os Governos dos Estados de Minas Gerais e Sergipe para eletrificar mais 1.823 e 6.851 propriedades rurais, respectivamente, além do saldo de propriedades já eletrificadas em 31 de dezembro de 2009.

7 – Desempenho das ações na Bolsa

Em linha com o comportamento do mercado bursátil, as ações ordinárias, preferenciais e as *Units* da Energisa apresentaram movimento de queda no primeiro semestre de 2010.

Abaixo, apresenta-se o desempenho das ações da Energisa comparativamente com o Ibovespa e o IEE – Índice de Energia Elétrica:

Descrição	ENGI11 (*UNITS*)	ENGI3	ENGI4
Cotação no final de junho de 2010 (R$/Unit/ação)	8,45	1,71	1,81
Cotação no final de 2009 (R$/ação - *)	10,24	2,19	2,02
Variação nas cotações em 6M10 - %	(17,5)	(21,9)	(10,4)
Volume negociado em 6M10 (R$ milhões - **)	9,8	0,4	4,3
Volume negociado no 6M09 (R$ milhões)	-	2,6	11,5
Rentabilidade do Ibovespa em 6M10 - %	(11,2%)		
Rentabilidade do IEE em 6M10 - %	(1,0%)		

(*) Ajustada pelos dividendos distribuídos em março de 2010 (R$ 0,033 por ação ou R$ 0,165 por Unit).
(**) Os negócios com as *Units*, representativas de 1 (uma) ação ordinária e quatro (quatro) ações preferenciais, tiveram início em 6 de novembro de 2009.

7.1 – Prêmio Abrasca de Criação de Valor

A Energisa S/A foi eleita destaque do setor de energia elétrica no Prêmio Abrasca de Criação de Valor - 2010. Concedido pelo Anuário Estatístico das Companhias Abertas (editado pela Associação Brasileira das Companhias Abertas - Abrasca), em parceria com a GRC Visão, o prêmio está em sua terceira edição e indica, além da companhia vencedora, aquelas que se destacaram em cada segmento de atuação. Em 2010, foram analisadas 215 empresas.

Com base na consistência de três anos de criação de valor, medida por lucro, dividendos, preço das ações, entre outros fatores, a Energisa foi eleita a melhor entre as companhias do setor de energia elétrica participantes.

Pelo exercício de 2009, a Energisa realizou o pagamento de dividendos aos acionistas no montante de R$ 123,4 milhões, que representam 49,7% do lucro líquido apurado pela empresa no período.

A cerimônia oficial de entrega do Prêmio Abrasca de Criação de Valor está marcada para o dia 12 de agosto, na cidade de São Paulo. A premiação conta com o apoio das 14 entidades vinculadas ao mercado de capitais e tem seu resultado auditado pela KPMG.

7.2 – Plano de aquisição de ações da Energisa

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Está em andamento o "Plano de Aquisição de Ações de Emissão da Própria Companhia", autorizado pelo Conselho de Administração em 17/11/2008 e prorrogado em 12/11/2009, para a compra de ações ordinárias, preferenciais e/ou certificados de depósito de ações (*Units*) para a permanência em tesouraria ou posterior alienação. A quantidade a ser adquirida é de até 33.500.000 ações ou equivalentes a 6.700.000 *Units*, observando-se sempre o primeiro limite acima, sendo em até 10.000.000 ações ordinárias e em até 23.500.000 ações preferenciais a serem deduzidas de 1.053.445 ações ordinárias e 4.222.080 ações preferenciais, que já se encontram em tesouraria em 30 de junho de 2010 (no primeiro semestre de 2010, foram adquiridas 230.600 ações ordinárias e 930.700 preferenciais, sendo 229.800 *Units*, 800 ações ordinárias e 11.500 em ações preferenciais). **O prazo das operações de aquisição expira em 12 de novembro de 2010.**

Observação: As informações operacionais, não contábeis e expectativas da Administração quanto a desempenho e investimentos futuros não foram revisadas pelos auditores independentes.

A Administração.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Vide comentário de desempenho da controladora.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	ENERGISA SOLUÇÕES S/A	07.115.880/0001-90	FECHADA CONTROLADA	100,00	11,20
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		79.464		79.464	
02	ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A	09.095.183/0001-40	FECHADA CONTROLADA	100,00	56,50
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		918		918	
03	ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A	08.826.596/0001-95	FECHADA CONTROLADA	100,00	9,16
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		293		293	
04	ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A	33.249.046/0001-06	FECHADA CONTROLADA	100,00	5,41
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		13		13	
05	ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A	13.017.462/0001-63	ABERTA CONTROLADA	100,00	36,52
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		195		195	
06	ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A	19.527.639/0001-58	ABERTA CONTROLADA	100,00	8,40
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		450.713.398		450.713.398	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	03
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2008/013
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/04/2008
5 - SÉRIE EMITIDA	U
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2008
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 1,1% ao ano
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.201,86
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	153.028
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	02/04/2012

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Energisa S.A.
Cataguases – MG

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais da Energisa S.A. ("Companhia"), compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, compreendendo o balanço patrimonial consolidado e as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, ambas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, as quais incluem as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais individuais da Energisa S.A. acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento também, de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais consolidadas da Energisa S.A. e suas controladas acima referidas, para que estas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, notadamente a norma IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitida pelo "International Accounting Standards Board – IASB" e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram certas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das Informações Trimestrais individuais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº 2. As presentes Informações Trimestrais individuais estão sendo

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

reapresentadas e, portanto, diferem das originalmente divulgadas, que incluíram nosso relatório de revisão datado de 4 de agosto de 2010. As Informações Trimestrais individuais correspondentes ao exercício e período relativos a 2009, refeitas e apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, a Companhia e suas controladas passaram a apresentar a partir do exercício de 2010, suas Informações Trimestrais consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, notadamente a norma IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitida pelo IASB. As Informações Trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas correspondentes ao exercício e período relativos a 2009, preparadas de acordo com o mencionado padrão contábil internacional, estão sendo apresentadas para fins de comparação.

7. Nossa revisão foi efetuada com o objetivo de emitirmos um relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais dessa Companhia referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), requeridas pela legislação societária brasileira para companhias abertas, não são requeridas pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e estão sendo apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão aplicados às informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da Companhia e, baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita para que estas informações complementares estejam apresentadas de forma condizente com as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6-F-MG

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC-RJ-057.497/O-2-S-MG

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SOLUÇÕES S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	18.905	32.933	12.993	23.261
3.01.04	Outras Receitas Operacionais	18.905	32.933	12.993	23.261
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.999)	(3.616)	(1.620)	(2.900)
3.02.01	ICMS	19	(48)	(10)	(13)
3.02.02	PIS	(285)	(492)	(215)	(384)
3.02.03	COFINS	(1.314)	(2.270)	(989)	(1.772)
3.02.04	ISS	(419)	(806)	(406)	(731)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	16.906	29.317	11.373	20.361
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(7.286)	(13.468)	(4.285)	(8.465)
3.04.01	Pessoal e administradores	0	0	0	0
3.04.03	Material	0	0	0	0
3.04.04	Serviços Terceiros	0	0	0	0
3.04.05	Depreciação e amortização	0	0	0	0
3.04.06	Provisão para contingências	0	0	0	0
3.04.10	Outras	0	0	0	0
3.04.11	Custo do Serviço prestados a terceiros	(7.286)	(13.468)	(4.285)	(8.465)
3.05	Resultado Bruto	9.620	15.849	7.088	11.896
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(5.420)	(10.011)	(4.285)	(7.710)
3.06.01	Com Vendas	(284)	(606)	(1.012)	(1.364)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(270)	(547)	(361)	(703)
3.06.01.03	Material	(9)	(14)	(8)	(13)
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(7)	(18)	(12)	(17)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SOLUÇÕES S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.06.01.05	Provisao p/Crédito Liquidação Duvidosa	0	(28)	(632)	(632)
3.06.01.06	Outras	2	1	1	1
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.475)	(10.401)	(3.242)	(6.332)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(3.645)	(6.379)	(1.429)	(2.740)
3.06.02.03	Material	(171)	(387)	(178)	(362)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(1.023)	(2.317)	(1.101)	(2.223)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(432)	(792)	(318)	(582)
3.06.02.06	Provisão p/contingências	0	0	0	2
3.06.02.07	Outras	(204)	(526)	(216)	(427)
3.06.03	Financeiras	339	996	(31)	(14)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	568	1.379	8	78
3.06.03.01.01	Receitas de aplicação financeira	536	1.305	4	71
3.06.03.01.04	Outras Receitas	32	74	4	7
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(229)	(383)	(39)	(92)
3.06.03.02.01	Encargos de dívidas - juros	(1.262)	(2.169)	(5)	(11)
3.06.03.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	1.244	2.149	0	0
3.06.03.02.05	Outras despesas financeiras	(211)	(363)	(34)	(81)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	4.200	5.838	2.803	4.186
3.08	Resultado Não Operacional	34	47	7	3

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SOLUÇÕES S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.08.01	Receitas	47	47	7	3
3.08.02	Despesas	(13)	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	4.234	5.885	2.810	4.189
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.567)	(2.054)	(1.163)	(1.639)
3.11	IR Diferido	86	86	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.753	3.917	1.647	2.550
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	79.464	79.464	79.464	79.464
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03464	0,04929	0,02073	0,03209
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	315.611	621.732	326.446	633.902
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	0	0	0	0
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	0	0	0	0
3.01.03	Disponibilidade do sistema elétrico	0	0	0	0
3.01.04	Revisão tarifária periódica	0	0	0	0
3.01.05	Outras receitas	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(101.038)	(195.836)	(93.250)	(187.450)
3.02.01	ICMS	(61.511)	(119.551)	(57.507)	(114.739)
3.02.02	PIS	(4.874)	(9.525)	(4.713)	(9.347)
3.02.03	COFINS	(22.450)	(43.875)	(21.711)	(43.052)
3.02.04	Quotas para RGR	(2.370)	(4.667)	(2.129)	(4.233)
3.02.05	ISS	(15)	(29)	(13)	64
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(959)	(1.896)	(949)	(1.876)
3.02.07	Conta de desenvolvimento energética -CDE	(1.565)	(3.130)	(1.575)	(3.039)
3.02.08	Conta de consumo de combustível - CCC	(6.299)	(11.230)	(3.704)	(9.250)
3.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(995)	(1.933)	(949)	(1.978)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	214.573	425.896	233.196	446.452
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(128.260)	(265.119)	(141.181)	(271.276)
3.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	(74.738)	(151.264)	(64.807)	(133.669)
3.04.02	Encargo uso sistema transm.distribuição	(15.406)	(29.794)	(14.310)	(28.154)
3.04.03	Pessoal e administradores	(8.572)	(17.648)	(8.699)	(17.303)
3.04.04	Entidade de previdência privada	(189)	(387)	(161)	(443)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.04.05	Material	(546)	(1.095)	(518)	(961)
3.04.06	Serviços terceiros	(1.106)	(2.186)	(1.081)	(2.867)
3.04.09	Depreciação e amortização	(8.553)	(16.928)	(9.474)	(18.327)
3.04.11	Outras	637	(1.832)	(1.523)	(2.798)
3.04.12	Custo de construção	(20.175)	(44.373)	(40.428)	(66.540)
3.04.13	Custo de serviços prestados a terceiros	388	388	(180)	(214)
3.05	Resultado Bruto	86.313	160.777	92.015	175.176
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(31.908)	(71.276)	(2.605)	(51.869)
3.06.01	Com Vendas	(8.452)	(27.192)	903	(13.472)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(4.287)	(8.238)	(2.741)	(4.705)
3.06.01.02	Entidade de previdência privada	(21)	(41)	(17)	(81)
3.06.01.03	Material	(1.661)	(3.122)	(1.506)	(2.691)
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(4.995)	(9.682)	(4.935)	(9.862)
3.06.01.05	Depreciação e amortização	(77)	(165)	(86)	(172)
3.06.01.06	Provisão p/créditos liquidação duvidosa	2.818	(5.262)	10.398	4.652
3.06.01.10	Outras	(229)	(682)	(210)	(613)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(18.875)	(34.844)	(18.990)	(32.908)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(6.691)	(11.063)	(4.248)	(7.738)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	(1.414)	(2.966)	(1.717)	(3.258)
3.06.02.03	Material	(440)	(817)	(143)	(312)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(8.945)	(16.758)	(8.935)	(15.554)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(1.340)	(2.708)	(1.279)	(2.584)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.06.02.06	Provisão para contingências	1.299	2.625	(12)	1.898
3.06.02.10	Outras	(1.344)	(3.157)	(2.656)	(5.360)
3.06.03	Financeiras	(1.504)	(3.306)	17.000	(2.424)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	16.794	25.195	8.775	26.966
3.06.03.01.01	Receita de Aplicação Financeira	4.171	7.835	6.311	13.429
3.06.03.01.02	Variação monet.e acresc.morat.de energia	3.823	7.447	9.001	12.964
3.06.03.01.03	Ajuste valor presente de passivos	0	0	(7.686)	(1.387)
3.06.03.01.04	Outras receitas	8.800	9.913	1.149	1.960
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(18.298)	(28.501)	8.225	(29.390)
3.06.03.02.01	Encargos de dividas - Juros	(11.076)	(21.809)	(7.649)	(17.210)
3.06.03.02.02	Encargos de dívidas -var.monet.e cambial	(1.463)	(4.021)	20.789	22.046
3.06.03.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	841	1.375	678	1.044
3.06.03.02.04	Ajuste valor presente de ativos	(2.725)	(895)	5.247	(3.174)
3.06.03.02.05	Marcação a Mercado Derivativos	255	374	27.066	28.993
3.06.03.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.043	3.182	(23.196)	(31.786)
3.06.03.02.07	Outras despesas financeiras	(5.173)	(6.707)	(14.710)	(29.303)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	177	450	394	955
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(3.254)	(6.384)	(1.912)	(4.020)
3.06.05.01	Amortização ágio	(1.274)	(2.549)	(1.224)	(2.449)
3.06.05.02	Outras despesas operacionais	(1.980)	(3.835)	(688)	(1.571)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	54.405	89.501	89.410	123.307

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.01.01	Outros resultados - receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.08.02.01	Outros resultados - despesa	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	54.405	89.501	89.410	123.307
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(10.730)	(25.753)	(23.583)	(34.585)
3.11	IR Diferido	3.907	7.914	3.885	8.414
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	47.582	71.662	69.712	97.136
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	918	918	918	918
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	51,83224	78,06318	75,93900	105,81264
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	46.328	91.114	46.265	91.825
3.02	Deduções da Receita Bruta	(16.024)	(30.481)	(13.249)	(27.502)
3.02.01	ICMS	(8.971)	(17.627)	(8.179)	(16.496)
3.02.02	PIS	(722)	(1.431)	(731)	(1.452)
3.02.03	COFINS	(3.326)	(6.592)	(3.371)	(6.688)
3.02.04	Quota para RGR	(209)	(413)	(193)	(376)
3.02.05	ISS	(3)	(5)	(3)	(5)
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(135)	(274)	(154)	(300)
3.02.07	Conta de desenvolvimento energético -CDE	(291)	(549)	(190)	(474)
3.02.08	Conta consumo de combustível - CCC	(2.068)	(3.152)	(274)	(1.411)
3.02.09	Pesquisa de desenvolvimento - P&D	(299)	(438)	(154)	(300)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	30.304	60.633	33.016	64.323
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(22.824)	(44.031)	(21.184)	(42.120)
3.04.01	Energia elétrica comrpada p/revenda	(14.436)	(28.852)	(13.609)	(27.339)
3.04.02	Encargo uso sistema transmi.distribuição	(3.112)	(5.426)	(3.101)	(6.066)
3.04.03	Pessoal e administradores	(1.426)	(2.831)	(1.386)	(2.726)
3.04.05	Material	(104)	(219)	(78)	(152)
3.04.06	Serviços de terceiros	(118)	(257)	(127)	(267)
3.04.09	Depreciação e amortização	(1.006)	(1.995)	(972)	(1.959)
3.04.10	Custo construção	(2.557)	(4.358)	(1.749)	(3.305)
3.04.11	Outras	(58)	(206)	(162)	(316)
3.04.12	Custo serviço prestado a terceiros	(7)	113	0	10

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.05	Resultado Bruto	7.480	16.602	11.832	22.203
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(55)	(5.065)	(5.112)	(9.106)
3.06.01	Com Vendas	(1.547)	(3.053)	(1.057)	(3.087)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(536)	(1.044)	(444)	(838)
3.06.01.03	Material	(195)	(382)	(165)	(336)
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(534)	(1.000)	(445)	(941)
3.06.01.05	Depreciação e amortização	(3)	(6)	(3)	(6)
3.06.01.06	Provisão p/ créditos liquidação duvidosa	(238)	(528)	75	(806)
3.06.01.10	Outras	(41)	(93)	(75)	(160)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.530)	(6.685)	(3.615)	(6.491)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(1.059)	(2.015)	(861)	(1.659)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	(29)	(58)	(19)	(38)
3.06.02.03	Material	(79)	(148)	(64)	(99)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(1.886)	(3.675)	(2.157)	(3.888)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(126)	(251)	(125)	(249)
3.06.02.07	Provisão para contingências	(136)	(69)	(52)	165
3.06.02.10	Outras	(215)	(469)	(337)	(723)
3.06.03	Financeiras	1.723	1.913	(152)	714
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.894	4.100	1.056	3.651
3.06.03.01.01	Receita de Aplicação Financeira	846	1.473	1.019	2.350
3.06.03.01.02	Variação monet.e acres morat.de energia	447	867	445	955
3.06.03.01.03	Ajuste valor presente de passivos	0	0	(486)	(94)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.06.03.01.04	Outros receitas	1.601	1.760	78	440
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.171)	(2.187)	(1.208)	(2.937)
3.06.03.02.01	Encargos de dividas - juros	(896)	(1.819)	(1.004)	(2.182)
3.06.03.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	35	57	44	70
3.06.03.02.04	Ajuste valor presente de ativos	6	67	544	216
3.06.03.02.05	Outras despesas financeiras	(316)	(492)	(792)	(1.041)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.668	3.762	23	355
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(369)	(1.002)	(311)	(597)
3.06.05.01	Amortização Àgio	(299)	(597)	(299)	(597)
3.06.05.02	Outras despesas operacionais	(70)	(405)	(12)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	7.425	11.537	6.720	13.097
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.01.01	Outros resultados - receita	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.08.02.01	Outros resultados - despesa	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	7.425	11.537	6.720	13.097
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.674)	(3.628)	(1.609)	(2.654)
3.11	IR Diferido	1.038	1.345	455	455
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	5.789	9.254	5.566	10.898
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	293	293	293	293
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	19,75768	31,58362	18,99659	37,19454
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	35.984	71.312	33.647	66.054
3.02	Deduções da Receita Bruta	(13.658)	(26.869)	(11.907)	(24.131)
3.02.01	ICMS	(8.316)	(16.561)	(7.556)	(14.998)
3.02.02	PIS	(576)	(1.135)	(524)	(1.035)
3.02.03	COFINS	(2.652)	(5.227)	(2.416)	(4.768)
3.02.04	Quota para RGR	(246)	(493)	(267)	(503)
3.02.05	ISS	(7)	(15)	(15)	(24)
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(108)	(212)	(88)	(181)
3.02.07	Conta de desenvolv.energético -CDE	(768)	(1.537)	(738)	(1.476)
3.02.08	Conta de consumo de combustível - CCC	(750)	(1.350)	(215)	(965)
3.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(235)	(339)	(88)	(181)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	22.326	44.443	21.740	41.923
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(14.911)	(30.498)	(14.245)	(28.357)
3.04.01	Energia elétrica comprada p/revenda	(7.229)	(15.015)	(6.572)	(13.039)
3.04.02	Encargo uso sit.transm.distribuição	(3.094)	(6.118)	(2.703)	(5.404)
3.04.03	Pessoal e administradores	(851)	(1.481)	(517)	(1.263)
3.04.04	Material	(176)	(323)	(128)	(249)
3.04.06	Serviços de terceiros	(1.378)	(2.709)	(1.358)	(2.648)
3.04.09	Depreciação e amortização	(994)	(1.964)	(915)	(1.811)
3.04.11	Outras	(85)	(336)	(190)	(515)
3.04.12	Custo de construção	(1.104)	(2.540)	(1.854)	(3.314)
3.04.13	Custo dos serviços prestados a terceiros	0	(12)	(8)	(114)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.05	Resultado Bruto	7.415	13.945	7.495	13.566
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4.781)	(9.207)	(1.625)	(3.719)
3.06.01	Com Vendas	(935)	(2.072)	(895)	(1.846)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(424)	(890)	(467)	(931)
3.06.01.03	Material	(22)	(41)	(19)	(52)
3.06.01.04	Serviços de terceiros	(419)	(915)	(360)	(715)
3.06.01.05	Depreciação e amortização	(3)	(7)	(4)	(8)
3.06.01.06	Provisão p/créditos liquidação duvidosa	(38)	(143)	(19)	(90)
3.06.01.10	Outras	(29)	(76)	(26)	(50)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.799)	(4.953)	(1.924)	(4.623)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(482)	(1.025)	(463)	(868)
3.06.02.02	Entidade de previdencia privada	(16)	(32)	(15)	(30)
3.06.02.03	Material	(36)	(49)	(15)	(28)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(1.882)	(3.702)	(1.559)	(3.167)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(88)	(175)	(78)	(156)
3.06.02.06	Provisão para contingências	25	844	457	147
3.06.02.08	Outras	(320)	(814)	(251)	(521)
3.06.03	Financeiras	(642)	(1.466)	1.518	3.379
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.727	2.513	949	2.006
3.06.03.01.01	Receitas de Aplicação Financeira	372	762	533	1.241
3.06.03.01.02	Variação monet. e acres morat.de energia	375	743	352	722
3.06.03.01.03	Ajuste valor presente de passivos	0	0	0	(36)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.06.03.01.04	Outras receitas	980	1.008	64	79
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.369)	(3.979)	569	1.373
3.06.03.02.01	Encargos de dividas- Juros	(705)	(1.370)	(739)	(1.600)
3.06.03.02.02	Encargos de dívidas-var monet.e cambial	(78)	(189)	(4)	(5)
3.06.03.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	24	40	44	67
3.06.03.02.04	Ajuste valor presente de ativos	6	15	10	23
3.06.03.02.05	Marcação a Mercado Derivativos	0	0	1.380	3.289
3.06.03.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	2	4
3.06.03.02.07	Outras despesas financeiras	(1.616)	(2.475)	(124)	(405)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3	46	44	46
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(408)	(762)	(368)	(675)
3.06.05.01	Amortização de ágio	(329)	(658)	(312)	(624)
3.06.05.02	Outras despesas	(79)	(104)	(56)	(51)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	2.634	4.738	5.870	9.847
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.634	4.738	5.870	9.847
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(743)	(1.276)	(1.099)	(3.492)
3.11	IR Diferido	85	199	(985)	759
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.976	3.661	3.786	7.114
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	13	13	13	13
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	152,00000	281,61538	291,23077	547,23077
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	203.285	399.897	180.251	356.835
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	0	0	0	0
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	0	0	0	0
3.01.03	Disp.do sistema transm. e distribuição	0	0	0	0
3.01.04	Revisão tarifária periódica	0	0	0	0
3.01.05	Outras receitas operacionais	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(64.957)	(125.398)	(53.197)	(105.804)
3.02.01	ICMS	(36.445)	(71.879)	(31.926)	(62.328)
3.02.02	PIS	(3.180)	(6.293)	(2.815)	(5.469)
3.02.03	COFINS	(14.650)	(28.985)	(12.965)	(25.191)
3.02.04	Quotas para RGR	(1.360)	(2.692)	(1.248)	(2.426)
3.02.05	ISS	(33)	(67)	(34)	(70)
3.02.06	Programa de eficiencia energetica - PEE	(649)	(1.303)	(534)	(1.066)
3.02.07	Conta desenvolvimento energetico - CDE	(1.120)	(2.240)	(1.034)	(2.067)
3.02.08	Conta consumo combustível - CCC	(6.090)	(9.855)	(2.107)	(6.121)
3.02.09	Programa pesquisa e desenvolvimento- P&D	(1.430)	(2.084)	(534)	(1.066)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	138.328	274.499	127.054	251.031
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(87.621)	(176.673)	(82.702)	(172.210)
3.04.01	Energia elétrica comprada p/revenda	(57.280)	(117.958)	(53.160)	(105.488)
3.04.02	Encargos uso sist. transm.distribuição	(6.754)	(12.116)	(5.370)	(10.338)
3.04.03	Pessoal e administradores	(6.589)	(13.523)	(6.910)	(13.718)
3.04.04	Entidade de previdencia privada	(132)	(308)	(1.139)	(2.438)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.04.05	Material	(668)	(1.243)	(532)	(1.208)
3.04.06	Serviços de terceiros	(1.229)	(2.205)	(886)	(1.358)
3.04.07	Depreção e amortização	(5.863)	(11.568)	(5.479)	(10.691)
3.04.08	Provisão para contigências	2.070	1.701	1.379	117
3.04.09	Custo de construção	(9.976)	(17.781)	(9.574)	(25.297)
3.04.10	Outras	(477)	(906)	(535)	(1.219)
3.04.11	Custo serviços prestados a terceiros	(723)	(766)	(496)	(572)
3.05	Resultado Bruto	50.707	97.826	44.352	78.821
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(31.304)	(61.245)	52.037	62.717
3.06.01	Com Vendas	(6.223)	(11.860)	(6.581)	(11.778)
3.06.01.01	Pessoal	(1.612)	(3.247)	(1.730)	(3.440)
3.06.01.02	Entidade de previdência privada	(33)	(74)	(284)	(610)
3.06.01.03	Material	(605)	(1.072)	(772)	(1.404)
3.06.01.04	Serviços terceiros	(2.370)	(4.755)	(2.020)	(4.071)
3.06.01.05	Depreciação e amortização	(22)	(47)	(23)	(46)
3.06.01.06	Provisão p/créditos liquidação duvidosa	(1.176)	(1.905)	(1.467)	(1.584)
3.06.01.08	Outras despesas	(405)	(760)	(285)	(623)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(12.399)	(22.049)	(9.730)	(18.186)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(5.663)	(8.838)	(3.795)	(6.081)
3.06.02.02	Entidade e previdência privada	(120)	(201)	(642)	(1.078)
3.06.02.03	Material	(321)	(482)	(232)	(356)
3.06.02.04	Serviço de terceiro	(4.928)	(9.016)	(3.926)	(8.064)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(639)	(1.223)	(558)	(1.115)
3.06.02.06	Provisão p/ Contigências	0	0	0	0
3.06.02.07	Outras	(728)	(2.289)	(577)	(1.492)
3.06.03	Financeiras	(7.977)	(17.470)	71.948	99.412
3.06.03.01	Receitas Financeiras	6.428	11.249	1.318	11.983
3.06.03.01.01	Receita Aplicação Financeira	2.609	5.047	3.307	7.220
3.06.03.01.02	Variação monet.e acres morat.de energia	2.063	3.945	1.754	3.382
3.06.03.01.03	Ajuste valor presente de passivos	0	0	(5.191)	(301)
3.06.03.01.04	Outras Receitas	1.756	2.257	1.448	1.682
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(14.405)	(28.719)	70.630	87.429
3.06.03.02.01	Encargos de dívidas - Juros	(12.053)	(24.553)	(9.727)	(23.408)
3.06.03.02.02	Encargos de dívidas-var monet. e cambial	(3.328)	(9.519)	53.994	57.000
3.06.03.02.03	(-) Transferência para ordens em curso	554	980	213	461
3.06.03.02.04	Ajuste valor presente de ativos	(97)	183	5.905	1.331
3.06.03.02.05	Marcação a Mercado Derivativos	604	(555)	82.419	133.445
3.06.03.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.866	8.098	(59.657)	(76.489)
3.06.03.02.07	Outras despesas financeiras	(1.951)	(3.353)	(2.517)	(4.911)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	70	229	577	1.362
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(4.775)	(10.095)	(4.177)	(8.093)
3.06.05.01	Amortização ágio	(4.120)	(8.239)	(3.906)	(7.814)
3.06.05.02	Outras despesas	(655)	(1.856)	(271)	(279)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.07	Resultado Operacional	19.403	36.581	96.389	141.538
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.01.01	Outros resultados - receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.08.02.01	Outros resultados - despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	19.403	36.581	96.389	141.538
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(12.426)	(19.631)	(37.834)	(49.985)
3.11	IR Diferido	5.826	6.942	6.129	8.119
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	12.803	23.892	64.684	99.672
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	196	196	196	196
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	65,32143	121,89796	330,02041	508,53061
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	138.907	282.588	128.083	258.892
3.01.01	Fornecimento de energia elétrica	0	0	0	0
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	0	0	0	0
3.01.03	Disponibilização sist.transm. e distrib	0	0	0	0
3.01.04	Revisão tarifária periódica	0	0	0	0
3.01.05	Outras receitas operacionais	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(45.872)	(92.460)	(39.492)	(81.595)
3.02.01	ICMS	(25.487)	(52.368)	(23.281)	(47.247)
3.02.02	PIS	(2.181)	(4.443)	(2.001)	(4.036)
3.02.03	COFINS	(10.048)	(20.464)	(9.219)	(18.592)
3.02.04	Quota para RGR	(696)	(1.386)	(7)	(567)
3.02.05	ISS	(22)	(44)	(20)	(43)
3.02.06	Programa de eficiência energética - PEE	(460)	(924)	(366)	(775)
3.02.07	Conta de desenvolv.energético - CDE	(3.062)	(6.125)	(3.766)	(5.759)
3.02.08	Conta de consumo de combustível - CCC	(2.903)	(5.228)	(465)	(3.763)
3.02.09	Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.013)	(1.478)	(367)	(813)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	93.035	190.128	88.591	177.297
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(69.262)	(137.504)	(66.254)	(131.059)
3.04.01	Energia elétrica comprada p/revenda	(38.399)	(77.981)	(39.474)	(78.224)
3.04.02	Encargo uso sistema transm.distribuição	(11.647)	(22.505)	(9.753)	(19.104)
3.04.03	Pessoal e administradores	(2.872)	(5.836)	(2.531)	(5.206)
3.04.04	Material	(314)	(646)	(273)	(658)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.04.05	Serviços de terceiros	(3.441)	(6.807)	(3.263)	(6.322)
3.04.06	Depreciação e amortização	(3.933)	(7.806)	(3.654)	(7.208)
3.04.07	Provisão para contingências	(1.834)	(2.075)	(361)	(451)
3.04.08	Custo de Construção	(6.563)	(13.073)	(6.457)	(12.804)
3.04.09	Outras	(196)	(812)	(452)	(1.017)
3.04.10	Custo de serviços prestados a terceiros	(63)	37	(36)	(65)
3.05	Resultado Bruto	23.773	52.624	22.337	46.238
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(13.517)	(28.723)	(13.774)	(27.202)
3.06.01	Com Vendas	(3.981)	(7.956)	(4.151)	(8.071)
3.06.01.01	Pessoal e administradores	(568)	(1.129)	(460)	(917)
3.06.01.02	Material	(410)	(828)	(317)	(710)
3.06.01.03	Serviços de terceiros	(1.524)	(3.189)	(1.296)	(2.699)
3.06.01.04	Depreciação e amortização	(76)	(152)	(76)	(152)
3.06.01.05	Provisão p/créditos liquidação duvidosa	(1.318)	(2.439)	(1.966)	(3.454)
3.06.01.06	Outros	(85)	(219)	(36)	(139)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(9.208)	(17.035)	(7.427)	(13.891)
3.06.02.01	Pessoal e administradores	(1.645)	(2.982)	(1.160)	(2.085)
3.06.02.02	Entidade de previdência privada	(46)	(87)	0	0
3.06.02.03	Material	(323)	(600)	(282)	(478)
3.06.02.04	Serviços de terceiros	(5.799)	(11.053)	(5.138)	(9.753)
3.06.02.05	Depreciação e amortização	(115)	(226)	(53)	(90)
3.06.02.06	Outros	(1.280)	(2.087)	(794)	(1.485)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.06.03	Financeiras	(113)	(3.386)	(2.487)	(5.599)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.157	11.996	1.876	4.243
3.06.03.01.01	Receita de Aplicação Financeira	1.765	3.663	471	885
3.06.03.01.02	Variação monet. e acres morat.de energia	1.414	2.906	1.361	2.640
3.06.03.01.03	Ajuste valor presente de passivos	0	0	(704)	(251)
3.06.03.01.04	Outras Receitas	4.978	5.427	748	969
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(8.270)	(15.382)	(4.363)	(9.842)
3.06.03.02.01	Encargos de dívidas - Juros	(5.955)	(11.495)	(4.433)	(9.593)
3.06.03.02.02	Encargos de dívidas-var monet e cambial	(11)	(43)	(5)	(10)
3.06.03.02.03	(-) Transf.para ordens em curso	158	239	106	177
3.06.03.02.04	Ajuste valor presente de ativos	3	(152)	866	273
3.06.03.02.05	Marcação a Mercado Derivativos	0	0	834	1.990
3.06.03.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	1	3
3.06.03.02.07	Outras despesas financeiras	(2.465)	(3.931)	(1.732)	(2.682)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	273	409	344	431
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(488)	(755)	(53)	(72)
3.06.05.01	Amortização ágio	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	10.256	23.901	8.563	19.036
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.01.01	Outros resultados - receitas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 1/4/2010 a 30/6/2010	4 - 1/1/2010 a 30/6/2010	5 - 1/4/2009 a 30/6/2009	6 - 1/1/2009 a 30/6/2009
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.08.02.01	Outros resultados - despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	10.256	23.901	8.563	19.036
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.871)	(10.333)	(6.926)	(10.958)
3.11	IR Diferido	1.399	2.258	4.075	4.523
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	6.784	15.826	5.712	12.601
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	450.713.398	450.713.398	450.713.398	450.713.398
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00002	0,00004	0,00001	0,00003
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01525-3	ENERGISA S/A	00.864.214/0001-06

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	15
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	17
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	20
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	22
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	23
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	88
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	107
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	108
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	109
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	110
		ENERGISA SOLUÇÕES S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	112
		ENERGISA PARAÍBA - DIST. DE ENERGIA S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	115
		ENERGISA BORBOREMA - DIST.DE ENERGIA S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	119
		ENERGISA NOVA FRIBURGO-DIST. ENERGIA S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	123
		ENERGISA SERGIPE - DIST. DE ENERGIA S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	127
		ENERGISA MINAS GERAIS -DIST. ENERGIA S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	131
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	135